



ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS (PADRE) RELATÓRIO FINAL

Aprovado na reunião do Conselho Intermunicipal da AMAL de
16 de novembro de 2018

Aprovado na reunião da Comissão Diretiva do PO CRESC ALGARVE 2020 de
29 de novembro de 2018



Cofinanciado por:



Conteúdo

| | | |
|--|----------------------------------|----|
| 1. | OBJETO | 4 |
| 2. | METODOLOGIA DE TRABALHO | 4 |
| 3. | QUADROS ATUALIZADOS DE OPERAÇÕES | 6 |
| 4. | RESULTADOS | 21 |
| 5. | AVALIAÇÃO E IMPACTO | 23 |
| ANEXO 1 - FICHAS DE PROJETOS DE ÂMBITO INTERMUNICIPAL | | 29 |
| APRESENTAÇÃO | | 30 |
| READY – Recursos Endógenos e Desenvolvimento do Turismo Ativo | | 31 |
| Rede Regional de Mercados Locais - Requalificação, Gestão e Dinamização | | 35 |
| Rota Serrana do Autocaravanismo | | 40 |
| Bienal de Turismo de Natureza - Algarve 19 e 21 (BTNA 19 e BTNA 21) | | 44 |
| Gestão, Animação e Monitorização do PADRE | | 47 |
| ANEXO 2 - FICHAS DE PROJETOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO GAL ADERE 2020 (VICENTINA) | | 49 |
| APRESENTAÇÃO | | 50 |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE ALJEZUR - (VICENTINA) | | 51 |
| Potenciação do Circuitos Histórico-culturais e Ambientais de Aljezur e Odeceixe | | 52 |
| Rota da Herança Islâmica / Rota Al-Mutamid e Rota dos Centros Históricos | | 54 |
| Centro de Desporto Natureza de Aljezur | | 56 |
| Centro de Negócios e Redução de Custos de Contexto e equipamentos culturais para divulgação dos recursos endógenos | | 58 |
| Parque Verde da Ribeira de Aljezur | | 60 |
| Jardim Urbano de Aljezur | | 63 |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE VILA DO BISPO - (VICENTINA) | | 65 |
| Festival de Observação de Aves e Atividades de Natureza de Sagres - (9-11.ª edições 2018-2020) | | 66 |
| Vila do Bispo – Paisagem/Museu | | 69 |
| Requalificação da Praça da República – Vila do Bispo | | 72 |
| Requalificação da Praça da República - Sagres | | 74 |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE MONCHIQUE - (VICENTINA) | | 76 |
| Valorização e Musealização do Castelo de Alferce | | 77 |
| Centro Interpretativo de Monchique | | 80 |
| Museu do Medronho de Monchique | | 83 |
| Requalificação Urbana e Envolvente do Espaço da “Antiga Serração” – Espaço Multiusos/Feiras/Exposições/ Business Center/Ninho Empresarial | | 86 |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE LAGOS- (VICENTINA) | | 90 |

| | |
|---|-----|
| Rota das Estações Arqueológicas do Concelho de Lagos relativas ao Período de Ocupação Romana. | 91 |
| Certificação de Produtos Locais de Excelência | 94 |
| <hr/> | |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE PORTIMÃO - (VICENTINA) | 97 |
| <hr/> | |
| Mexilhoeira Grande- Promoção e Divulgação das Atividades e Sabores Tradicionais | 98 |
| Alvor Vivo- Requalificação da Casa do Salva-vidas e Respetiva Musealização | 102 |
| <hr/> | |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE SILVES - (VICENTINA) | 104 |
| <hr/> | |
| Conservação e Reabilitação da Casa do Forno para “Casa dos Vinhos” | 105 |
| Centro Interpretativo do Lince Ibérico | 107 |
| Projeto de Promoção do Turismo da Natureza e da Educação Ambiental (Nova Serra) | 109 |
| <hr/> | |
| ANEXO 3 - FICHAS DE PROJETOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO GAL INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL | 111 |
| <hr/> | |
| APRESENTAÇÃO | 112 |
| <hr/> | |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL) | 113 |
| <hr/> | |
| Eventos de Promoção e Valorização dos Recursos Endógenos nas Freguesias de Paderne e Guia | 114 |
| Publicação e Linha Editorial do livro e DVD: «Preservação de Revestimentos Exteriores Tradicionais: Marmoreados» | 116 |
| Recuperação e Valorização do Património Rural nas Freguesias de Paderne e Guia | 118 |
| <hr/> | |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE LOULÉ - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL) | 120 |
| <hr/> | |
| Valorização da Escrita do Sudoeste e Conservação e Valorização das Antas do Ameixial | 121 |
| Demonstração, Valorização e Promoção de Produtos Locais e da Gastronomia, com Tradição e Arte | 123 |
| Cozinha Partilhada em Salir | 126 |
| Observatório de Inovação Agro-rural do Algarve | 128 |
| <hr/> | |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE FARO - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL) | 131 |
| <hr/> | |
| Requalificação de Percursos Lúdico-culturais em Estoi (Azinheiro, Malhão e Bemposta) | 132 |
| Requalificação de Percursos Lúdico-culturais em S. Bárbara de Nexe (Aldeia e Bordeira) | 135 |
| Sinalética Turística nos Aglomerados Urbanos de St.ª Bárbara de Nexe e de Estoi | 138 |
| Edição de Suportes de Marketing e Comunicação, dedicados à Divulgação e Promoção do Território | 140 |
| Centro Cultural e de Inovação da Bordeira | 142 |
| <hr/> | |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL) | 145 |
| <hr/> | |
| Núcleo Interpretativo da Serra do Caldeirão. | 146 |
| Parque Aventura. | 148 |
| Oficina das Artes. | 150 |
| Na Rota do Olhar. | 153 |
| Núcleo Interpretativo da EN2 | 155 |
| <hr/> | |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE OLHÃO - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL) | 157 |
| <hr/> | |
| Percursos de Pedestrianismo e de BTT: “Caminho da Água”; “Pechão e a História”; “Rota Rural | 158 |
| Rota dos Cerros | 160 |
| <hr/> | |

| | |
|---|-----|
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE TAVIRA - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL) | 162 |
| Requalificação da Fonte Férrea | 163 |
| Casa da Aldeia 2ª fase | 165 |
| Centro Comunitário de Santa Catarina | 168 |
| ANEXO 4 - FICHAS DE PROJETOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO GAL BAIXO GUADIANA 2020 | 170 |
| APRESENTAÇÃO | 171 |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE TAVIRA - (BAIXO GUADIANA 2020) | 172 |
| Promoção e Dinamização da Dieta Mediterrânica como Património Cultural Imaterial da Humanidade | 173 |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE ALCOUTIM - (BAIXO GUADIANA 2020) | 175 |
| Criação de Pavilhão no Parque Industrial de Alcoutim | 176 |
| Remodelação do Centro Náutico e Apoio à Prática de Canoagem | 178 |
| Loja de Artesanato, Doces Regionais e Merchandising de Alcoutim | 180 |
| Revitalização Urbana na Zona da Igreja da Nossa Senhora da Assunção em Giões | 182 |
| Revitalização Urbana na Aldeia de Martim Longo | 185 |
| PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE CASTRO MARIM - (BAIXO GUADIANA 2020) | 188 |
| Patrimónios de Castro Marim: Valorização e Promoção de Produtos Locais e Produtos Endógenos | 189 |
| Projeto de Requalificação - Tributo ao Páco de Lucía | 192 |

1. OBJETO

O presente documento constitui a versão final do processo de atualização do Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE), cuja versão inicial foi apreciada e aprovada pelo Conselho Intermunicipal da AMAL em março de 2016.

O documento apresenta os quadros finais de operações submetidas ou a submeter ao Aviso – ALG-28-2016-16- Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos, enquadrado na Prioridade de Investimento 8.9 do Eixo Prioritário 5 do Programa Operacional Regional do Algarve.

Estas operações são objeto de descrição mais aprofundada, através das respetivas Fichas de Projeto que se encontram nos Anexos a este documento.

São beneficiários das Operações: os Municípios cujos Territórios são abrangidos pelo PADRE, as três Associações de Desenvolvimento Local dinamizadoras das DLBC Rurais do Território (Associação Vicentina, Associação In-Loco e Associação Terras do Baixo Guadiana) e a CI-AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve.

O exercício de atualização do PADRE tem por base as operações constantes do Anexo 1 do referido Aviso e compreende a atualização da calendarização dos investimentos, o descomprometimento de algumas operações, o reforço de verbas em operações subavaliadas e a introdução de novas ações elegíveis.

No exercício de atualização foram mantidos todos os princípios consagrados no Plano inicial, nomeadamente:

- a. Articulação do investimento público municipal e intermunicipal com as estratégias promovidas pelas DLBC rurais;
- b. Os investimentos públicos municipais e/ou intermunicipais podem ser de carácter material ou imaterial;
- c. Os investimentos públicos municipais e/ou intermunicipais incidem em domínios em que a iniciativa privada tenha dificuldade inicial em avançar, assumindo a produção de externalidades suscetíveis de reduzir a resistência do investidor privado local a investir;
- d. Os investimentos públicos municipais e/ou intermunicipais focam-se nos recursos endógenos já identificados: (i) Produtos locais de qualidade; (ii) Património natural e; (iii) Património cultural.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

O processo de atualização do Plano assentou nos seguintes pressupostos que constituem alterações ao Aviso e Plano inicial:

- A Orientação de Gestão N.º 1/2016 revista em 04/05/2017 que preconiza:
 - A abertura de concurso para a apresentação das operações constantes do Plano de Ação na modalidade de concurso em contínuo.
 - A abertura a partir de 30/09/2017 às operações do Quadro 2 que não tenham obtido entretanto enquadramento noutras PI ou noutros Programas Operacionais.
 - Que sejam incluídas no Quadro 1 as operações constantes da Adenda ao PADRE aprovada em 13-01-2017.
- A Adenda ao Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE), que contempla um conjunto de operações que serão integradas em regime de “overbooking” no Quadro I Anexo ao Termo de Aceitação nas condições previstas na Orientação de Gestão n.º 1/2006, no montante global de 1.000.000 de Euros FEDER, a saber:

- 6 operações de requalificação do espaço público promovidas pelos Municípios de Alcoutim, Aljezur, Monchique e Vila do Bispo.
- 1 operação relativa à gestão, animação e monitorização do PADRE, da qual é beneficiário a CI-AMAL.
- A 2ª Alteração ao Aviso – ALG-28-2016-16, datada de 28 de março de 2018 que preconiza a abertura de candidaturas em contínuo até ao dia 03/10/2018 para as operações previstas no Quadro 1 (Prioridade 1) do Anexo I e Anexo IV e das operações previstas no Quadro 2 (Prioridade 2) do Anexo I, que poderão ser apoiadas de acordo com as condições estabelecidas na Orientação de Gestão N.º 1/2016 revista em 04/05/2017.
- Reforço da dotação FEDER global do Plano de 8.000.000 Euros para 9.000.000 Euros, decorrente da Adenda ao Plano e da Orientação de Gestão N.º 1/2016 revista em 04/05/2017

Tendo em consideração estes novos pressupostos, a equipa consultora e a AMAL promoveram nos dias 20, 21 e 22 de junho e 5 de julho um ciclo de reuniões de trabalho com os municípios e com as ADL responsáveis pelos projetos intermunicipais que também estão incluídos no PADRE. Estas reuniões contaram ainda com a participação da CCDR Algarve.

Tendo por base os pressupostos acima apresentados e como resultado do tratamento da informação resultante das referidas reuniões, apresentam-se neste documento os Quadros Globais de Projetos e respetivos Investimentos e Participação FEDER.

O Quadro 1 diz respeito aos projetos da Prioridade 1, contemplando ainda os projetos intermunicipais e projetos enquadrados pela Adenda.

Os Investimentos contemplados neste quadro apresentam um overboking de 20% em relação à dotação da PI.

O Quadro 2 diz respeito aos projetos da Prioridade 2 e projetos novos, não contemplados na versão inicial do PADRE.

A proposta de atualização do PADRE, incluindo projetos da Prioridade 1 e Projetos da Prioridade 2 apresenta um overbooking global de 38% em relação à dotação da PI.

Nos anexos a este documento são apresentadas as Fichas de Projeto para cada uma das operações, distribuídas por município e respetiva área de intervenção do GAL.

No capítulo seguinte são apresentados os Quadros Globais de Operações resultantes da atualização do Plano.

3. QUADROS ATUALIZADOS DE OPERAÇÕES

QUADRO 1 - Listagem de operações do Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PADRE) - Atualização

Prioridade 1 no que respeita ao contributo para as Estratégias de Desenvolvimento Local (DLBC Rurais) - Operações integradas no montante disponível na P.I. 8.9 (inclui 20% de overbooking em relação à dotação da PI)

| PADRE | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------------------------|----------------------|---|--|------------------|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|--|-------------------|-------------------|------------|---|
| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
| INTER MUNICIPAL | Associação Terras do Baixo Guadiana | | READY — Recursos endógenos e desenvolvimento do turismo ativo | Desenvolvimento de normas e planos de gestão, sinalização, recuperação patrimonial para criação de atrativos e alojamento e ainda desenvolvimento e implementação de programas de atividades com vista à promoção do Turismo Ativo no Território alvo do PADRE. | Território PADRE | 1 434 905 | 1 004 434 | 1 004 434 | PATRIMÓNIO NATURAL | Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural | 2017 | 2020 | 1 | Em execução |
| INTER MUNICIPAL | Associação Vicentina | | REDE REGIONAL DE MERCADOS LOCAIS Requalificação, gestão e dinamização | Reabilitar fisicamente os mercados locais, dotando-os das condições indispensáveis à instalação dos produtores locais, tornando-os mais atractivos através da criação de novos postos de venda, bancadas, postos de trabalho e valorização do património histórico-cultural edificado. Criação de um programa de animação através, nomeadamente de acções de demonstração, concertos, workshops e exposições, associado a uma estratégia de promoção e marketing, que inclui a produção de conteúdos promocionais, nomeadamente a edição de publicações regulares e a difusão de notícias. Criar um serviço de apoio ao artesão e produtor local, com o objectivo de criar ou modernizar as explorações. | Território PADRE | 2 587 730 | 1 811 411 | 2 815 845 | PRODUTOS LOCAIS | Recursos Endógenos no domínio dos Produtos Locais de Qualidade, com destaque para o A1. Produtos da Terra. | 2016 | 2020 | 1 | Em curso. Candidatura submetida |
| INTER MUNICIPAL | IN-LOCO | | Rota Serrana do Autocaravanismo | O projecto visa a criação da Rota Serrana de Autocaravanismo, a integrar na Rede de Acolhimento para o Autocaravanismo na Região do Algarve (RAARA) com a criação de diversas áreas para o acolhimento do autocaravanismo. | Território PADRE | 2 058 782 | 1 441 147 | 4 256 992 | PATRIMÓNIO NATURAL | Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural | 2016 | 2020 | 1 | Em curso. Candidatura submetida |
| INTER MUNICIPAL | Associação Vicentina | Associação Vicentina | Bienal de Turismo de Natureza | Para as edições de 2017 e 2019 pretende-se inovar, com a introdução de novas áreas relacionadas com este sector: Formação, Equipamentos, Experiência Outdoor, Turismo de Natureza Acessível, Agências de Viagens e IT serão áreas a acrescentar aos expositores de 2014, que eram maioritariamente alojamentos, empresas de animação turística, património e produtos locais. A componente Seminários, as Reuniões B2B e as FAM Trips de jornalistas e agências de viagens estrangeiras serão para continuar. | Barlavento | 458 537 | 320 976 | 4 577 968 | PATRIMÓNIO NATURAL | Todos | 2017 | 2021 | 1 | Trata-se da reedição melhorada em 2017 e 2019 da edição realizada em 2014 |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|-----------------------|----------------------|---------------------------|--|---|---|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|---|-------------------|-------------------|------------|---|
| BAIXO GUADIANA 2020 | CASTRO MARIM | Município de Castro Marim | Patrimónios de Castro Marim: Valorização e Promoção de Produtores | Resulta da fusão de 3 projetos da versão inicial do PADRE: Ações de promoção do sal e flor de sal tradicional de Castro Marim, que valorizem a estes dois ativos como um produto local distintivo do território; valorização da raça endógena cabra de raça algarvia, através da realização de iniciativas como a “Exposição Cabra de Raça Algarvia” e Experiências turísticas “Passeio com pastor e Visitas à Queijaria”; valorização dos produtores locais, através dos Mercadinhos “Patrimónios e Castro Marim”, ações de usufruto dos diversos expositores locais, com vista à oferta de produtos endógenos, artes e ofícios tradicionais. | Azinhal, Castro Marim, Altura e Odeleite | 84 939 | 59 457 | 4 637 425 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra / Produtos do Mar / Gastronomia e Doçaria tradicional | 2019 | 2020 | 1 | Candidatura submetida |
| BAIXO GUADIANA 2020 | TAVIRA | Município de Tavira | Promoção e dinamização da Dieta Mediterrânica como Património Cultural Imaterial da Humanidade | Efetuar ações que têm como finalidade a promoção e dinamização das diversas dimensões da Dieta Mediterrânica como Património Cultural Imaterial da Humanidade: literatura oral, arquitetura popular, religiosidades, artes e ofícios, música popular e gastronomia. Permite aumentar a capacidade de atração desta região e reforçar a identidade territorial. Poderá ser um importante contributo para alavancar a produção dos produtos locais e do turismo. | Conceição e Cabanas de Tavira, Santa Catarina da Fonte do Bispo e Cachopo | 120 000 | 84 000 | 4 721 425 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Dieta Mediterrânica | 2019 | 2020 | 3 | Por iniciar, todavia projeto de rápida execução (aquisição de serviços) |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | FARO | Município de Faro | Requalificação de percursos lúdico-culturais em Estoi (Azinheiro, Malhão e Bemposta) | O projeto diz respeito à valorização de 3 itinerários culturais Prevê-se a recuperação e valorização do património rural - poços e caminhos antigos, com elevado valor simbólico para as populações locais e visitantes. Integrado nas alíneas b) e c) do Eixo 2 da EDL. | Estoi/Azinheiro, Malhão e Bemposta | 125 000 | 87 500 | 4 808 925 | PATRIMÓNIO NATURAL | Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural | 2018 | 2020 | 1 | PTE feito para lançar concurso. |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | FARO | Município de Faro | Requalificação de percursos lúdico-culturais em S. Bárbara de Nexe (Aldeia e Bordeira) | O projeto diz respeito à valorização de dois itinerários culturais Desmatção e limpeza dos percursos; colocação de painéis informativos no início de cada percurso, evidenciando os elementos relevantes da fauna, flora e património cultural, no início de cada percurso e nos pontos de interceção com as vias mais importantes; colocação de sinalética ao longo de cada percurso, indicando o caminho certo e caminho errado; colocação de sinalética direcional ao longo de cada percurso, indicando as viragens à esquerda e à direita; limpeza da zona envolvente aos elementos do património cultural existentes ao longo dos percursos. Integrado nas alíneas b) e c) do Eixo 2 da EDL. | Sta. B. Nexe | 60 000 | 42 000 | 4 850 925 | PATRIMÓNIO NATURAL | Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural | 2018 | 2020 | 1 | PTE feito para lançar concurso. |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | LOULÉ | Município de Loulé | Valorização da escrita do Sudoeste e Conservação e Valorização das Antas do Ameixial | Realização de trabalhos de campo de investigação, com o propósito de promover ações de conservação e de valorização, de produção e edição de materiais de divulgação da “Escrita do Sudoeste” e de vários sítios arqueológicos na freguesia do Ameixial. | Ameixial | 179 703 | 125 792 | 4 976 717 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património arqueológico | 2018 | 2020 | 1 | Candidatura submetida em 28-03-2018. |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|-----------------------|----------------------|---|---|---|----------------------|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|---|-------------------|-------------------|------------|--|
| INTERIOR ALG. CENTRAL | OLHÃO | Município de Olhão e Junta de Freguesia de Pechão e Associações desportivas | Percurso de Pedestrianismo e de BTT | Criação de percursos de pedestrianismo e de BTT com passagem por locais históricos e por territórios de cultura de produtos regionais e naturais, valorizando-se assim o património natural e cultural. Caminho da Água — percurso ao longo da ribeira de Bela Mandil; Pechão e a História — percurso ao longo de elementos/edifícios históricos e culturais; Rota Rural — percurso rural com observação de culturas de produção endógena. Integrado nas alíneas b) c) e d) do Eixo 2 da EDL. | Pechão | 150 000 | 105 000 | 5 081 717 | PATRIMÓNIO NATURAL | Paisagem | 2018 | 2020 | 1 | Candidatura aprovada, sem termo de aceitação |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | S. BRÁS ALPORTEL | Município de São Brás de Alportel e Museu do traje (Sta Casa da Misericórdia) | Núcleo Interpretativo da Serra do Caldeirão | Criação de um núcleo interpretativo da Serra do Caldeirão num espaço municipal (em Parises), Como ações complementares pretende a Valorização dos espaços existentes (miradouros e parques de merendas) e de percursos pedestres, com estratégia integrada de comunicação e marketing, a Criação de Centro de apoio aos desportos de natureza num espaço municipal (antiga escola primária dos almargens), a Dinamização de bolsa de estagiários, a Criação de um parque ambiental / Aventura e ainda a Criação de Rebanho Comunitário. | São Brás de Alportel | 40 000 | 28 000 | 5 109 717 | PATRIMÓNIO NATURAL | Biodiversidade / Paisagem | 2019 | 2020 | 1 | PTE elaborado. Em condições de submeter candidatura. |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | S. BRÁS ALPORTEL | Município de São Brás de Alportel | Parque Aventura | Desenvolvimento de atividades turísticas num espaço de enorme riqueza paisagística e património natural como é a Clareira da Fonte Férrea. Integrado nas alíneas b) c) e d) do Eixo 2 da EDL. | São Brás de Alportel | 400 000 | 280 000 | 5 389 717 | PATRIMÓNIO NATURAL | Paisagem / Património rural | 2019 | 2020 | 2 | Tem estudo prévio. PTE em elaboração. |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | S. BRÁS ALPORTEL | Município de São Brás de Alportel e Associação de designers do Sul | Oficina das Artes | Criação de espaço de interpretação da memória do antigo Lagar, bem como espaços de trabalho ao vivo para artesãos, artistas, profissionais das mais diversas áreas, através da requalificação do antigo Lagar de Azeite, onde já funciona uma oficina de áreas, com forte atratividade turística e formativa. Engloba ainda a Reabilitação de parte do espaço para criar um espaço de memória do Antigo Lagar de Azeite, com simples musealização do espaço, criação de painéis informativos, e adaptação para realização de exposições e outros eventos culturais. Integrado nas alíneas a), c), e) e f) do Eixo 1 e alíneas b), c) e d) do Eixo 2 da EDL. | São Brás de Alportel | 20 000 | 14 000 | 5 403 717 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património rural / Património etnográfico | 2018 | 2020 | 2 | Em estudo prévio. |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | TAVIRA | Município de Tavira | Requalificação da Fonte Férrea | Requalificar o espaço com a formalização de estacionamento, introdução de novas plantações e mobiliário urbano, pavimentações e construção de wc público. Integrado nas alíneas b) e c) do Eixo 2 da EDL | Cachopo | 100 000 | 70 000 | 5 473 717 | PATRIMÓNIO NATURAL | Paisagem | 2019 | 2020 | 2 | PTE em fase de conclusão. Obra em 2019 |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|---------------------|----------------------|----------------------------|--|--|------------------------|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|---|-------------------|-------------------|------------|---|
| ADERE 2020 | ALJEZUR | Município de Aljezur | Potenciação dos circuitos histórico-culturais (Aljezur e Odeceixe) | Cultural e Ambiental de Aljezur (estabelecimento de protocolos e parcerias, criação de programas específicos com vista à visitação, eventos, publicações, divulgação de informação). O núcleo histórico de Odeceixe contemplará igualmente um circuito histórico-cultural, que funcionará em complementaridade com o de Aljezur, que permita a preservação, conservação e fruição do seu património (cultural, natural), incluindo-se ainda a requalificação do Moinho de Odeceixe (sobretudo obras de conservação) e requalificação do espaço existente designado por "Adega-Museu", núcleo museológico ligado à tradição da produção do vinho, tal como outrora existiram várias nesta zona. | Aljezur e Odeceixe | 100 000 | 70 000 | 5 543 717 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património Histórico | 2019 | 2020 | 2 | PTE em elaboração |
| ADERE 2020 | SILVES | Município de Silves | Conservação e Reabilitação da Casa do Forno para "Casa dos Vinhos" | O edifício será objecto de reorganização funcional e adaptado ao uso pretendido. A iniciativa privada é alavancada através do estabelecimento de parceria com a Associação Rota dos Vinhos do Algarve que dinamizará e dará vida ao espaço. | Silves | 270 057 | 189 040 | 5 732 757 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra | 2018 | 2020 | 1 | Candidatura submetida em 28-03. Vão lançar concurso |
| ADERE 2020 | SILVES | Município de Silves | Centro Interpretativo do Lince Ibérico | Recuperação e adaptação dos edifícios da encosta norte do Castelo de Silves, e arranjos exteriores com vista à criação do centro; inclui zona de miradouro e a preservação de cisterna e eira (da antiga quinta); transferência da exposição sobre o lince ibérico, da cisterna do Castelo para este novo local; visualização em tempo real do Centro de Reprodução do Lince Ibérico. | Silves | 521 500 | 365 050 | 6 097 807 | PATRIMÓNIO NATURAL | Biodiversidade | 2018 | 2020 | 2 | PTE em elaboração |
| ADERE 2020 | VILA DO BISPO | Município de Vila do Bispo | Festival de Observação de Aves em Sagres (2016-2019) - 9ª à 11ª edição | Realizado anualmente no 1.º fim-de-semana do mês de outubro, no início da chamada "época baixa" em termos de turismo regional, mas em plena "época alta" para a observação de aves, o alcance desta iniciativa não se esgota nos dias em que decorre, reproduzindo, ao longo do ano, significativos ecos na atividade turística em geral, sobretudo dedicada à natureza. 9ª a 11ª edições - 2018-2020 | Sagres e Vila do Bispo | 132 250 | 92 575 | 6 190 382 | PATRIMÓNIO NATURAL | Áreas classificadas B.2. Biodiversidade B.5. Paisagem | 2018 | 2020 | 1 | Candidatura submetida |
| BAIXO GUADIANA 2020 | ALCOUTIM | Município de Alcoutim | Criação de pavilhões no parque industrial de Alcoutim. | Pretende-se a construção de um pavilhão, num lote do parque industrial de Alcoutim, pertença da autarquia, o qual será cedido a privado para a instalação de pequenas empresas de transformação de produtos endógenos, sendo estes posteriormente comercializados no território e fora dele. Será dada importância à instalação de jovens que promovam o seu próprio emprego, através da instalação das suas explorações neste espaço | Alcoutim | 260 000 | 182 000 | 6 372 382 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra | 2018 | 2019 | 1 | Projeto de Execução em fase final de licenciamento |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|-----------------------|----------------------|---|---|--|-------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|---|-------------------|-------------------|------------|---|
| INTERIOR ALG. CENTRAL | FARO | Município de Faro | Sinalética turística nos Aglomerados Urbanos de Sta. B. Nexa e de Estói | O projeto refere-se à introdução de sinalética turística nos aglomerados de Sta. Bárbara de Nexa e Estói, de modo a informar os visitantes sobre o património cultural disponível para a visita e sua localização. Contemplará a introdução de sinalética vertical direcional nos arruamentos e de placas identificadoras e narradoras da história dos valores patrimoniais em presença nos próprios elementos naturais ou edificados. Integrado nas alíneas b) e c) do Eixo 2 da EDL. | Sta. Bárbara de Nexa e Estói, | 30 000 | 21 000 | 6 393 382 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património histórico e Património rural | 2019 | 2020 | 2 | Projeto em desenvolvimento com inventário realizado e maquetes gráficas |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | S. BRÁS ALPORTEL | Município de São Brás de Alportel | Na rota do Olhar | Projeto integrado na estratégia de valorização turística do município, que pretende criar um novo percurso turístico, valorizando o já existente e criando novos espaços de interesse, integrando-se numa grande rota que envolve geopontos, miradouros, moinhos, percursos pedestres, Via Algarviana, fontes e poços e espaços museológicos. Pretende a Criação de Miradouro no Depósito de Água, bem como a Valorização do Miradouro natural existente no adro da Igreja Criação de um plano de comunicação e marketing para valorizar todos os espaços já existentes desta Rota do olhar, como sejam os Miradouros e os Geopontos. Integrado nas alíneas b) c) e d) do Eixo 2 da EDL. | São Brás de Alportel | 40 000 | 28 000 | 6 421 382 | PATRIMÓNIO NATURAL | Paisagem | 2019 | 2020 | 3 | Projetos técnicos da criação do novo miradouro e da valorização do miradouro existente poe elaborar. Estratégia ao nível da sinalização em curso. |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | TAVIRA | Município de Tavira e Junta de Freguesia de Cachopo | Casa da Aldeia (2ª fase) - Cachopo | O projeto prevê a recuperação de uma casa de lavrador com três domínios de intervenção articulados: a reabilitação do edifício existente, a integração de um novo edifício e a intervenção ao nível dos espaços exteriores associados à execução do espaço de jardim. O programa estabelecido tenta englobar um conjunto de valências agrupadas em seis grupos funcionais principais: * Espaço de atendimento e dinamização das artes e ofícios tradicionais; * Espaço de exposições temporárias complementares ao núcleo museológico de Cachopo; * Biblioteca * Salão Polivalente * Jardim Público, * Instalações Sanitárias Integrado nas alíneas a) e b) do Eixo 1 da EDL e alíneas b) e c) do Eixo 2. | Cachopo | 243 000 | 170 100 | 6 591 482 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património Rural | 2018 | 2019 | 1 | PTE aprovado. Candidatura submetida. |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|-----------------------|----------------------|---|---|--|-----------------------|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|--|-------------------|-------------------|------------|---|
| INTERIOR ALG. CENTRAL | OLHÃO | Município de Olhão e União de Freguesias de Moncarapacho e Fuseta | Rota dos Cerros | Criação de circuitos de visitação, abrangendo o espólio natural e cultural do concelho, passando pelo Cerro da Cabeça, visitando as grutas, e Cerro de S. Miguel (vestígios romanos) e o litoral da freguesia. Para o efeito, é necessário a recuperação de algumas infraestruturas, nomeadamente as passadeiras na praia da Fuseta, recuperação da fachada de um edifício histórico em Moncarapacho (ex: lagar na praça Major João Xavier de Castanheira). Integrado nas alíneas b) c) e d) do Eixo 2 da EDL. | Moncarapacho e Fuseta | 170 000 | 119 000 | 6 710 482 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património Histórico | 2018 | 2020 | 1 | Candidatura aprovada, com termo de aceitação. |
| ADERE 2020 | ALJEZUR | Município de Aljezur | Rota herança Islâmica/Rota Al-Mutamid/Rota dos Centros Históricos | Valorizar a Rota Al-Mutamid em Aljezur, através da requalificação do percurso, instalação de sinalética e produção e divulgação de informação. Parte deste percurso é coincidente com o centro histórico de Aljezur, pelo que se pretende valorizá-lo com a dinamização desta rota da herança islâmica e do Circuito Histórico-cultural e Ambiental da vila de Aljezur, através da criação de programas de visitação e eventos. | Aljezur | 100 000 | 70 000 | 6 780 482 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Herança Islâmica | 2019 | 2020 | 2 | PTE em elaboração |
| ADERE 2020 | ALJEZUR | Município de Aljezur | Centro de Desporto de Natureza de Aljezur | Criação de um centro de apoio ao desporto de natureza, nomeadamente à prática do cicloturismo e BTT, ao pedestrianismo e marcha-corrída, contando com oferta de informação sobre todos os percursos devidamente sinalizados no concelho | Aljezur | 250 000 | 175 000 | 6 955 482 | PATRIMÓNIO NATURAL | Património Natural | 2019 | 2020 | 2 | PTE em elaboração |
| ADERE 2020 | MONCHIQUE | Município de Monchique | Valorização e musealização do Castelo de Alferce | Valorizar e musealizar o Castelo de Alferce - Construção de percursos no local; efetuar limpezas de toda a infra estrutura (colocando todo o recinto a descoberto) ; Criação de um Miradouro no local; Colocação de Placas identificadoras junto dos elementos arqueológicos/arquitetónicos; Elaboração de Brochuras e outros materiais de divulgação Implementar um "centro interpretativo" na Aldeia de Alferce (reabilitação de edifício) | Alferce | 300 000 | 210 000 | 7 165 482 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património histórico | 2018 | 2020 | 2 | Projeto para Centro Interpretativo e criação de acesso pedonal - passadiços em elaboração. Projeto de Intervenção Arqueológico já aprovado pelo executivo camarário |
| ADERE 2020 | MONCHIQUE | Município de Monchique | Centro Interpretativo de Monchique | Será constituído por dois espaços distintos, nomeadamente um local de exposição e outro de venda. | Foia | 455 076 | 318 553 | 7 484 035 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património Etnográfico | 2018 | 2020 | 1 | Projeto concebido ao abrigo do Programa Operacional ALGARVE 21 |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|---------------------|----------------------|----------------------------|---|--|---------------------|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|--|-------------------|-------------------|------------|--|
| ADERE 2020 | MONCHIQUE | Município de Monchique | Museu de Medronho de Monchique | Recriação de uma típica destilaria de medronho e exposição dos utensílios usados na arte de fazer aguardente a partir das bagas de medronheiro, o visitante poderá saber ainda um pouco mais da história do Medronho. Existirão painéis expositivos com descrição das várias etapas da obtenção da bebida, desde a apanha do fruto à fermentação do mosto, passando pela destilação e pelo engarrafamento da bebida. Existirá um espaço multimédia onde o vídeo e a interatividade serão constantes. | Marmelete Monchique | 150 000 | 105 000 | 7 589 035 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra | 2018 | 2021 | 3 | Em elaboração de projeto |
| ADERE 2020 | SILVES | Município de Silves | Promoção do Turismo Natureza e de Educação Ambiental (Nova Serra) | Desenvolver e comercializar, com distribuição eficiente, produtos de turismo de natureza (observação de fauna e flora, passeios pedestres) em pacotes que incluem alojamento em unidades pré-existentes. Melhoria e adaptação de acessos Adaptação do centro de recepção e interpretação Produção de materiais multimédia de apoio à interpretação. | Silves | 164 205 | 114 944 | 7 703 979 | PATRIMÓNIO NATURAL | Rede de Infra-estruturas consolidadas de suporte ao turismo natural | 2018 | 2020 | 2 | Projetos de Execução em fase de elaboração (Acesso à água – Anteprojecto elaborado). |
| ADERE 2020 | VILA DO BISPO | Município de Vila do Bispo | Vila do Bispo — Paisagem/Museu | (implementação no terreno de placas interpretativas, junto a todos os locais de interesse, com o apoio de "QR Code", descrições sonoras e textuais, em língua portuguesa e idiomas estrangeiros (inglês, francês e espanhol) e o apoio de aplicações para dispositivos móveis. | Vila do Bispo | 83 640 | 58 548 | 7 762 527 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património arqueológico Património histórico Descobrimentos Património etnográfico | 2016 | 2018 | 1 | Candidatura em execução |
| BAIXO GUADIANA 2020 | ALCOUTIM | Município de Alcoutim | Remodelação do centro náutico | Pretende-se adequar o espaço físico do atual centro náutico de Alcoutim às verdadeiras necessidades de uma infraestrutura que possa albergar treinos/competição de alto rendimento, bem como proceder à aquisição dos equipamentos necessários que permita adequar a oferta às necessidades procuradas. | Alcoutim | 234 800 | 164 360 | 7 926 887 | PATRIMÓNIO NATURAL | Recursos hídricos | 2018 | 2019 | 1 | Candidatura submetida. Projeto de Execução aprovado |
| BAIXO GUADIANA 2020 | ALCOUTIM | Município de Alcoutim | Loja de Artesanato, doces regionais e merchandising de Alcoutim | Criação de um espaço com pequenas lojas individuais onde sejam expostos para venda os produtos executados pelos artesãos do concelho, a doçaria local, bem como exista merchandising do Município e dos principais eventos a desenvolver neste. Será necessário proceder à reconstrução de um imóvel, localizado em Alcoutim, propriedade do Município. | Alcoutim | 450 000 | 315 000 | 8 241 887 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra, Gastronomia e Doçaria Tradicional | 2018 | 2020 | 1 | PTE aprovado e licenciado. Candidatura a submeter no curto prazo |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|-----------------------|----------------------|------------------------|---|---|----------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|---|-------------------|-------------------|------------|--|
| INTERIOR ALG. CENTRAL | ALBUFEIRA | Município de Albufeira | Eventos de promoção e valorização dos recursos endógenos - Paderne e Guia | Promoção de iniciativas de carácter local que visam a valorização dos recursos endógenos, nomeadamente através da Recriação história - Paderne Medieval e Guia Natal (eventos realizados pelo Município de Albufeira), assim como da realização da Mostra dos frutos secos, Mostra dos folares, Mostra das Artes do Barrocal, Paderne Medieval, Noite Branca, Magusto de São Martinho e a Feira Franca (realizados pela Junta de Freguesia de Paderne) e Mostra dos Folares e da Festa do Frango (realizados pela Junta de Freguesia da Guia). Pretende-se igualmente dinamizar "Mercados da Horta" com carácter mensal nas freguesias de Paderne e Guia, que potenciem os produtores e os produtos locais, numa ótica de proximidade. | Paderne e Guia | 150 334 | 105 234 | 8 347 121 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra | 2018 | 2019 | 2 | Elaborado o Caderno de Encargos para o lançamento do procedimento de consulta prévia para a aquisição das bancas de exposição de artesanato. A ser preparadas as peças dos restantes procedimentos concursais. |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | TAVIRA | Município de Tavira | Centro Comunitário Santa Catarina | Reabilitação/construção de um edifício com vista a englobar as seguintes valências: Espaços de atendimento e dinamização das artes e ofícios tradicionais, integrando o acolhimento ao visitante, a divulgação do património da aldeia e da freguesia, a comercialização de produtos tradicionais e a dotação de espaços de trabalho para os artesãos, comportando ainda uma sala de reuniões. Pretende-se no espaços de dinamização das artes e ofícios tradicionais a promoção de sessões de coaching intergeracional para que a sabedoria milenar das artes e ofícios tradicionais perdure pelas diferentes gerações com a valorização dos produtos e a recuperação de técnicas e costumes característicos deste território. o Espaço de exposições temporárias; o Salão Polivalente, refletindo a importância da criação de um espaço interior para a realização de eventos vários , integrando uma pequena copa de apoio; o Instalações Sanitárias. Integrado nas alíneas a), b), c), e) e f) do Eixo I da EDL. | Santa Catarina da Fonte do Bispo | 221 400 | 154 980 | 8 502 101 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património etnográfico e Património Rural | 2019 | 2020 | 2 | PTE em conclusão. |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|-----------------------|----------------------|---------------------------|--|--|--|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|--|-------------------|-------------------|------------|--|
| INTERIOR ALG. CENTRAL | ALBUFEIRA | Município de Albufeira | Publicação e Linha Editorial do livro e DVD | Edição em livro e DVD do documentário científico, como elemento de divulgação cultural, turística e de apoio a projetos educativos e/ou formativos. O trabalho incide sobre os revestimentos exteriores tradicionais e a sua função estética e técnica e constitui uma reflexão sobre o contributo que podemos prestar para a sua preservação, nomeadamente através da aquisição de um saber empírico e científico. «Preservação de revestimentos exteriores tradicionais: marmoreados». Documentário científico como elemento de divulgação cultural, turística e de apoio a projetos educativos e/ou formativos. O trabalho incide sobre os revestimentos exteriores tradicionais e a sua função estética e técnica e constitui uma reflexão sobre o contributo que podemos prestar para a sua preservação, nomeadamente através da aquisição de um saber empírico e científico. Integrado nas alíneas b) e f) do Eixo 1 da EDL. | n/aplicável | 30 000 | 21 000 | 8 523 101 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património Rural | 2019 | 2019 | 1 | Candidatura pronta a submeter .Livro em pré-maquetagem |
| ADERE 2020 | LAGOS | Município de Lagos | Rota das estações arqueológicas | Pretende-se criar uma rota temática percorrendo as estações arqueológicas existentes no Município de Lagos, relativas ao período de ocupação romana. As estações arqueológicas são: a) Estação Arqueológica da Praia da Luz b) Estação Arqueológica do Monte Molião c) Estação Arqueológica de São Pedro do Pulgão Para além da rota, pretende-se criar um centro de interpretação na estação arqueológica da Praia da Luz, | Estação Arqueológica da Praia da Luz -Luz. Estação Arqueológica do Monte Molião — São Gonçalo Estação Arqueológica de São Pedro do Pulgão - São Gonçalo | 384 261 | 268 983 | 8 792 083 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património arqueológico | 2018 | 2020 | 2 | Projeto de Execução em fase de aprovação |
| BAIXO GUADIANA 2020 | CASTRO MARIM | Município de Castro Marim | Projeto de Requalificação - Tributo ao Paco de Lucia | O presente projeto pretende intervir num espaço público localizado na localidade de Monte Francisco. Pretende-se assim a requalificação de um espaço conotado com a figura de Paco de Lucia, criando aí um local de referência junto à casa onde residiu a sua mãe, cidadã castromarinense de Monte Francisco O projeto prevê a criação de um espaço pedonal ajardinado, para funcionar como local de estadia, incluindo a colocação de um mural desenhado, em azulejo, aproveitando o muro do terraço das casas adjacentes na retaguarda como suporte, e um elemento escultórico em lugar de destaque. | Monte Francisco | 324 136 | 226 895 | 9 018 979 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património Histórico | 2018 | 2019 | 1 | Em execução - fase final |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|---------------------|----------------------|----------------------------|--|--|---------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|---|-------------------|-------------------|------------|--|
| INTER MUNICIPAL | AMAL | CI-AMAL | Gestão, animação e Monitorização do PADRE | O presente projeto visa o acompanhamento da Operação "ALG-05-3928-FEDER-000001 – Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos PADRE", por parte da Comunidade Intermunicipal do Algarve, compreendendo: Este acompanhamento, constante do Termo de Aceitação, prevê em resumo: <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a montagem de iniciativas; Contribuir para a articulação com a estratégia territorial das DLBC rurais; Monitorizar as realizações e os resultados do Plano | Todo o Território alvo do PADRE | 150 000 | 105 000 | 10 555 015 | Não aplicável | Não aplicável | 2016 | 2020 | 1 | O projeto apresenta diversos estados de maturidade consoante as intervenções incluídas no mesmo. Assim, existem ações que já foram concluídas (elaboração do PADRE) e outras para as quais já existem estimativas, nomeadamente as relativas a ações de comunicação. |
| ADERE 2020 | VILA DO BISPO | Município de Vila do Bispo | Reabilitação Praça da República - Vila do Bispo | A presente operação pretende requalificar um espaço público na zona central de Vila do Bispo, dotando de condições indispensáveis à instalação dos produtores locais, tornando-a mais atrativa através da requalificação da iluminação, pavimento, zonas de lazer e sinalética. | Vila do Bispo | 700 000 | 490 000 | 11 045 015 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património arqueológico Património histórico Descobrimentos Património etnográfico | 2019 | 2021 | 2 | Em projeto |
| ADERE 2020 | VILA DO BISPO | Município de Vila do Bispo | Reabilitação Praça da República - Sagres | A presente operação pretende requalificar um espaço público na zona central de Sagres, dotando de condições indispensáveis à instalação dos produtores locais, tornando-a mais atrativa através da requalificação da iluminação, pavimento, zonas de lazer e sinalética | Sagres | 100 000 | 70 000 | 11 115 015 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património arqueológico Património histórico Descobrimentos Património etnográfico | 2020 | 2022 | 2 | Em projeto |
| BAIXO GUADIANA 2020 | ALCOUTIM | Município de Alcoutim | Revitalização urbana na zona da Igreja de N. Sra. Da Assunção - Geões (NOVO) | A presente operação pretende requalificar o espaço público da zona da Igreja da Nossa Senhora da Assunção, em Giões, como forma de valorizar o património histórico local, divulgar os produtos locais, promover o acolhimento dos visitantes e melhorar as condições de usufruto e de acesso à informação por parte dos residentes e turistas | Freguesia de Giões | 150 000 | 105 000 | 11 220 015 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património Rural | 2018 | 2019 | 2 | Obra em curso, componente espaço cidadão; Elaboração de Projeto de Execução, restantes componentes |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Acumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo(lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|---------------------|----------------------|------------------------|---|---|--------------|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|--|-------------------|-------------------|------------|---|
| BAIXO GUADIANA 2020 | ALCOUTIM | Município de Alcoutim | Revitalização urbana na Aldeia de Martim Longo | A presente operação pretende requalificar o espaço público da zona central da aldeia de Martimlongo, como forma de valorizar o património histórico local, divulgar os produtos locais, promover o acolhimento ao visitante e melhorar as condições de usufruto e de acesso à informação por parte dos residentes e turistas. | Martim Longo | 474 950 | 332 465 | 11 552 480 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património Rural | 2018 | 2019 | 1 | Candidatura aprovada. Obra em curso. |
| ADERE 2020 | MONCHIQUE | Município de Monchique | Requalificação Urbana e Envolvente do espaço da "Antiga Serração" | A criação do Espaço Multiusos/Feiras/Exposições/ Business Center/Ninho Empresarial de Monchique destina-se a ser o Espaço/montra das atividades económicas do Concelho de Monchique, ao que acresce um espaço cultural e lúdico. | Monchique | 500 000 | 350 000 | 11 902 480 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da terra | 2018 | 2021 | 2 | Aquisição da propriedade concluída, Projeto em elaboração |
| ADERE 2020 | ALJEZUR | Município de Aljezur | Parque Verde da Ribeira de Aljezur | Criação de uma zona de lazer, socialização e contemplação do espaço natural junto à zona ribeirinha da Ribeira de Aljezur. | Aljezur | 314 880 | 220 416 | 12 122 896 | PATRIMÓNIO NATURAL | Recursos Hídricos e Paisagem | 2018 | 2019 | 1 | Candidatura submetida. Procedimento de empreitada em preparação |
| ADERE 2020 | ALJEZUR | Município de Aljezur | Jardim Urbano de Aljezur | O projeto visa a criação do 1º jardim urbano, no concelho de Aljezur e será um espaço ao ar livre, conferindo-lhe uma utilização complementar de vivência urbana, dotando a área residencial e urbana de um espaço ordenado e equipado. | Aljezur | 190 860 | 133 602 | 12 256 498 | PATRIMÓNIO NATURAL | Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural | 2018 | 2019 | 1 | Candidatura submetida. Procedimento concluído - adjudicado |
| | | | | | SUBTOTAL | 15 464 945 | 10 825 462 | | | | | | | |

QUADRO 2 - Listagem de operações do Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PADRE) - Atualização

Prioridade 2 no que respeita ao contributo para as Estratégias de Desenvolvimento Local (DLBC Rurais) - Operações não integradas no montante disponível na P.I. 8.9

| PADRE | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|----------------------|------------------------|---|--|--|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------------------|--|--------------------|-------------------|------------|---|
| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Aumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo (lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
| ADERE 2020 | MONCHIQUE | Município de Monchique | Museu de Medronho de Monchique | Recriação de uma típica destilaria de medronho e exposição dos utensílios usados na arte de fazer aguardente a partir das bagas de medronheiro, o visitante poderá saber ainda um pouco mais da história do Medronho. Existirão painéis expositivos com descrição das várias etapas da obtenção da bebida, desde a apanha do fruto à fermentação do mosto, passando pela destilação e pelo engarrafamento da bebida. Existirá um espaço multimédia onde o vídeo e a interatividade serão constantes. | Marmelete Monchique | 200 000 | 140 000 | 7 624 035 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra | 2018 | 2021 | 3 | Em elaboração de projeto |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | LOULÉ | Município de Loulé | Demonstração, valorização e promoção de produtos locais e da gastronomia, com tradição e arte | Realização de 12 eventos, ao longo de dois anos, com intuito de demonstração sobre o potencial de utilização de 12 produtos, induzindo novas iniciativas económicas e a consolidação e qualificação das existentes, nas áreas da transformação, gastronomia e do aproveitamento turístico em atividades de experiência e outros usos. | Alte, Ameixial, Boliqeime, Salir, S. Sebastião, Querença/Tôr/Benafim | 90 000 | 63 000 | 9 116 979 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra | 2018 | 2020 | 2 | Em fase de programação, estabelecimento de parcerias e preparação de procedimentos para aquisição de serviços |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | LOULÉ | Município de Loulé | Cozinha partilhada em Salir | Com esta operação pretende-se refuncionalizar um espaço físico em Salir para que venha a servir de apoio à transformação das pequenas produções, assim como à componente de embalagem destinada ao seu escoamento | Salir | 250 000 | 175 000 | 9 291 979 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra | 2019 | 2020 | 2 | Projeto técnico elaborado, a aguardar revisão. |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Aumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo (lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|-----------------------|----------------------|-----------------------|---|--|-------------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------------------|--|--------------------|-------------------|------------|--|
| INTERIOR ALG. CENTRAL | LOULÉ | Município de Loulé | Observatório de Inovação Agro-rural do Algarve | Com este projeto pretende-se criar uma rede de informação regional a partir da implementação de uma base de dados, construída através do modelo analítico produzido pelo projeto RUR@LINOVA, que adaptou os conceitos do Manual de Oslo (versão de 2005) e a metodologia de Inquérito Comunitário à Inovação, conhecido como CIS (Community Innovation Survey), para a deteção e medição da inovação de pequena escala e baixa intensidade tecnológica, características das atividades agro-rurais. Esta constitui a 1. fase do projeto que terminará com a publicação dos resultados do estudo e a realização de um evento nacional sobre a inovação em meio rural. Integrado na alínea f) do Eixo 2 da EDL. | Querença, Tôr e Benafim | 150 000 | 105 000 | 9 396 979 | PRODUTOS LOCAIS | Recursos Endógenos no domínio dos produtos da terra e da biodiversidade. | 2019 | 2020 | 2 | Em fase de elaboração detalhada da proposta. |
| ADERE 2020 | ALJEZUR | Município de Aljezur | Centro de Negócios e Redução de Custos de Contexto, Instalação de Arquivo Municipal ... | Criação de um centro de negócios em Aljezur, através da reabilitação de dois edifícios municipais, com vista à instalação de micro e pequenas empresas inovadoras vocacionadas para atividades com ligação à promoção da natureza, história e cultura local, comércio e serviços associados, e plano de instalação e gestão do centro de negócios. Instalação de estruturas de dinâmica cultural, que motivem fluxos de público diferenciado, nomeadamente, pequena biblioteca, centro de exposições, arquivo histórico e arqueológico, oficina de artes e ofícios, assim como irá permitir a centralização de serviços públicos que igualmente aí se irão instalar. Requalificação da zona envolvente aos edifícios municipais que integrarão o centro de negócios e a realocação de serviços públicos, associados à eficiência energética, assim como a empregabilidade. | Aljezur | 600 000 | 420 000 | 9 816 979 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra, Gastronomia | 2019 | 2020 | 2 | PTE em elaboração |
| ADERE 2020 | PORTIMÃO | Município de Portimão | "Meixilhoeira Grande - Promoção e divulgação das atividades e sabores tradicionais" | O presente projeto visa a promoção e divulgação das atividades e sabores tradicionais, através da qualificação de dois eventos realizados na freguesia da Mexilhoeira Grande, nomeadamente: "Mexilhoeira Grande - A Nossa Cultura Sai à Rua" e "Mostra de Artes e Sabores". | Mexilhoeira Grande | 47 338 | 33 137 | 9 850 115 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da Terra | 2019 | 2020 | 2 | Resulta da fusão de 2 projetos com candidaturas submetidas |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Aumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo (lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|-----------------------|----------------------|------------------------|--|--|---|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------------------|--|--------------------|-------------------|------------|--|
| ADERE 2020 | LAGOS | Município de Lagos | Certificação de produtos locais de excelência | Estudo de diagnóstico da situação das atividades económicas tradicionais e a partir desse ponto propor medidas que viabilizem e encorajem a produção de bens dos setores económicos tradicionais da economia local com forma de valorização económica, seja através da criação de produtos únicos (através da sua certificação), seja através da desburocratização no acesso às atividades ou no auxílio técnico aos produtores, na criação de instalações comunitárias de produção ou ainda através da criação de uma imagem, de um plano de marketing e comunicação ou na criação de eventos âncora que potencializem uma marca registada de uma região. | Município de Lagos | 75 000 | 52 500 | 9 902 615 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos Locais de Qualidade | 2018 | 2020 | 3 | Em fase de preparação |
| ADERE 2020 | PORTIMÃO | Município de Portimão | Alvor Vivo — Requalificação da casa do salvavidas e respetiva musealização | O Projeto "Alvor Vivo» pretende valorizar o edifício que outrora foi parte fundamental das atividades do mar e da ria, nomeadamente a Casa do Salvavidas. Este edifício deverá ser objeto de intervenção de requalificação/adaptação e equipamento necessário à respetiva musealização. | Alvor | 272 000 | 190 400 | 10 093 015 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património etnográfico | 2018 | 2019 | 1 | Em fase de lançamento de concurso |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | FARO | Município de Faro | Edição de suportes de marketing e comunicação | O projeto contempla a criação de conteúdos, design gráfico e traduções de suportes comunicacionais sobre os produtos endógenos e os saberes e tradições locais, visando a promoção do território. Integrado nas alíneas c) e d) do Eixo 2 da EDL. | Conceição de Faro, Estoi, St. Bárbara de Nexe | 30 000 | 21 000 | 10 114 015 | TODOS | Produtos da terra, património natural e cultural | 2019 | 2020 | 3 | Concurso em desenvolvimento |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | ALBUFEIRA | Município de Albufeira | Recuperação e valorização do Património Rural nas Freguesias de Paderne e Guia | Preservação da identidade local através da recuperação dos elementos patrimoniais rurais, principalmente daqueles com interesse para a cenarização turística e promoção económica, nomeadamente o Património Rural nas Freguesias da Guia e Paderne. | Paderne e Guia | 120 000 | 84 000 | 10 198 015 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património Rural | 2019 | 2019 | 2 | Já foi realizado parte do levantamento dos equipamentos a recuperar. |

| Área GAL | Entidade / Município | Beneficiários | Projeto | Descrição | Localização | INVESTIM TOTAL [€] | FEDER (70%) [€] | FEDER Aumulado [€] | BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS | Recurso Endógeno identificado no PADRE | Prazo (lançamento) | Prazo (conclusão) | Maturidade | Observações |
|-----------------------|----------------------|-----------------------------------|---|---|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------------------|--|--------------------|-------------------|------------|---|
| INTERIOR ALG. CENTRAL | FARO | Município de Faro | Centro Cultural e de Inovação da Bordeira | Projeto que visa valorizar a rica identidade da comunidade da Bordeira, tanto do ponto de vista cultural como do ponto de vista da inovação de práticas ancestrais de tratar os produtos da Terra, designadamente a pedra. Construção de um edifício multifuncional de raiz, composto dos serviços e funções básicas para o fim a que se destina, bem como de salas e espaços polivalentes onde se poderão realizar exposições/promoção/vendas dos produtos locais a par de dois núcleos fixos: o da pedra e o do acordeão. | Sta. B. Nexe | 350 000 | 245 000 | 10 443 015 | PRODUTOS LOCAIS | Produtos da terra | 2019 | 2020 | 2 | Projeto de arquitetura aprovado. Projetos das especialidades em consulta externa. Projeto de execução em elaboração |
| INTERIOR ALG. CENTRAL | S. BRÁS ALPORTEL | Município de São Brás de Alportel | Núcleo Interpretativo da Estrada Nacional 2 | Este projeto permite criar um novo polo de interesse turístico em torno da valorização de um importante recurso endógeno – a pedra, mediante a criação de um núcleo interpretativo sobre a EN 2 e sobre os ofícios do Canteiro e do Cantoneiro. | São Brás de Alportel | 60 000 | 42 000 | 10 485 015 | PATRIMÓNIO CULTURAL | Património Industrial e Mineiro | 2018 | 2019 | 1 | Com PTE. Avança em 2018 |
| | | | | | SUBTOTAL | 2 244 338 | 1 571 037 | | | | | | | |

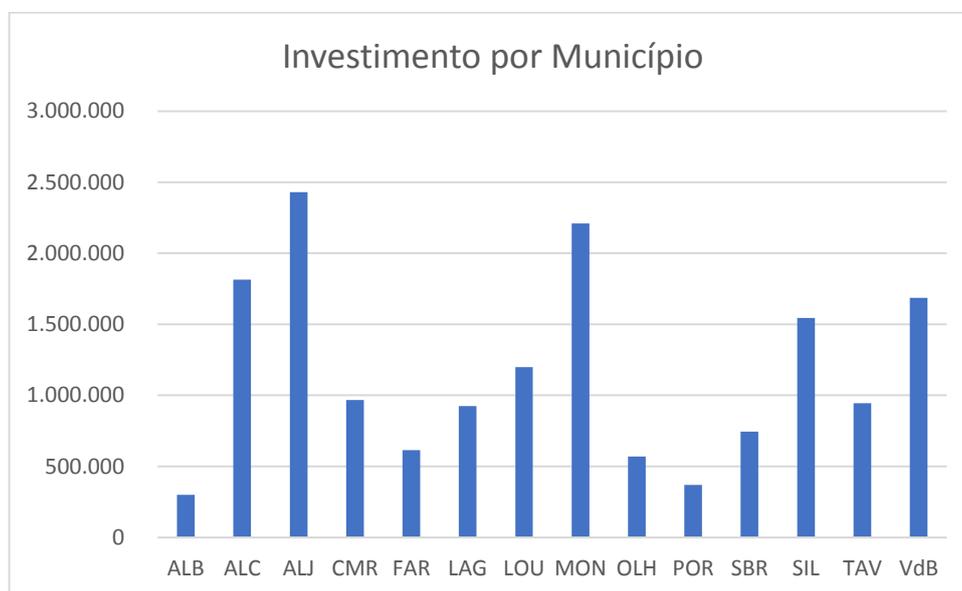
4. RESULTADOS

O tratamento da informação constante dos Quadros Globais de Operações, no que se refere ao número de Projetos, respetivo Investimento, sua distribuição geográfica e por Recurso Endógeno objeto das ações de valorização, permite sintetizar os seguintes resultados:

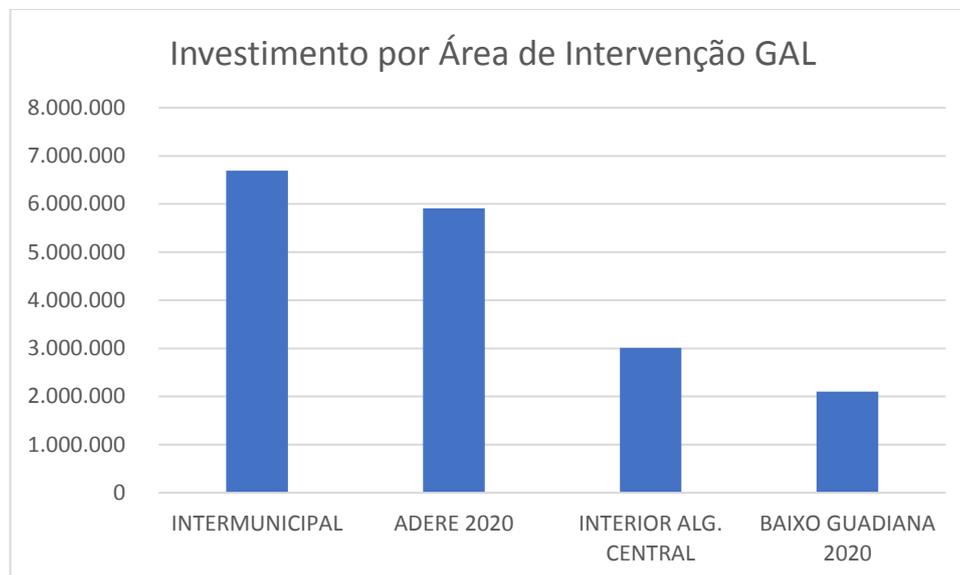
Quadro 2 – PADRE - Projetos segundo o âmbito do Investimento

| | Nº de projetos | Volume de investimento estimado (€) | |
|---------------------------------|----------------|-------------------------------------|-------------|
| Total de Projetos | 82 | 17 709 283 | 100% |
| Projetos Municipais | 43 | 8 588 639 | 48% |
| Adenda | 8 | 2 580 690 | 15% |
| Projetos Intermunicipais | 30 | 6 539 954 | 37% |

**Figura 1 – PADRE – distribuição do investimento por município
(investimento em Euros)**



**Figura 2 – PADRE – distribuição do investimento por área de intervenção dos GAL
(investimento em Euros)**



Quadro 3 – PADRE – distribuição do investimento por Bloco de Recursos Endógenos e por área de intervenção dos GAL (investimento em Euros)

| RECURSOS ENDÓGENOS | INTER MUNICIPAIS | ADERE 2020 | INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL | BAIXO GUADIANA 2020 | TOTAL |
|---------------------|---------------------|------------------|--------------------------------|------------------------|-------------------|
| PRODUTOS LOCAIS | 3 219 940 | 2 492 395 | 990 334 | 794 939 | 7 497 608 |
| PATRIMÓNIO NATURAL | 4 157 224 | 1 573 695 | 915 000 | 234 800 | 6 880 719 |
| PATRIMÓNIO CULTURAL | | 2 494 977 | 1 074 103 | 1 069 086 | 4 638 166 |
| OUTROS | 150 000* | | 30 000** | | 180 000 |
| Total | 7 527 164 | 6 561 067 | 3 009 437 | 2 098 825 | 19 196 493 |
| PRODUTOS LOCAIS | 42,8% | 38,0% | 32,9% | 37,9% | 36,3% |
| PATRIMÓNIO NATURAL | 55,2% | 24,0% | 30,4% | 11,2% | 44,8% |
| PATRIMÓNIO CULTURAL | 0,0% | 38,0% | 35,7% | 50,9% | 18,9% |
| OUTROS | 2,0% | | 1,0% | | 0,9% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

* - Gestão do PADRE (não aplicável a nenhum dos Blocos de Recursos Endógenos em particular)

** - Investimento que diz respeito a um projeto que visa a valorização dos 3 Blocos de Recursos Endógenos

5. AVALIAÇÃO E IMPACTO

O impacto global do Plano e de cada projeto de forma individual será avaliado mediante o estabelecimento de metas para os indicadores de realização e resultado definidos no Plano inicial, que se mantêm neste exercício de atualização e que são apresentados no Quadro seguinte.

Quadro 4 – Quadro Global de Indicadores do Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PADRE)

| N.º | INDICADOR DE REALIZAÇÃO | MODO DE CÁLCULO | FORMA DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | META 2023 |
|-----|--|--|--|--------------------------|-----------|
| 1 | Espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de transformação, valorização, promoção de produtos locais de qualidade (1º bloco de recursos endógenos do Plano) | Contabilização do número de espaços renovados ou criados no âmbito dos projetos municipais. Para efeito deste indicador, consideram-se aqui, com exceção dos mercados municipais que serão tratados num indicador específico, qualquer espaço criado/renovado destinado ao tipo de atividades indicadas na designação do indicador: atividades de <u>transformação</u> , de <u>valorização</u> , de <u>promoção</u> de produtos locais de qualidade. | O sistema de monitorização e de acompanhamento a criar pela AMAL (ver Relatório Final do PADRE, capítulo 5) garantirá a recolha da informação necessária ao cálculo deste indicador. A posição da AMAL como organismo intermédio permitirá a alimentação do sistema de monitorização do Plano através da informação recolhida junto do sistema de gestão e controlo da implementação do Plano. | N.º de espaços/edifícios | 10 |
| 2 | Eventos ou outras ações de promoção/valorização de produtos locais de qualidade (1º bloco de recursos endógenos do Plano) associados às infraestruturas apoiadas pelo Plano | Contabilização do número de eventos ou outras ações de promoção/valorização de produtos locais de qualidade desenvolvidos pelos municípios (ou outras entidades) associados às infraestruturas apoiadas. O indicador contabilizará os eventos realizados desde a finalização da intervenção até ao final de 2020. Para efeito deste indicador contabilizam-se aqui os eventos realizados nos Mercados Municipais intervencionados. | O sistema de monitorização e de acompanhamento a criar pela AMAL (ver Relatório Final do PADRE, capítulo 5) garantirá a recolha da informação necessária ao cálculo deste indicador. A posição da AMAL como organismo intermédio permitirá a alimentação do sistema de monitorização do Plano através da informação recolhida junto do sistema de gestão e controlo da implementação do Plano. | N.º de eventos/ações | 80 |

| N.º | INDICADOR DE REALIZAÇÃO | MODO DE CÁLCULO | FORMA DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | META 2023 |
|-----|--|--|--|---|----------------------|
| 3 | Equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo de natureza | Contabilização da área dos equipamentos de apoio e promoção das atividades de turismo de natureza . Incluem-se nesta perspetiva os seguintes tipos de espaços: equipamentos de apoio a desporto em espaços naturais (BTT, pedestrianismo,...), centros de interpretação da biodiversidade e de áreas naturais, espaços de pernoita em percursos em espaços naturais,... | O sistema de monitorização e de acompanhamento a criar pela AMAL (ver Relatório Final do PADRE, capítulo 5) garantirá a recolha da informação necessária ao cálculo deste indicador. O nível de gestão operacional do sistema de monitorização reúne as competências que permitirão a recolha da informação necessária à alimentação deste indicador. | Área dos equipamentos criados/renovados em metros quadrados | 1.000 m ² |
| 4 | Mercados Municipais intervencionados | Contabilização do número de mercados municipais intervencionados. | O sistema de monitorização e de acompanhamento a criar pela AMAL (ver Relatório Final do PADRE, capítulo 5) garantirá a recolha da informação necessária ao cálculo deste indicador. A posição da AMAL como organismo intermédio permitirá a alimentação do sistema de monitorização do Plano através da informação recolhida junto do sistema de gestão e controlo da implementação do Plano. | N.º de mercados | 8 |
| 5 | Áreas de Serviço de Autocaravanismo intervencionadas | Contabilização do número de áreas de serviço de Autocaravanas intervencionadas. | O sistema de monitorização e de acompanhamento a criar pela AMAL (ver Relatório Final do PADRE, capítulo 5) garantirá a recolha da informação necessária ao cálculo deste indicador. A posição da AMAL como organismo intermédio permitirá a alimentação do sistema de monitorização do Plano através da informação recolhida junto do sistema de gestão e controlo da implementação do Plano. | N.º de ASA | 12 |

| N.º | INDICADOR DE RESULTADO | MODO DE CÁLCULO | FORMA DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | META 2023 |
|-----|--|--|---|-------------------|-----------|
| 6 | Percentagem (%) do investimento municipal envolvido em projetos transversais de âmbito intermunicipal / investimento municipal do PADRE | Conceção e monitorização dos projetos intermunicipais com incidência transversal a todo o território das 3 DLBC rurais e quantificação do investimento municipal envolvido nestes projetos (inclui investimento em gestão/articulação/comunicação) | O sistema de monitorização e de acompanhamento a criar pela AMAL (ver Relatório Final do PADRE, capítulo 5) garantirá a recolha da informação necessária ao cálculo deste indicador. A posição da AMAL como organismo intermédio permitirá a alimentação do sistema de monitorização do Plano através da informação recolhida junto do sistema de gestão e controlo da implementação do Plano. | % | 40% |
| 7 | Rácio “Investimento privado apoiado/Investimento municipal mobilizado” | Investimento privado aprovado (8.3/8.8;9.6/9.10; ...) / Investimento municipal aprovado no PADRE. A considerar para o investimento privado - territórios rurais e de baixa densidade. | O sistema de monitorização e de acompanhamento a criar pela AMAL (ver Relatório Final do PADRE, capítulo 5) garantirá a recolha da informação necessária ao cálculo deste indicador. O sistema de monitorização e acompanhamento prevê a troca de informação, nomeadamente, entre a AMAL e os GAL líderes das EDLBC o que garante as condições suficientes para a recolha de informação necessária. Por outro lado, a posição da AMAL como organismo intermédio permitirá a alimentação do sistema de monitorização do Plano através da informação recolhida junto do sistema de gestão e controlo da implementação do Plano. | N.º ou € | 1,7 |

| N.º | INDICADOR DE RESULTADO | MODO DE CÁLCULO | FORMA DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | META 2023 |
|-----|--|---|--|-------------------|-----------|
| 8 | Aumento do número de vendedores nos Mercados Municipais intervencionados | Aferição do n.º de licenças de venda concedidas nos mercados intervencionados e comparação com a situação anterior à intervenção. Nº de licenças novas / Nº de licenças até à data de início da intervenção. | O sistema de monitorização e de acompanhamento a criar pela AMAL (ver Relatório Final do PADRE, capítulo 5) garantirá a recolha da informação necessária ao cálculo deste indicador. Os pontos focais deste sistema terão a responsabilidade de reportar à AMAL a informação necessária à construção deste indicador. A informação será recolhida, em cada município, juntos dos serviços responsáveis pelo licenciamento nos mercados municipais. Far-se-á um recenseamento do número de licenças atribuídas em cada mercado a intervencionar imediatamente antes da intervenção. Depois da intervenção concluída, far-se-á a monitorização anual da evolução do número de licenças. | % | 15% |
| 9 | Evolução do número de dormidas nas Áreas de Serviço de Autocaravanismo intervencionadas | Conceção e implementação de um sistema de recolha de informação junto dos utilizadores da ASA nas áreas de baixa densidade. (ver/explorar experiência da CCDRA nesta matéria). <u>Nº de dormidas/ano (depois) - Nº de dormidas/ano (antes)</u> Nº de dormidas/ano (antes) | A AMAL definirá um sistema de recolha de informação junto dos autocaravanistas que recolherá a informação em dois momentos distintos do ano (por exemplo, durante o mês de Fevereiro e durante o mês de Agosto). O sistema de recolha de informação passará pela aplicação de um curto questionário a preencher pelo autocaravanista no dia de saída. O questionário abordará, para além de dimensão da estadia, a avaliação que o autocaravanista faz sobre as condições do espaço e do funcionamento da ASA intervencionada. Para a implementação deste sistema de recolha de informação a AMAL desenvolverá um trabalho de articulação com a CCDR no sentido de explorar as competências que os serviços da Comissão dispõem no trabalho que têm desenvolvido sobre as ASA. | % | 30% |

| N.º | INDICADOR DE RESULTADO | MODO DE CÁLCULO | FORMA DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | META 2023 |
|-----|---|--|---|---|---|
| 10 | <p>Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo de natureza</p> | <p>Definição de pontos de inquirição (num subconjunto selecionado de infraestruturas intervencionadas) e realização de processo de inquirição sobre o nível de satisfação dos utilizadores (2 vezes por ano).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir nº de utilizadores e conceito de utilizador para este efeito. - Elaborar inquérito e metodologia de apuramento. | <p>A AMAL, em colaboração com os GAL, definirá um sistema de recolha de informação específico sobre esta matéria. Será selecionado um subconjunto de infraestruturas e equipamentos intervencionados que constituirá a amostra sobre a qual incidirá o processo de recolha de informação. O sistema de recolha de informação passará pela aplicação, no primeiro ano após a conclusão das intervenções, de um questionário aos utilizadores das infraestruturas e equipamentos. O questionário será aplicado em dois momentos. O questionário abordará, para além do nível global de satisfação do utilizador, diferentes componentes de avaliação da infraestrutura/equipamento: informação e sinalização, segurança, qualidade da infraestrutura/equipamento,...</p> | <p>Nível de Satisfação na escala de 1 a 5</p> | <p>Nível médio de satisfação o >=4</p> |
| 11 | <p>Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade referente à qualidade e nível de serviço proporcionado pelos espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de transformação, valorização, promoção de produtos locais de qualidade</p> | <p>Definição das tipologias de espaços renovados/criados e implementação do processo de inquirição sobre o nível de satisfação dos produtores.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição da amostra - Elaborar inquérito e metodologia de apuramento. | <p>A AMAL, em colaboração com os GAL e com os municípios promotores das intervenções, definirá um sistema de recolha de informação específico sobre esta matéria. Será selecionado um subconjunto de espaços intervencionados o que constituirá a amostra sobre a qual incidirá o processo de recolha de informação. O sistema de recolha de informação passará pela aplicação, no primeiro ano após a conclusão das intervenções, de um curto questionário aos produtores de produtos locais de qualidade. O questionário abordará, para além do nível global de satisfação do produtor, diferentes componentes de avaliação do equipamento: funcionalidade, segurança,...</p> | <p>Nível de Satisfação na escala de 1 a 5</p> | <p>Nível médio de satisfação o >=4</p> |



ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS (PADRE)

ANEXO 1 - FICHAS DE PROJETOS DE ÂMBITO INTERMUNICIPAL

agosto de 2018

APRESENTAÇÃO

Este volume constitui o **Anexo 1** do relatório final de atualização do Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos.

O volume reúne as Fichas de Projeto de âmbito intermunicipal.

As entidades envolvidas nesta componente são:

- AMAL,
- GAL ADERE 2020,
- GAL ALGARVE CENTRAL,
- GAL TERRAS DO BAIXO GUADIANA.

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|--|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| <p>Todos os municípios dos territórios rurais e de baixa densidade e ou Associações que trabalham nesses territórios</p> | <p>ADERE, In Loco, e Terras do Baixo Guadiana</p> <p>Líder: Terras do Baixo Guadiana</p> |

3. Designação

READY – Recursos Endógenos e Desenvolvimento do Turismo Ativo

4. Descrição sumária do projeto:

O turismo ativo nas suas vertentes de pedestrianismo e cicloturismo tem sido objeto de investimento continuado da parte dos municípios ao longo da última década e meia, contudo apenas pontualmente se verificam alguns casos de sucesso reconhecidos internacionalmente onde foi determinante a participação ativa dos agentes económicos (Rota Vicentina). Pese embora a experiência já acumulada, coloca-se como desafio fazer a transição de intenções exclusivamente de âmbito local para a implementação de contributos que permitam consolidar projetos de maior escala e com significado para a economia regional.

A ANA Aeroportos de Portugal encontra-se a concluir o desenvolvimento de um Plano de Ação para a promoção do turismo ativo no Algarve (Tourism Development International LLC), enquanto contributo para redução da sazonalidade daquele setor, valorizando os recursos endógenos regionais e perspetivando esta oferta no panorama internacional. Daquele Plano e das intenções já registadas, será possível assegurar a transição anteriormente referida.

Relativamente às intenções já registadas destacam-se as seguintes componentes com carácter transversal a toda a região: **desenvolvimento de normas e planos de gestão, sinalização, recuperação patrimonial para criação de atrativos e alojamento e ainda desenvolvimento e implementação de programas de atividades.**

Para além das ações transversais atrás referidas, foram identificadas intenções de investimento por parte dos municípios, as quais foram organizadas por produto turístico e de que se destacam a título de exemplo:

• **Valorização da Via Algarviana (incluindo percursos complementares) nos concelhos de Loulé, S. Brás de Alportel:**

De uma forma genérica esta componente visa intervir ao nível da qualificação da sinalética, de equipamentos de apoio e na promoção e dinamização desta infraestrutura de âmbito regional. Pretende-se que seja um investimento concertado com a Associação Almargem e com os restantes Municípios integrados nas diferentes DLBC da região.

• **Natureza d'Aventura no concelho de São Brás de Alportel:**

Este projeto pressupõe a valorização do património natural do concelho, enquanto potencial de desenvolvimento turístico e de sustentabilidade do território, assente no segmento de turismo de natureza.

Neste sentido, visa a promoção de um programa de atividades turísticas na Serra do Caldeirão que envolve a valorização de um conjunto de percursos pedestres e locais de interesse a visitar, mediante a sinalização e enriquecimento dos mesmos com painéis informativos sobre fauna, flora ou elementos do património local

4. Descrição sumária do projeto:

Instalação de polos de apoio às atividades de BTT no concelho de Loulé – Alte e Ameixial:

De uma forma genérica este projeto irá integrar as seguintes componentes:

- Obras de requalificação e adaptação;
 - Aquisição dos equipamentos necessários ao bom funcionamento destas infraestruturas de apoio às atividades de ar livre;
 - Aquisição de postes, placas de sinalização e painéis informativos a instalar nos percursos de BTT.
- Com esta operação pretende-se qualificar e refuncionalizar dois espaços físicos nas aldeias de Alte e Ameixial, com o objetivo de servirem de polos de apoio às atividades de BTT, bicicleta, caminhadas (atividades de ar livre).

Centro BTT Monchique:

Pelas características da serra de Monchique e pela dimensão do concelho optou-se pela criação de um centro que contempla dois Centros de Acolhimento de Praticantes, um na freguesia de Marmeleite e outro na freguesia de Monchique.

A criação do centro de BTT pretende promover a criação de infraestruturas onde a prática do ciclismo seja segura e adaptada às diferentes características físicas e técnicas de cada ciclista.

Os centros de BTT pretendem ser infraestruturas turísticas e desportivas dirigidas aos praticantes do BTT, independentemente da sua condição física e técnica.

Os percursos afetos aos Centros de BTT serão classificados quanto ao grau de dificuldade que apresentam, mediante regras e tipologias definidas internacionalmente.

Centro de Acolhimento de Praticantes de Monchique

O Centro de Acolhimento de Praticantes de Monchique pretende ser uma infraestrutura de apoio construída para a prática da vertente de BTT nas suas várias disciplinas equipada com instalações permanentes de acolhimento e apoio aos praticantes.

Para a concretização do projeto será construído um edifício de raiz situado na Estrada de Sabóia conforme respetiva planta de localização e anteprojecto.

Centro de Acolhimento de Praticantes de Marmeleite

O Centro de Acolhimento de Praticantes de Marmeleite será construído a partir de uma infraestrutura já existente no centro da freguesia, no Largo Coronel Artur Moreira.

Serão aproveitados os sanitários públicos que já são dotados de duches quentes e frios. Na parte exterior do edifício e, uma vez que o passeio existente é bastante largo, será instalado o equipamento de manutenção e lavagem para as bicicletas.

Do lado oposto do passeio serão colocados os aparcamentos das bicicletas.

Casa do Guarda da Mata de Barão de São João, no concelho de Lagos:

Pretende-se converter a “Casa do Guarda” inserido na Mata Nacional de Barão de São João, para que esta possa ser ponto de passagem para descanso no âmbito da Via Algarviana; local de acolhimento e orientação para visitas/saídas de campo pela mata, pelo chamado “Passeio dos Poetas”, que alia a natureza à escrita;

Ciclovia Castro Marim – Vila Real de Santo António:

Criação de uma ciclovia na EN 122 no troço que liga Castro Marim a Vila Real de Santo António com a extensão de 2.554,00 metros de comprimento e 1,5 metros de largura. Pretende-se criar um percurso ciclável entre a Vila de Castro Marim e a rotunda Norte de Vila Real de Santo António, troço correspondente à ciclovia na E.N. 122 – Castro Marim / Vila Real de Santo António.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Projetos com maturidade alta: Gestão do Projeto, Projetos de Castro Marim e Loulé

Projetos com maturidade média: Animação do Projeto, Projeto de Lagos

Projetos com maturidade baixa: Projetos de Monchique e S. Brás de Alportel

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

B: Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO NATURAL - B.4. Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural.

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

As intenções de investimento encontram-se completamente enquadradas nas Estratégias DLBC dos respetivos territórios, sendo transversal a toda a dinamização do interior algarvio. As intervenções contempladas neste projeto assentam precisamente no pressuposto da valorização dos recursos endógenos, na medida em que partem das infraestruturas existentes de usufruto público de interpretação e assimilação do território na sua vertente mais autêntica.

Desenvolver o Turismo Ativo, apostando nos valores naturais e culturais, é um objetivo primordial que permitirá sustentar pequenos negócios locais durante todo o ano. Afirma-se, assim, o cicloturismo a par do pedestrianismo, atividades definidoras destes territórios, capazes de potenciar o turismo de natureza e os produtos e serviços turísticos emergentes, os quais dependem em larga escala da criação de uma rede de infraestruturas e serviços de suporte.

Alojamento, restaurantes, atividades culturais e de natureza, transportes, comércio e serviços, agências de viagens, todos estarão integrados neste “produto turístico”, de forma organizada e muito atrativa para o visitante. Estas atividades encaram os recursos endógenos como ativos que serão gradualmente integrados nos programas turísticos para benefício de toda a cadeia de valor.

Pretende-se, assim, reforçar a componente comercializável dos recursos endógenos, sejam eles ambientais, culturais ou patrimoniais.

Este projeto irá contribuir para o envolvimento da população e do sector empresarial no desenvolvimento dos próprios territórios, para a promoção e consolidação de novas atividades turísticas e económicas, para a valorização do natural, histórico e cultural e para o aumento da empregabilidade.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|--|
| A | Fomentar a adoção de comportamentos conducentes à valorização do património natural, histórico e cultural. |
| B | Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos. |
| C | Dinamizar o tecido económico e empresarial do território, com base nos recursos endógenos. |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| 1.434.905 € | <ul style="list-style-type: none"> - Bensafrim e Barão de São João, concelho de Lagos; - Alte e Ameixial, Concelho de Loulé; - Freguesia de São Brás de Alportel, interior serrano (serra do Caldeirão); - Concelho de Castro Marim - Marmeleite e Monchique, Concelho de Monchique |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2017 | 2020 |

| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
|---|
| <p>PI 8 b - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade;</p> <p>Objetivo 8.9.1 - Assegurar a valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade, através da dinamização de estratégias específicas;</p> |

| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
|--|-----------|-----------|
| Equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo de natureza (nº) | | 7 |
| Metros lineares de percursos apoiados | | |
| M ² de área intervencionada | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
|---|-----------|
| Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo de natureza | >=4 |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|---|---|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Todos os municípios dos territórios rurais e de baixa densidade e ou Associações que trabalham nesses territórios | DLBC “ADERE 2020” e “Interior Algarve Central” (Líder: Vicentina – Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste) |

| |
|--|
| 3. Designação do projeto: |
| Rede Regional de Mercados Locais - Requalificação, Gestão e Dinamização |
| 4. Descrição sumária do projeto: |

Com o presente projeto pretende-se reabilitar fisicamente os mercados locais, dotando-os das condições indispensáveis à instalação dos produtores locais, tornando-os mais atrativos através da criação de novos postos de venda, bancadas, postos de trabalho e valorização do património histórico-cultural edificado.

A conceção de um novo modelo de gestão, dinamização e promoção dos mercados locais assume um papel relevante neste projeto. A criação de um programa de animação é essencial para a valorização dos produtos e produtores locais, através, nomeadamente de ações de demonstração, concertos, workshops e exposições, associado a uma estratégia de promoção e marketing, que inclui a produção de conteúdos promocionais, nomeadamente a edição de publicações regulares e a difusão de notícias.

Por outro lado, pretende-se criar um serviço de apoio ao artesão e produtor local, com o objetivo de criar ou modernizar as explorações que marcarão presença nos mercados de produtos locais e auxiliar nos processos de certificação dos produtores e dos seus produtos.

O carácter intermunicipal do projeto possibilitará o desenvolvimento do trabalho em rede, a troca de experiências e de boas práticas e a consequente criação de um modelo de gestão dos espaços que seja inovador e que favoreça o desenvolvimento destas atividades produtivas e comerciais de base local.

Simultaneamente pretende-se desenvolver uma componente de animação de um conjunto de mercados temporários que, pelas suas características, tipicidade, envolvimento dos produtores locais, sejam reconhecidos como vetores importantes do desenvolvimento socioeconómico dos territórios rurais, contribuindo dessa forma para a concretização das estratégias de desenvolvimento Local dos Grupos de Ação local aprovados para a região Algarve (ADERE 2020, Interior Algarve Central e Terras do Baixo Guadiana).

Componentes:

Está prevista a participação dos seguintes mercados de produtos locais:

- **Mercado do Agricultor – Aljezur:**

Este projeto pretende reabilitar e realocar o Mercado do Agricultor existente em Aljezur, dotando-o de condições dignas e indispensáveis à instalação dos produtores locais, tornando-o mais atrativo, valorizando as cadeias curtas – produtor/consumidor, promovendo e divulgando a produção tradicional ao nível dos produtos de qualidade junto dos consumidores, turistas e visitantes.

Pretende-se um espaço inovador, com uma imagem mais moderna e apelativa, que congregue as condições ideais para a instalação desses produtores, contribuindo para isso uma aposta na sua nova localização, próxima da zona central, comercial e turística da vila de Aljezur, imprimindo-lhe maior visibilidade e reforçando a sua atratividade.

Pretende-se ainda potenciar e articular a procura e a oferta existente, através da criação de um ponto de acolhimento e informação, quer dos produtores, quer dos visitantes e turistas, contribuindo para melhorar o desempenho dos agentes económicos e desenvolver oportunidades de negócio. Encontram-se em elaboração os projetos técnicos de execução.

- **Mercado de Sagres – Vila do Bispo:**

Com esta intervenção pretende-se substituir o anterior mercado cujo edifício não tem condições de recuperação, criando um novo mercado em Sagres, com reforço da estrutura, novos postos de venda, bancadas, expositores e áreas comerciais e melhorando a zona de acesso envolvente, dotando de condições indispensáveis à instalação dos produtores locais, tornando-o mais atrativo. Encontram-se em elaboração os projetos técnicos de execução.

Faz parte desta componente a criação de um novo modelo de gestão e dinamização, associado a uma estratégia de promoção e marketing.

- **Mercado Municipal de Silves e Mercado Municipal de São Bartolomeu de Messines – Silves:**

Estes mercados municipais deverão ser alvo de reabilitação física, a qual deverá contemplar a substituição da cobertura e a remodelação das infraestruturas básicas (água e saneamento, eletricidade, repavimentação) remodelação dos expositores e áreas comerciais, criação de novos espaços e funções no sentido da modernidade, criação de mezanine metálica, espaços de promoção e venda de artesanato e produtos locais.

Já foram submetidas, em sede de candidatura, as intervenções previstas para ambos os mercados, encontrando-se apenas em fase de aprovação por parte do município da versão final dos projetos técnicos de execução do Mercado de São Bartolomeu de Messines.

- **Programa de Dinamização do Mercado Municipal de São Brás de Alportel:**

O Mercado Municipal é o núcleo de toda a estratégia de dinamização da economia local, valorizando o comércio e os produtos locais.

Esta componente pretende intervir ao nível da dinamização de um programa de animação e criação de uma estratégia de promoção e marketing para valorização de produtos e produtores locais, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido após a reabilitação do edifício onde está instalado o Mercado Municipal. Pretende-se, também, criar um serviço de apoio ao artesão e produtor local, o qual poderia estar sediado no Centro de Artes e Ofícios.

- **Mercado de Monchique:**

O Mercado Municipal é o núcleo de toda a estratégia de dinamização da economia local, valorizando o comércio e os produtos.

Pretende-se dinamizar o espaço do mercado, contribuindo para a atratividade de novos produtores e a possibilidade de incubação de novas iniciativas de comercialização dos produtos locais de qualidade.

- **Mercados de Lagos:**

O projeto permitirá reabilitar fisicamente os mercados locais situados nas freguesias de baixa densidade: os mercados de Odiáxere, Bensafrim, Barão de São João e Espiche, dotando-os assim das condições indispensáveis à instalação de mercados de produtores locais.

- **Mercado de Moncarapacho – Olhão:**

Pretende-se proceder à requalificação do mercado local de Moncarapacho, com intervenção no espaço físico, dotando-o das condições necessárias à instalação dos produtores locais, tornando-o o mais atrativo e valorizando o património histórico-cultural edificado.

Paralelamente, será conferido um novo modelo de gestão, dinamização e promoção integrada, e de escala regional, uma vez que será incluído na Rede Regional de Mercados Locais.

- **Mercado Municipal de Montes de Alvor e de Mexilhoeira Grande – Portimão:**

Esta componente visa a requalificação, gestão e dinamização dos mercados municipais de Montes de Alvor e da Mexilhoeira Grande contribuindo para a dinamização da economia das freguesias rurais do concelho de Portimão.

- **Mercados temporários**

Esta componente visa a dinamização de um programa de animação de um conjunto de mercados temporários da região Algarve, nomeadamente em freguesias de cariz rural que, pelas suas características, tipicidade, especificidade possam contribuir para a dinamização da economia local ao nível dos produtos locais de qualidade.

Entre os mercados identificados nesta situação encontram-se os mercados: “Mercadinho da Ria” (Alvor), Estói, entre outros.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

A Rede Regional de Mercados Locais é constituída por um conjunto de intervenções de mercados que se encontram em diferentes níveis de maturidade.

Projetos com maturidade alta: Gestão e animação do Projeto, Mercados de Aljezur, Lagos e Olhão

Projetos com maturidade média: Mercados de Faro (temporário), Portimão; S. Brás de Alportel e Silves

Projetos com maturidade baixa: Monchique, S. Bartolomeu de Messines e Sagres

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

A: Recursos Endógenos no domínio dos PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE

- **A.1. Produtos da Terra:** citrinos, mel, medronho, ervas e plantas aromáticas, batata-doce de Aljezur, figo, alfarroba, amêndoa, vinha, queijo, azeite, pedra...
- **A.5 Gastronomia e doçaria tradicionais,**

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O mercado municipal é o núcleo de toda a estratégia de dinamização da economia local, valorizando os produtos e o comércio local.

Com este projeto pretende-se promover a organização de cadeias de abastecimento curtas, através da promoção dos mercados locais de produtores, utilizando, como ponto de partida os equipamentos já existentes e referidos anteriormente.

Assim, é objetivo estratégico a promoção dos mercados de produtos locais e através deles a promoção da economia local, criação de emprego, retenção de valor e população no território, reforço da atratividade dos centros urbanos, valorização do património histórico-cultural edificado e reforço dos fluxos turísticos.

Centra-se a ação nos mercados locais de produtores, na medida em que estes locais permitem:

- O contacto direto entre o produtor e o consumidor, contribuindo para o escoamento da produção local sem intermediários;
- Melhoria da dieta alimentar através do acesso a produtos da época, frescos e de qualidade;
- Preservação e valorização do produto “exclusivo local”, com reflexos na economia local, tanto pela preservação das tradições e da autenticidade dos costumes, como na valorização turística, enquanto bem único e irrepetível.

O projeto encontra-se completamente alinhado com as EDLBC concebidas para os respetivos territórios, concorrendo para o cumprimento dos seguintes resultados: aumentar a produtividade e/ou a rentabilidade das explorações agrícolas, unidades agroalimentares e pecuárias, melhorar as condições económicas e sociais da população do território, aumentar o emprego, dinamizar o tecido económico e empresarial do território com base nos recursos endógenos e promover a capacitação e qualificação empresarial através do aumento das competências empresariais, técnicas e de gestão de produtores agrícolas.

De acordo com os documentos relativos à articulação das EDLBC – PADRE defende-se para os Produtos Locais de Qualidade, uma articulação estreita com as medidas previstas nas mesmas, nomeadamente ao nível das intervenções concebidas para os mercados locais, a sua remodelação, refuncionalização e adaptação a novos modelos de gestão que permitam a sua melhor adequação às exigências do mercado. Assim, são propostas intervenções no edificado dos mercados, mas também a instituição de lógicas supramunicipais de articulação das atuações, de forma a potenciar os recursos disponíveis e maximizar os ganhos.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|--|
| A | Objetivo estratégico 03 da EDL para o Território ADERE 2020 - Dinamizar o tecido económico e empresarial do território, com base nos recursos endógenos. |
| B | Objetivos Específicos da EDL do GAL do Interior do Algarve Central: Eixo I – e) Reforçar a comercialização de proximidade dos produtos endógenos; Eixo II - b) Desenvolver ações integradas de requalificação de áreas comunitárias e bens públicos. |
| C | |

| | |
|---|---|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| 2.587.730 € Poderá acrescer 632.210 €* | Aljezur, Bensafrim/Barão de São João, Odiáxere, Monchique, Sagres, Alvor, Mexilhoeira Grande, Silves, São Bartolomeu de Messines, São Brás de Alportel, Estoi, Moncarapacho |

* valor de reserva para uma 2.ª Fase, para integração de Mercado de Monchique e 2.º e 3.º mercados de cada município.

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2016 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8 b - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Mercados municipais intervencionados | 0 | 8 |
| B | Eventos ou outras ações de promoção/valorização de produtos locais de qualidade | 0 | 34 |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|
| A | Projetos transversais de âmbito municipal | 100% |
| B | Aumento do nº de vendedores no mercado municipal intervencionado | 15% |
| C | Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados | Nível 4 |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|---|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Municípios de Alcoutim, Aljezur, Loulé, Monchique, São Brás de Alportel, Silves e Tavira. | ADERE, In Loco, e Baixo Guadiana Líder: In Loco |

| |
|--|
| 3. Designação do projeto: |
| Rota Serrana do Autocaravanismo |

| |
|---|
| 4. Descrição sumária do projeto: |
|---|

O projeto visa a criação de uma Rota Serrana do Autocaravanismo com a criação de diversas áreas para o acolhimento do autocaravanismo, constituindo-se aquela rede de equipamentos de apoio a esta atividade turística que tem crescido muito no Algarve nos últimos anos e que não dispõe ainda de suficientes infraestruturas de suporte, em particular no interior algarvio (serra), onde se tem verificado uma clara falha de mercado.

Pretende-se criar condições de acolhimento dos turistas com apetência para a exploração de recursos associados à natureza e ao património cultural, dinamizando a atratividade do território e a sua visitação.

As intervenções a considerar no projeto incluem a infraestruturização das áreas de serviço, nomeadamente a criação de acessos, a pavimentação, a formalização de lotes para pernoita, a construção de estações de serviço, construção das redes de água, saneamento, eletricidade, telecomunicações, instalações sanitárias e balneários, receção, sinalética, vedações, placards e outros materiais informativos. Já com um caráter assessorio aos investimentos anteriormente referidos, serão preconizados num momento posterior e decorrente da identificação de necessidades concretas pelos utilizadores, a instalação de lavadouros, enquadramento paisagístico e a instalação de equipamentos e mobiliário. Pela natureza do programa que foi definido para esta intervenção estimam-se como resultados esperados um contributo positivo para a redução da sazonalidade bem como para a diversificação territorial dos fluxos turísticos na região.

Pese embora registar-se um grau de maturidade variável, é transversal ao conjunto das intervenções a necessidade de as mesmas observarem a legislação aplicável e os critérios estabelecidos no protocolo de suporte à RAARA, bem como das orientações definidas pela Comissão Diretiva do P.O. (O.G. nº 1/2016 revista em 04/05/2017.

4. **Descrição sumária** do projeto:

Componentes:

O projeto prevê contemplar a criação e/ou consolidação das seguintes áreas de serviço de autocaravanas (ASA) que integram a Rota Serrana de Autocaravanismo:

- a) Alcoutim
- b) Pereiro
- c) Cachopo
- d) Barrocal e serra de Loulé, envolvendo as localidades de Alte, Ameixial, Salir e Benafim
- e) São Brás de Alportel
- f) Parque de Feiras e Mercados de São Bartolomeu de Messines
- g) São Marcos da Serra;
- h) Monchique
- i) Marmelete
- j) Alferce
- k) Aljezur

5. Grau de **maturidade** do projeto:

O projeto apresenta estados de maturidade diversos consoante as intervenções incluídas no mesmo. Projetos com maturidade alta: Gestão do Projeto, Projetos de Loulé e Tavira

Projetos com maturidade média: Animação e dinamização da Rede, Projetos de Alcoutim, Aljezur, S. Brás de Alportel e Silves

Projetos com maturidade baixa: Projetos de Monchique

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

B - Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO NATURAL - B.4. Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural.

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este projeto vai claramente ao encontro das Estratégias das DLBC, principalmente no que respeita ao desenvolvimento de atividades turísticas associadas ao território. O Autocaravanismo representa hoje para a nossa região uma já expressiva modalidade de atividade turística. A mobilidade que o caracteriza deve levar a uma estratégia de incentivo ao conhecimento de territórios portadores de património cultural, natural, de produtos e de iniciativas que lhe são próprios e genuínos e que integram valores de autenticidade, identidade e tradição.

O projeto insere-se também na estratégia da AMAL, CCDR Algarve, RTA e ATA, para dotar a região de infraestruturas de suporte à atividade lúdica de autocaravanismo, conforme expresso no protocolo celebrado com vista à definição de uma estratégia de acolhimento do autocaravanismo na região.

7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Pretende-se, assim, criar uma rede de áreas de serviço que incentivem a mobilidade e rotatividade dos autocaravanistas ao longo do eixo transversal serrano (EN124/267) e vias de ligação Norte-Sul de acesso às respetivas zonas serranas da Região Alentejo. A criação de infraestruturas adequadas contribuirá para atrair e acolher visitantes e, conseqüentemente, para a consolidação de uma estratégia de desenvolvimento dos aglomerados urbanos dos territórios alvo, com impactos positivos no reforço e diversificação do tecido económico dos mesmos.

As áreas de serviço para autocaravanas são também um equipamento facilitador do ordenamento urbano, diminuindo a pressão sobre os locais mais procurados pelos autocaravanistas.

Espera-se que esta estratégia venha a ser capaz de reforçar e/ou captar novos fluxos turísticos, contribuir para a dinamização do comércio local, reforçar a atratividade dos centros urbanos das zonas de baixa densidade e potenciar a economia local, através de um melhor conhecimento e valorização dos seus recursos endógenos.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Objetivo estratégico 03 da EDL para o Território ADERE 2020 - Dinamizar o tecido económico e empresarial do território, com base nos recursos endógenos. |
| B | Objetivos Estratégicos do Eixo II da EDL do GAL do Interior do Algarve Central: a) Apoiar a criação e melhoria de espaços de acolhimento e permanência no território; c) Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos. |
| C | Objetivo Estratégico da EDL das Terras do baixo Guadiana: Potenciar as dinâmicas económicas do território através da sua interligação à atividade turística, aumentando o número esperado de visitantes e a sua permanência no território. |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|---|
| 2.058.782 € | <ul style="list-style-type: none"> - Aljezur; - Alferce; - Marmeleite; - Monchique; - São Bartolomeu de Messines; - São Marcos da Serra; - Alte, Ameixial, Salir e Benafim; - São Brás de Alportel; - Cachopo; - Pereiro. |

- Alcoutim.

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2016 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8 b - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade;

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | N.º de áreas de serviço de autocaravanas/ | | 12 |
| B | Capacidade de acolhimento (nº de veículos) | | |
| C | M ² de área intervencionada (exterior) | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|---|-----------|
| A | Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo de natureza | >=4 |
| B | Nº de dormidas na Serra/ano | |
| C | Nº de autocaravanistas utilizadores das ASAs/ano | |
| D | Taxa de ocupação | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|--|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Associação Vicentina em co-promoção/parceria com todos os Municípios parceiros do GAL ADERE /Algarve | ADERE 2020 |

3. **Designação** do projeto:

Bienal de Turismo de Natureza - Algarve 19 e 21 (BTNA 19 e BTNA 21)

4. **Descrição sumária** do projeto:

A Bienal de Turismo de Natureza teve a sua primeira edição em 2014, cujo sucesso, indiscutível, mostrou que o trabalho de anos, em prol da valia ambiental, da valorização dos territórios de baixa densidade, dos recursos endógenos, dos produtos locais, naturais e do património estava a dar frutos.

Reuniu-se, pela primeira vez na História do Turismo de Natureza do Algarve, um conjunto de 100 expositores do Barlavento ao Sotavento, onde empresas de Alcoutim puderam conhecer empresas de Vila do Bispo ou Monchique, nas diversas valias, do alojamento à animação turística, passando pelo património e produtos locais.

Este trabalho em rede resultou ainda em cerca de 180 reuniões B2B, promovidas em parceria com a CCDR.

O Algarve mostrou com este evento que o produto Turismo de Natureza é parte integrante do território e precisa agora de crescer, organizar-se em rede e consolidar.

A par de alguma atividade agrícola e piscatória, os territórios de baixa densidade podem ter no sector do Turismo de Natureza (entende-se por turismo de natureza o conjunto de serviços de animação, alojamento, restauração, produção local de produtos de qualidade e equipamentos relacionados cuja oferta está adaptada, em termos operacionais e de sustentabilidade ambiental do território, destinando-se a turistas cuja motivação principal é a prática de atividades para usufruto da natureza: caminhadas, observação de aves, prática de surf, passeios de bicicleta, mergulho, passeios de barco, observação de espécies marinhas, usufruto e estudo do património, cultura local e gastronomia local) uma fonte de receita que permitirá a reconversão económica destes territórios, o abrandamento do despovoamento, a ocupação e requalificação das terras, sinónimo de prevenção de incêndios, entre outros fatores de risco inerentes a áreas de baixa densidade populacional.

Para as edições de 2019 e 2021 pretende-se inovar, com a introdução de novas áreas relacionadas com este sector: Formação, Equipamentos, Experiência Outdoor, Turismo de Natureza Acessível, Agências de Viagens e IT serão áreas a acrescentar aos expositores de 2014, que eram maioritariamente alojamentos, empresas de animação turística, património e produtos locais.

A componente Seminários, as Reuniões B2B e as FAM Trips de jornalistas e agências de viagens estrangeiras serão para continuar, pelo que o conjunto de sectores expositivos da BTN passará uma imagem de um Algarve organizado, profissional e a trabalhar em rede em prol de um segmento de turismo de natureza que representa 22 milhões de turistas, só na Europa. Sendo um evento dirigido maioritariamente a um público profissional, não deixará de fora um enorme conjunto de eventos

dirigidos à população local, cujo objetivo será fortalecer a cultura turística das populações em prol do Turismo de Natureza, dos territórios com proteção ambiental, da cultura, do património e dos produtos endógenos.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Alta: O projeto tem candidatura aprovada e encontra-se em execução.

A dinâmica empresarial do território tem acontecido de forma crescente, através de iniciativas privadas ou públicas apoiadas pelas candidaturas GAL ADERE do anterior quadro comunitário, seja por iniciativas privadas sem recurso a apoios comunitários. Os Municípios, a Região de Turismo do Algarve, a ATA – Associação de Turismo do Algarve e a CCDR Algarve passaram a ter nas suas agendas o desenvolvimento de produto e respetiva promoção através de um sem número de iniciativas relacionadas com o Turismo de Natureza. As Associações desenvolvem todos os anos um sem número de atividades, como foi o caso da própria BTN 2014, das Grandes Rotas como a Algarviana ou a Rota Vicentina. Esta dinâmica territorial precisa por isso de um fórum empresarial onde conhecimento, formação, promoção, parcerias e trabalho em rede possa acontecer e tornar o destino Algarve um destino sustentável e de eleição para todos os clientes cuja motivação seja experienciar um Algarve que vai buscar a sua essência e as suas origens. A gradual profissionalização do território neste setor terá por isso a necessidade de se reunir regularmente num evento onde o Algarve pode perceber e medir a evolução do Produto Turismo de Natureza. Esse espaço será sem dúvida a BTN.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

B: Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO NATURAL:

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O presente projeto possui relevância estratégica fundamental para a consecução da estratégia do GAL ADERE 2020, uma vez que esta assenta na valorização social e económica dos recursos endógenos do território de intervenção, isto é, criar uma cultura de empreendedorismo económico e social com base no fomento da diversificação, pluriatividade e multifuncionalidade das atividades económicas do território, através da incorporação dos seus valores ambientais, patrimoniais e culturais, que constituem os seus ativos específicos, cuja riqueza permite afirmar e estruturar o produto turismo de natureza o qual, por sua vez, responde ao desafio da pluriatividade e multifuncionalidade do território ao longo da cadeia, agricultura, produtos locais, transformação agroalimentar, restauração e serviços. Face à estratégia de desenvolvimento local o presente projeto constitui-se como âncora, agregador e formativo para o tecido empresarial do território, potenciando a viabilidade económica do tecido produtivo e empresarial e, por consequência, para a manutenção e criação de postos de trabalho.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Consolidar uma cultura de empreendedorismo em torno da valia ambiental, patrimonial e cultural do território |
| B | Afirmar o território/Algarve enquanto destino de Turismo de Natureza |
| C | Promover parcerias e relações económicas entre empresários da região, do país e operadores internacionais |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 458.537 | Aljezur – Edição de 2019 A definir – Edição de 2021 |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2021 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| | | |
|---|-----------|-----------|
| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
| Eventos ou outras ações de promoção/valorização | | |
| | | |
| | | |

| | |
|--------------------------------------|-----------|
| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
| Nº de expositores (acrécimo) | |
| Nº de visitantes | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Comunidade Intermunicipal do Algarve | ADERE, In Loco, e Baixo Guadiana |

| |
|---|
| 3. Designação do projeto: |
| Gestão, Animação e Monitorização do PADRE |

| |
|--|
| 4. Descrição sumária do projeto: |
| <p>O presente projeto visa o acompanhamento da Operação “ALG-05-3928-FEDER-000001 – Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos PADRE”, por parte da Comunidade Intermunicipal do Algarve.</p> <p>Este acompanhamento, constante do Termo de Aceitação, prevê em resumo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a montagem de iniciativas; • Contribuir para a articulação com a estratégia territorial das DLBC rurais; • Monitorizar as realizações e os resultados do Plano. |

| |
|--|
| 5. Grau de maturidade do projeto: |
| Maturidade alta: candidatura apresentada e aprovada. |

| |
|--|
| 6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto |
| Não aplicável. Candidatura destinada a custos de gestão e animação por parte da AMAL. |

| |
|---|
| 7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC |
| <p>O projeto pretende desenvolver todo o trabalho de gestão, animação e monitorização garantindo o cumprimento dos objetivos e das metas de um plano com a dimensão do PADRE com múltiplas ações a dinamizar, o que requer da AMAL a disponibilidade de meios suplementares como forma de garantir o bom êxito das estratégias definidas e da sua articulação com o trabalho a desenvolver pelas DLBC Rurais.</p> |

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|---|
| A | Executar a candidatura, nos termos e condições constantes da decisão de aprovação da Comissão Diretiva do PO CRESC ALGARVE 2020 |
| | |
| | |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| 150.000 € | “Território PADRE” |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2016 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - “Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo (...) desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade”.

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|-------------------------|-----------|-----------|
| A | Ações de acompanhamento | | |
| B | Relatórios Elaborados | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|
| A | Rácio “Investimento privado apoiado/Investimento municipal mobilizado” | 1,7 |
| B | | |
| C | | |



ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS (PADRE)

ANEXO 2 - FICHAS DE PROJETOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO GAL ADERE 2020 (VICENTINA)

agosto de 2018

APRESENTAÇÃO

Este volume constitui o **Anexo 2** do relatório final de atualização do Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos.

O volume reúne as Fichas de Projeto a desenvolver na área de intervenção do GAL ADERE 2020 (Vicentina).

Os municípios envolvidos nesta componente do Plano de Ação são os seguintes:

- Aljezur,
- Lagos,
- Monchique,
- Portimão,
- Silves
- Vila do Bispo

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE ALJEZUR - (VICENTINA)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|--|---|
| 1. Município promotor: ALJEZUR | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: Vicentina |
|--|---|

3. **Designação** do projeto:

Potenciação do Circuitos Histórico-culturais e Ambientais de Aljezur e Odeceixe

4. **Descrição sumária** do projeto:

Para este núcleo histórico da vila de Aljezur pretende-se a elaboração de um Plano de Gestão e Dinamização do Circuito Histórico-Cultural e Ambiental de Aljezur (estabelecimento de protocolos e parcerias, criação de programas específicos com vista à visitação, eventos, publicações, divulgação de informação).

Por sua vez, o núcleo histórico de Odeceixe contemplará igualmente um circuito histórico-cultural, que funcionará em complementaridade com o de Aljezur, que permita a preservação, conservação e fruição do seu património (cultural, natural), incluindo-se ainda a requalificação do Moinho de Odeceixe (sobretudo obras de conservação) e requalificação do espaço existente designado por “Adega-Museu”, núcleo museológico ligado à tradição da produção do vinho, tal como outrora existiram várias nesta zona.

Atualmente, no seu espólio podem ser observados os utensílios suficientes para o desempenho das suas funções, no entanto, pretende-se recriar este espaço, através de uma musealização condigna, incluindo uma exposição permanente interpretativa desta atividade, sendo um pólo de referência à atividade cultural local nesta freguesia.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Média: Projeto Técnico de Execução em elaboração

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

B-Património Natural - Paisagem

C-Património Cultural – Património Histórico

7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto enquadra-se na estratégia da DLBC, nomeadamente na incorporação dos valores patrimoniais, culturais e ambientais do território, potenciando a atividade turística, suportados na criação de uma rede de infraestruturas capazes de sustentar em grande escala o seu desenvolvimento.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|---|
| A | Aumentar o número de atores locais que adote, divulgue e promova comportamentos conducentes à valorização do património natural, histórico e cultural |
| B | Incentivar o desenvolvimento do tecido empresarial do concelho |
| C | Melhorar as condições económicas e sociais da população do concelho |

| | |
|--|--|
| 9. Estimativa do investimento -despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 100.000 | Freguesias de Aljezur e Odeceixe |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| | | |
|--|-----------|-----------|
| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
| A Km lineares criados no percurso de Odeceixe | | |
| B | | |

| | |
|--|-----------|
| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
| A Nº visitantes registados nos pontos de interesse | |
| B Nº de empresas com atividades associadas à animação turística e à visitação do património do concelho | |
| C Frequência registada nos programas de dinamiza o dos circuitos | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|--|---|
| 1. Município promotor: ALJEZUR | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: Vicentina |
|--|---|

3. **Designação** do projeto:

Rota da Herança Islâmica / Rota Al-Mutamid e Rota dos Centros Históricos

4. **Descrição sumária** do projeto:

O projeto visa contribuir para a sensibilização, conhecimento, divulgação e interpretação do património histórico-cultural, de carácter material e imaterial. Trata-se da herança islâmica como recurso endógeno da região, designadamente, pretende-se valorizar a Rota Al-Mutamid em Aljezur, através da requalificação do percurso, instalação de sinalética e produção e divulgação de informação. Parte deste percurso é coincidente com o centro histórico de Aljezur, pelo que se pretende valorizá-lo com a dinamização desta rota da herança islâmica e do Circuito Histórico-cultural e Ambiental da vila de Aljezur, através da criação de programas de visitação e eventos.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Média: Projeto Técnico de Execução em elaboração

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

C-Património Cultural – Herança Islâmica

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto enquadra-se na estratégia da DLBC, nomeadamente na incorporação dos valores patrimoniais, culturais e ambientais do território, potenciando a atividade turística, suportados na criação de uma rede de infraestruturas capazes de sustentar em grande escala o seu desenvolvimento.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|---|
| A | Aumentar o número de atores locais que adote, divulgue e promova comportamentos conducentes à valorização do património natural, histórico e cultural |
| B | Incentivar o desenvolvimento do tecido empresarial do concelho |
| C | Melhorar as condições económicas e sociais da população do concelho |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 100.000 | Aljezur |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|--|-----------|-----------|
| A | Metros lineares de circuito com sinalética instalada | | |
| | | | |
| | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|---|-----------|
| | n.º de eventos associados à Rota Al-Mutamid | |
| | | |
| | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|--|---|
| 1. Município promotor: ALJEZUR | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: Vicentina |
|--|---|

| |
|---|
| 3. Designação do projeto: Centro de Desporto Natureza de Aljezur |
|---|

| |
|---|
| 4. Descrição sumária do projeto: <p>O projeto visa a criação de um centro de apoio ao desporto de natureza, nomeadamente à prática do cicloturismo e BTT, ao pedestrianismo e marcha-corrída, contando com oferta de informação sobre todos os percursos devidamente sinalizados no concelho. Constitui-se como um ponto de acolhimento e de apoio aos desportistas destas modalidades, desempenhando ao mesmo tempo as funções de um centro de BTT, oferecendo serviços para o praticante desta modalidade (informações, estacionamento, ponto de lavagem de bicicletas, entre outros).</p> <p>Este centro de desporto de natureza ficará localizado no Complexo Desportivo de Aljezur, sendo criado neste local um espaço de atendimento comum de ligação e apoio às duas instalações desportivas (Piscinas e Pavilhão), albergando no mesmo local o Centro de Desporto de Natureza.</p> <p>Os objetivos e natureza das intervenções têm ligação com os incluídos no Projeto READY.</p> |
|---|

| |
|--|
| 5. Grau de maturidade do projeto: Maturidade Média: Projeto Técnico de Execução em fase de conclusão |
|--|

| |
|--|
| 6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto: B.4 - Património Natural - Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural |
|--|

| |
|--|
| 7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC |
|--|

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Valorizar o património natural, histórico e cultural, aumentando a sua visibilidade, através da transmissão dos valores ambientais, patrimoniais e culturais |
| B | Criar as condições ideais de forma a Incentivar o desenvolvimento de atores locais que promovam atividades associadas ao Turismo de Natureza. |
| C | Potenciar o desenvolvimento de sinergias de modo a contribuir para uma maior dinâmica da iniciativa privada. |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 250.000 | Freguesia de Aljezur |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | M ² de área intervencionada (interior) | | |
| B | | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|----------------------------|-----------|
| A | n.º de utentes servidos/an | |
| B | | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|--|---|
| 1. Município promotor: ALJEZUR | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: Vicentina |
|--|---|

3. **Designação** do projeto:

Centro de Negócios e Redução de Custos de Contexto e equipamentos culturais para divulgação dos recursos endógenos

4. **Descrição sumária** do projeto:

Este projeto visa a criação de um centro de negócios em Aljezur, através da reabilitação de dois edifícios municipais, com vista à instalação de micro e pequenas empresas inovadoras vocacionadas para atividades com ligação à promoção da natureza, história e cultura local, comércio e serviços associados, e plano de instalação e gestão do centro de negócios, bem como realocização de serviços públicos, associados à requalificação da zona envolvente.

O projeto complementa-se ainda com a instalação de estruturas de dinâmica cultural, que motivem fluxos de público diferenciado, e que têm como finalidade a divulgação dos recursos endógenos e a promoção dos produtos locais. nomeadamente, pequena biblioteca, centro de exposições, arquivo histórico e arqueológico, oficina de artes e ofícios.

Fatores relevantes para o desenvolvimento deste projeto prendem-se ainda com a requalificação da zona envolvente aos edifícios municipais que integrarão o centro de negócios e a realocização de serviços públicos, associados à eficiência energética, assim como a empregabilidade.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Média: Projeto de Execução em elaboração

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

A - Produtos Locais de Qualidade: A1 – Produtos da Terra, A5 - Gastronomia

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto enquadra-se na estratégia da DLBC, nomeadamente no suporte às dinâmicas de diversificação das atividades económicas, apoiando o empreendedorismo económico e social, através da incorporação dos valores patrimoniais, culturais e ambientais do território.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|---|
| A | Aumentar o número de atores locais que adote, divulgue e promova comportamentos conducentes à valorização do património natural, histórico e cultural |
| B | Incentivar o desenvolvimento do tecido empresarial do concelho |
| C | Melhorar as condições económicas e sociais da população do concelho |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 600.000 | Aljezur |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|--|-----------|-----------|
| A | M ² de área intervencionada – espaços de promoção dos produtos locais (espaço interior) | | |
| B | | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| A | Nível de satisfação dos utentes | |
| B | | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| ALJEZUR | ADERE (Vicentina) |

3. **Designação** do projeto:

Parque Verde da Ribeira de Aljezur

4. **Descrição sumária** do projeto:

Na sequência da requalificação do centro histórico de Aljezur, já iniciada pelo Município de Aljezur, resultaram a aquisição e demolição de habitações, algumas devolutas, junto à zona ribeirinha da Ribeira de Aljezur, assim como pequenas intervenções ao nível paisagístico, permitindo agora devolver este espaço às populações residentes e turísticas através da criação de uma zona de lazer, socialização e contemplação do espaço natural que a ribeira proporciona.

A requalificação desenvolve-se numa área de 2.400 m² aproximadamente, e numa extensão de 110 m de passeio ribeirinho, na continuidade do passeio pedonal existente, em espaço resultante da demolição de edificações que configuravam a frente Nascente da Rua 25 de Abril. Esta rua, principal artéria da vila, que permite o acesso e fruição com a zona ribeirinha, a zona comercial e de serviços, e o centro histórico é pois uma zona de convergência dos percursos/rotas já existentes e em fase de requalificação e valorização, como a Rota Al-Mutamid (rota da herança islâmica) e o Circuito Histórico-cultural e Ambiental da vila de Aljezur.

Trata-se de um projeto de requalificação com intervenção ao nível das superfícies pavimentadas, delimitação da margem construída com inclusão de acessos à margem natural e de elementos construídos que estimulem a permanência e o usufruto da paisagem natural que esta galeria ripícola proporciona e a circulação longitudinal na frente urbana. Nesta produção de espaço é prevista a dotação de lugares de estacionamento ao longo dos sistemas de suporte das atividades: iluminação, mobiliário e infraestruturas.

Especificam-se as principais intervenções:

- Demolições de habitações;
- Requalificação de pavimentos;
- Requalificação da iluminação pública;
- Reformulação da circulação pedonal, com criação de um circuito;
- Instalação de um leitor de paisagem;
- Instalação de sinalética rodoviária;
- Instalação de sinalética turística/informativa relativa às rotas/circuitos anteriormente enumerados;
- Definição e pavimentação de lugares de estacionamento;

- Instalação de mobiliário urbano;
- Tratamento do espaço verde.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: Candidatura submetida. Empreitada: Procedimento em preparação.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

B – Património Natural, com destaque para a Biodiversidade, os Recursos Hídricos e a Paisagem.

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O elevado valor ambiental e cultural que a vila de Aljezur apresenta motivaram a necessidade de valorizar o seu património e dinamizar ações para a sua interpretação.

O projeto em causa vai ao encontro desse pressuposto, partindo de um espaço público, devoluto e subaproveitado, junto à margem da Ribeira das Alfambras, que apresenta uma grande riqueza sob o ponto de vista do seu património natural, ao nível da sua galeria ripícola e da paisagem adjacente, que se estende à enorme várzea de Aljezur, bastante fértil, cujos campos formam uma “manta de retalhos” de várias culturas agrícolas de grande qualidade, como cereais, frutas e legumes, merecendo a batata-doce de Aljezur (IGP) lugar de destaque.

Esta valorização torna-se primordial, não só para o usufruto deste espaço natural e de riqueza paisagística única como também para valorizar e reforçar a importância dos recursos endógenos (ambientais, culturais e patrimoniais). Sobretudo pretende-se que esta valorização possa contribuir para a comercialização destes mesmos recursos e para o envolvimento da população e do setor empresarial na promoção do próprio território e no desenvolvimento de atividades turísticas e económicas em geral.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Valorizar o património natural e cultural, aumentando a sua visibilidade, através da transmissão dos valores ambientais, patrimoniais e culturais. |
| B | Melhorar as condições económicas e sociais da população do território. |
| C | Potenciar o desenvolvimento de sinergias de modo a contribuir para uma maior dinâmica da iniciativa privada. |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 314.880 | Vila de Aljezur |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2018 | 2019 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

O projeto enquadra-se na PI – **8.9**, Eixo 5 do PO Algarve: Apoio ao crescimento propício ao emprego, através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo (...) o desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais, e a sua acessibilidade.

| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
|--|-----------|-----------|
| Espaços renovados/criados para promoção do turismo de natureza (n.º) | | 1 |
| M ² de área intervencionada (exterior) | | |
| | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
|--|-----------|
| Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados | 4 |
| | |
| | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| ALJEZUR | VICENTINA |

| |
|----------------------------------|
| 3. Designação do projeto: |
| Jardim Urbano de Aljezur |

| |
|---|
| 4. Descrição sumária do projeto: |
|---|

O projeto visa a criação do 1º jardim urbano, no concelho de Aljezur e será um espaço ao ar livre, conferindo-lhe uma utilização complementar de vivência urbana, dotando a área residencial e urbana de um espaço ordenado e equipado.

A área a intervir será de 3.300 m², distribuída da seguinte forma:

- Terreiro | 216,00m²
- Faixa Viária e Passeio | 634,00m²
- Parque Infantil | 96,00m²
- Percursos em Material Impermeável ou Semipermeável | 446,00m²
- Estacionamento | 62,00m²
- Instalação Sanitária | 10,00m²
- Relvado | 689,00m²
- Vegetação Autóctone (Arbustiva, Subarbustiva e/ou Aromáticas) | 436m²

Para além da divulgação do património natural da região permite criar um espaço de estar e convívio tanto para residentes como para turistas.

| |
|--|
| 5. Grau de maturidade do projeto: |
|--|

Maturidade Alta: Candidatura submetida. Procedimento concluído - adjudicado

| |
|---|
| 6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto: |
|---|

- B: Património Natural - B.2. Biodiversidade, B.3. Recursos hídricos B.5. Paisagem.

| |
|--|
| 7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC |
|--|

O projeto pretende divulgar e potenciar o património natural e cultural local, contribuindo para o desenvolvimento de atividades de turismo de natureza e cultural, criando condições para a viabilidade de pequenas atividades conexas e para o aumento dos postos de trabalho.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|---|
| A | Valorizar o património natural, histórico e cultural, aumentando a visibilidade, através da transmissão dos valores ambientais, patrimoniais e culturais. |
| B | Criar as condições ideais de forma a incentivar o desenvolvimento de atores locais que promovam atividades associadas ao Turismo de Natureza. |
| C | Potenciar o desenvolvimento de sinergias de modo a contribuir para uma dinâmica da iniciativa privada. |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| € 190.860 | Freguesia de Aljezur |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2019 |

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

O projeto enquadra-se na PI – **8.9**, Eixo 5 do PO Algarve – Apoio ao Crescimento propício ao emprego, através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo (...) o desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais, e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---|-----------|-----------|
| Espaços Renovados/criados | | 1 |
| M ² de área intervencionada (exterior) | | |
| | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
|--|-----------|
| Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados | 4 |
| | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE VILA DO BISPO - (VICENTINA)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|---|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Vila do Bispo | Vicentina – Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste |

| |
|---|
| 3. Designação do projeto: |
| Festival de Observação de Aves e Atividades de Natureza de Sagres - (9-11.ª edições 2018-2020) |

| |
|---|
| 4. Descrição sumária do projeto: |
|---|

Desde 2010 que a Câmara Municipal de Vila do Bispo, em parceria com a SPEA (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves) e a Almargem (Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve), organiza o Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza de Sagres. Sagres é hoje reconhecida como uma capital internacional do Birdwatching. No dia 9 de julho de 2015, com esta iniciativa anual que já segue na sua 6.ª edição, o Município de Vila do Bispo foi distinguido, entre 80 candidaturas, como Município do Ano Portugal 2015, nos Prémios UM-Cidades promovidos pela Universidade do Minho – um importante e abalizado reconhecimento das boas práticas da Autarquia na gestão territorial. Não sendo ímpar à escala global, o FOA&AN-S assume-se como um projeto pioneiro e único no nosso país, perfeitamente diferenciado de outros eventos que ocorrem em Portugal sobre a genérica temática do ecoturismo. O seu vasto e diversificado programa de atividades (215 em 2015) vai muito além da observação de aves, explorando temas como a biodiversidade (flora e fauna), a geologia, a paleontologia, a arqueologia, a história, a astronomia e a cultura da região de Vila do Bispo, possibilitando aos participantes a sua integração numa panóplia de iniciativas que decorrem *in loco* e em tempo real, enriquecendo a sua estadia no território e possibilitando um incremento de conhecimento relativo aos valores existentes no mesmo. Manifestando significativo impacto socioeconómico, esta iniciativa tem proposto uma efetiva alternativa aos tradicionais fluxos da sazonalidade turística, atraindo a Vila do Bispo, durante 4 dias, largas centenas de visitantes, provenientes dos “4 cantos do mundo”, que contribuem para a animação económica do Concelho. Realizado anualmente no 1.º fim-de-semana do mês de outubro, no início da chamada “época baixa” em termos de turismo regional, mas em plena “época alta” para a observação de aves, o alcance desta iniciativa não se esgota nos dias em que decorre, reproduzindo, ao longo do ano, significativos ecos na atividade turística em geral, sobretudo dedicada à natureza.

| |
|--|
| 5. Grau de maturidade do projeto: |
|--|

Maturidade Alta: Projeto plenamente consolidado ao longo de 6 edições (2010-2015), enquanto diferenciado produto de qualidade na área do Turismo de Natureza (e Cultural), de forma sustentável, deve ser potenciado para um maior alcance local e regional e para melhor atingir as premissas que se encontram na sua génese. Candidatura submetida

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

B: Património Natural

B.1. Áreas classificadas

B.2. Biodiversidade

B.5. Paisagem

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

A região de Sagres – Vila do Bispo constitui um dos mais importantes pontos de passagem nas rotas migratórias de várias espécies de aves que anualmente, no final do verão, abandonam a Europa a caminho das terras quentes de África. Durante este período migratório, Sagres reúne uma incontável quantidade e variedade de espécies de aves, provenientes de diversificados e distintos habitats, propiciando um incrível fenómeno, único em Portugal, que permite a observação de espécies como rapinas e planadoras de grande porte, entre as quais algumas ilustres raridades. Neste enquadramento tão especial, a região de Sagres tem vindo a ser progressivamente procurada, sobretudo nas duas últimas décadas, por amantes e investigadores da ornitologia provenientes de todo o mundo.

Em 2010, consciente desta realidade, a Câmara Municipal de Vila do Bispo associa-se à SPEA (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves) e à Almargem (Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve), no sentido de criar condições de acolhimento aos observadores desta grande migração outonal, por via da organização de um evento pioneiro no nosso país. Foi neste contexto que, nos dias 1, 2 e 3 de Outubro de 2010, aconteceu o 1.º Festival de Birdwatching de Sagres. Os objetivos orientadores do projeto foram: a promoção e divulgação do turismo ornitológico; a afirmação de Sagres como local privilegiado para a prática de birdwatching; o desenvolvimento sustentável das potencialidades da região para o turismo de natureza em geral e para a prática de birdwatching em particular; o estímulo do tecido empresarial local pela divulgação dos seus serviços e pelo estabelecimento de uma rede de parceiros e criação de programas conjuntos ou complementares. Os resultados obtidos neste 1.º Festival de Birdwatching de Sagres foram bastante positivos e as expectativas inicialmente previstas foram largamente superadas. Além dos 600 participantes, de destacar o envolvimento de diversos agentes locais. Os dados estatísticos demonstraram que se tratou de um evento com forte capacidade de crescimento e de atração de um maior número de participantes, particularmente estrangeiros. As empresas de animação turística associadas à iniciativa registaram mais atividade durante os dias em que a mesma decorreu. O facto da quase totalidade das atividades propostas no programa terem esgotado constituiu mais um favorável indicador do grande potencial da região para o ecoturismo, motivando uma estratégica aposta em diferenciadas ofertas de produtos de turismo natural e cultural. Considerando estes positivos indicadores, desde 2010 que o 1.º fim-de-semana do mês de outubro tem sido reservado para subseqüentes edições deste evento, que, entretanto, foi adquirindo uma outra dimensão e alcance, passando a designar-se de Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza de Sagres.

De ano para ano, o FOA&AN-S tem vindo a crescer no número de participantes, no número de parcerias com empresas locais, nos patrocínios angariados e no número de atividades inscritas na programação. As atividades propostas têm sido bastante diversificadas, sobretudo dedicadas à observação de aves, mas também relacionadas com a biodiversidade em geral (fauna e flora), a geologia, a paleontologia, a arqueologia, a história, a astronomia e a cultura do Concelho de Vila do Bispo. Conduzidas por peritos das diversas áreas exploradas, destinam-se ao público em geral, especializado, nacional e estrangeiro, adultos e crianças, sendo desenvolvidas no campo, no mar e em exposições, palestras e workshops acolhidos em significativos espaços do património edificado local. Em boa parte são gratuitas, enquanto as restantes gozam de apelativos descontos. Importa ainda referir que a inscrição no FOA&AN-S é gratuita e que os

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

participantes são identificados por uma pulseira que lhes permite usufruir do referido pacote de descontos oferecidos pelos parceiros.

Ao longo das suas 6 edições (2010-2015) a organização tem vindo a apurar e cimentar estratégias, com modelos de gestão, implementação e divulgação anualmente adaptados de acordo com as experiências adquiridas, com o feedback e sugestões dos participantes e parceiros e com os condicionalismos de ordem financeira. Foram reforçadas anteriores parcerias institucionais, designadamente com o Turismo do Algarve e com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Tendo em conta as experiências adquiridas e analisados os dados estatísticos coligidos ao longo das suas 6 edições (2010-2015), o Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza de Sagres assume-se hoje como um projeto de sucesso, um diferenciado e sólido “produto” de qualidade, plenamente integrado no calendário das atividades de Turismo de Natureza a nível internacional. Considerando que esta iniciativa manifesta garantidas repercussões loco-regionais, designadamente ao nível socioeconómico.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

Diminuição da sazonalidade; Aumento da atividade turística nas áreas de intervenção, através do desenvolvimento de atividades turísticas associadas ao território.

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|---|
| € 132.250 | Iniciativa sedeada no Forte do Beliche (Sagres, Vila do Bispo), com atividades e alcance socioeconómico por todo o Concelho de Vila do Bispo. |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2021 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

Prioridade de Investimento 8.9 - A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade (FEDER)

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Acréscimo no número de atividades desenvolvidas (em relação a edições anteriores) | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| A | Número de visitantes (por edição) | 1500 |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Vila do Bispo | Vicentina |

3. **Designação** do projeto:

Vila do Bispo – Paisagem/Museu

4. **Descrição sumária** do projeto:

Na sua globalidade, o espaço territorial do Município de Vila do Bispo é um espaço de elevada importância natural e cultural, visível nas suas paisagens, nos seus vestígios arqueológicos, estruturas militares, religiosas e populares. O presente projeto propõe a sua (re)descoberta, considerando-se o território, em particular a sua paisagem, como um *museu*, no sentido do seu valor natural e cultural, e todos os elementos patrimoniais como o *espólio* desse mesmo *museu*. O objetivo principal é informar, divulgar, educar e sensibilizar a comunidade local e os visitantes, nacionais e estrangeiros de Vila do Bispo, sobre o Património Natural, Cultural, particularmente sobre a História existente no território concelhio, permitindo através da implementação no terreno de placas interpretativas, junto a todos os locais de interesse, com o apoio de “QR Code”, descrições sonoras e textuais, em língua portuguesa e idiomas estrangeiros (inglês, francês e espanhol) e o apoio de aplicações para dispositivos móveis.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Alta: Candidatura em Execução

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

C: património Cultural.

C.1. Património arqueológico

C.2. Património histórico

C.4. Descobrimientos

C.7. Património etnográfico

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Necessidade de tornar inteligíveis e acessíveis os diversos elementos patrimoniais de Vila do Bispo, nas suas vertentes paisagística, arqueológica, histórica e etnográfica, quer à comunidade local, quer aos visitantes (nacionais e estrangeiros), potenciando um turismo cultural de experiência pessoal e dinâmica, fomentando uma comunhão do Homem com o Territórios e as Ações que nele tiveram lugar no Passado de uma forma mais assertiva.

7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

A fruição deste território com o apoio deste projeto, numa paisagem natural e cultural de excelência como a de Vila do Bispo, permitirá a rentabilização do usufruto das rotas pedestres já estabelecidas, como a Rota Vicentina e a Via Algarviana, complementando e reforçando a informação já existente.

Por outro lado, a existência deste tipo de recurso poderá, seguramente, reforçar (além da fruição pretendida) a oferta das empresas de animação turística local, vocacionadas para este sector.

A base operacional deste projeto estará sediada no Centro de Interpretação de Vila do Bispo, situado no Centro da Sede de Concelho, no antigo Mercado Municipal.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|---|
| A | <p>Olhando o espaço territorial do Município de Vila do Bispo na sua globalidade, propõe-se a sua (re)descoberta considerando-se metaforicamente o território como um museu, no sentido do seu valor histórico e cultural, e os elementos patrimoniais como o espólio desse mesmo museu.</p> <p>Informar, educar e sensibilizar a comunidade local e visitantes de Vila do Bispo acerca do Património Cultural existente no território concelhio, abrangendo todas as freguesias (Barão de São Miguel, Budens, Vila do Bispo e Raposeira e Sagres);</p> |
|----------|---|

| | |
|--|---|
| <p>9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo)</p> <p style="text-align: center;">€ 83.640</p> | <p>10. Localização do projeto (indicativo)</p> <p>Vila do Bispo, Freguesias de Barão de São Miguel, Budens, Vila do Bispo e Raposeira e Sagres (4 Freguesias).</p> |
|--|---|

| | |
|--|---|
| <p>11. Ano de lançamento do projeto:</p> <p style="text-align: center;">2016</p> | <p>12. Ano de conclusão do projeto:</p> <p style="text-align: center;">2018</p> |
|--|---|

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|--------------------------------|--|-----------|-----------|
| A | Locais identificados | 34 | 60 |
| B | N.º de equipamentos criados destinados á promoção do turismo de natureza | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|----------------------|-----------|
| A | Número de visitantes | 1000 |
| B | | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|---|---|
| 1. Município promotor: Município de Vila do Bispo | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: Vicentina |
|---|---|

3. **Designação** do projeto:

Requalificação da Praça da República – Vila do Bispo

4. **Descrição sumária** do projeto:

A presente operação pretende requalificar um espaço público na zona central de Vila do Bispo, dotando de condições indispensáveis à instalação dos produtores locais, tornando-a mais atrativa através da requalificação da iluminação, pavimento, zonas de lazer e sinalética.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: Em Projeto

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

Património Cultural: C1: Património Arqueológico, C2: Património histórico

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

A estratégia local de desenvolvimento passa pela reestruturação do território de intervenção, assente na refuncionalização económica e social, no sentido da valorização das suas características ambientais e do seu património cultural. Com este projeto pretende-se valorizar e intervencionar um espaço público com grande proximidade ao mar onde se desenvolvem atividades económicas (restauração e turismo) ligadas aos produtos do mar beneficiando o património histórico-cultural da vila e contribuindo para a promoção dos recursos endógenos locais.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|---|
| A | Potenciar os recursos endógenos |
| B | Promoção e escoamento dos produtos locais |
| C | Aumento da atividade turística na área de intervenção |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| € 700.000 | Vila do Bispo |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2019 | 2021 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| | Espaços Renovados/criados (n.º) | | 1 |
| | M ² de área intervencionada (exterior) | | |
| | | | |
| | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|
| | Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados | 4 |
| | | |
| | | |
| | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|---|---|
| 1. Município promotor: Município de Vila do Bispo | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: Vicentina |
|---|---|

| |
|--|
| 3. Designação do projeto: Requalificação da Praça da República - Sagres |
|--|

| |
|---|
| 4. Descrição sumária do projeto: A presente operação pretende requalificar um espaço público na zona central de Sagres, dotando de condições indispensáveis á instalação dos produtores locais, tornando-a mais atrativa através da requalificação da iluminação, pavimento, zonas de lazer e sinalética. |
|---|

| |
|--|
| 5. Grau de maturidade do projeto: Maturidade média: Em Projeto |
|--|

| |
|---|
| 6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto: Património Cultural: C1: Património Arqueológico, C2: Património histórico |
|---|

| |
|---|
| 7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC A estratégia local de desenvolvimento passa pela reestruturação do território de intervenção, assente na refuncionalização económica e social, no sentido da valorização das suas características ambientais e do seu património cultural. Com este projeto pretende-se valorizar e intervencionar um espaço público com grande proximidade ao mar onde se desenvolvem atividades económicas (restauração e turismo) ligadas aos produtos do mar beneficiando o património histórico-cultural da vila e contribuindo para a promoção dos recursos endógenos locais. |
|---|

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|---|
| A | Potenciar os recursos endógenos |
| B | Promoção e escoamento dos produtos locais |
| C | Aumento da atividade turística na área de intervenção |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| € 100.000 | Sagres |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2020 | 2022 |

| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
|---|
| PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade |

| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---|-----------|-----------|
| Espaços Renovados/criados (n.º) | | 1 |
| M ² de área intervencionada (exterior) | | |
| | | |
| | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
|--|-----------|
| Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados | 4 |
| | |
| | |
| | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE MONCHIQUE - (VICENTINA)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Monchique | ADERE 2020 |

3. **Designação** do projeto:

Valorização e Musealização do Castelo de Alferce

4. **Descrição sumária** do projeto:

O Município de Monchique pretende valorizar e musealizar o Castelo de Alferce e implementar um “Centro Interpretativo” na Aldeia de Alferce, sede de Freguesia, que dista cerca de 1,5km do local Arqueológico, junto da igreja quinhentista da Freguesia de Alferce.

A intervenção em causa permitirá tornar “visitável” todo o espaço do Castelo de Alferce, através da construção de percursos no local. É objetivo efetuar limpezas de toda a infraestrutura (colocando todo o recinto a descoberto), criar um Miradouro no local, colocar placas identificadoras junto dos elementos arqueológicos/arquitetónicos e elaborar brochuras e outros materiais de divulgação.

A musealização será efetuada através da implementação do Centro Interpretativo do Castelo de Alferce, onde serão expostos os materiais recolhidos nas escavações arqueológicas e visualizados elementos multimédia criados para o efeito.

Está prevista uma candidatura no âmbito da medida 10.2.1.6 - Renovação de Aldeias do PDR 2020, cujo objetivo é a conceção de uma imagem comum às Aldeias com Património, sendo que a sinalética de uma rota para o Castelo será considerada. Esta medida potenciará a visita deste espaço.

Este Castelo integra ainda o projeto Internacional – 7 países do Mediterrâneo – Rota Omíada “Projeto Umayyad”.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Média: Em elaboração de projeto para Centro Interpretativo e criação de acesso pedonal - passadiços;

O Projeto de Intervenção Arqueológico, nomeadamente escavação e sinalética já se encontram aprovado pelo executivo camarário.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

C: Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO CULTURAL:

C1 - Património arqueológico;

C2 - Património Histórico;

C3 – Herança Islâmica

7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O Município de Monchique tem levado a cabo diversas ações de valorização e estudo do Sítio Arqueológico do Cerro do Castelo de Alferce.

A zona da sua localização foi Classificada como de Interesse Público durante o ano de 2013. Foram estabelecidos diversos Protocolos com a Universidade do Algarve e outras Instituições para efetuar limpeza e estudo de materiais e a realização de Escavações Arqueológicas naquele local; O Município iniciou as limpezas em 2014 do local, colocando a descoberto mais zonas desta infraestrutura. Pretende-se em 2015 concluir esta situação.

O Município tem estado a articular esta intervenção com a Direção Regional de Cultura do Algarve, estando em preparação a submissão de um PIPA, com o objetivo de intervir e valorizar o castelo em especial as muralhas;

O Município integra a Rede de “Montanhas Sagradas” - Munt Saquir” do Al Andaluz;

Este Castelo integra ainda o projeto Internacional – 7 países do Mediterrâneo – Rota Omíada “ Projeto Umayyad”.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Aumentar o número de atores locais que adote, divulgue e promova comportamentos conducentes à valorização do património natural, histórico e cultural; |
| B | Melhorar as condições económicas e sociais da população do território; |
| C | Incentivar o desenvolvimento do tecido empresarial do território. |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| 300.000€ | Alferce |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2018 | 2020 |

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

8.9 – Apoio ao Crescimento propício ao emprego através do Desenvolvimento do Potencial Endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade - CRESC ALGARVE

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|--|-----------|-----------|
| | Espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de gestão, valorização e promoção de recursos endógenos | 0 | 1 |
| | Infraestruturas/equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo histórico-cultural | 0 | 1 |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|
| | Número de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiárias de apoio | |
| | Nível de satisfação dos visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiárias de apoio | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Monchique | ADERE 2020 |

| |
|---|
| 3. Designação do projeto: |
| Centro Interpretativo de Monchique |

4. **Descrição sumária** do projeto:

A criação do Centro Interpretativo de Monchique destina-se a dar a conhecer o município de Monchique e a sua envolvência em termos de património, cultura, fauna e flora. Para que o Centro Interpretativo de Monchique seja um espaço cultural, educacional e lúdico, pretende-se: Criar um espaço único e diferenciado da oferta turística existente; Constituir um fator de atração de visitantes e contribuir para o desenvolvimento local; Ser acessível, relevante, intuitivo e envolvente; Transmitir conteúdos educacionais e informativos de maneira natural e divertida; Estabelecer uma referência na integração das tecnologias de informação e interatividade. Será constituído por dois espaços distintos, nomeadamente um local de exposição e outro de venda.

São objetivos gerais:

A criação do Centro de Interpretação da Serra de Monchique tem como objetivos divulgar, promover e dinamizar as atividades artesanais e tradicionais da serra.

Terá um papel cultural e pedagógico e uma vertente comercial e turística, associando o apoio aos produtores e artesãos com a divulgação e a venda dos seus produtos.

Prevê-se com a realização deste projeto sensibilizar os residentes e os visitantes para o património etnográfico da Serra de Monchique, criar emprego e atrair visitantes.

E como objetivos específicos:

Centro Interpretativo

Melhorar o reconhecimento dos produtos de Monchique;

Melhorar o circuito comercial destes produtos;

Transmitir conteúdos educacionais e informativos de maneira natural e divertida;

Constituir um fator de atração de visitantes e contribuir para o desenvolvimento local;

“Centro do Saber” – Ciclo de Workshops dos Produtos e Tradições da Serra

Aumentar o número de pessoas com conhecimentos sobre as técnicas artesanais locais;

Aumentar o número de artesãos que conseguem obter rendimentos significativos da sua produção;

Diversificar e melhorar a produção artesanal;

Melhorar o reconhecimento dos produtos de Monchique;

Atividades:

“Centro do Saber” – Ciclo de Workshops dos Produtos e Tradições da Serra - O “centro do saber” tem como objetivo proporcionar aos utentes aprenderem e praticarem as tradições de Monchique através de ateliês temáticos ministrados pelos artesãos do concelho. Os workshops serão realizados mensalmente e dedicados aos seguintes temas: cadeiras de tesoura; cerâmica; licores e melosa; tecelagem; vime e verga; pão; taipa; doçaria tradicional; sapatos; colheres de pau; compotas; rendas e bordados.

“Caminhos da Serra” – ciclo de passeios pedestres - O ciclo de passeios pedestres tem como objetivo dar a conhecer a grande beleza da serra e a sua diversidade oferecendo um grande leque de propostas ao nível património natural e cultural. Os passeios serão subordinados a vários temas,

nomeadamente medronho, cortiça, mel, fontes santas, chaminés de saia, fornos e carvoarias, cascatas, fauna, flora, cogumelos, adelfeira, castanheiros.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Alta: Projeto concebido ao abrigo do Programa Operacional ALGARVE 21

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

C-Património Cultural - C7 – Património etnográfico

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Visitar a serra de Monchique, é visitar uma zona serrana com uma grande diversidade vegetal e clima suave, carinhosamente apelidado de "Jardim do Algarve". Para apreciar toda a beleza dos horizontes os visitantes não podem deixar de subir à Foia que, com os seus 902 metros, é o ponto mais alto do Algarve. A vista alonga-se, por um lado, até ao Cabo de São Vicente e mais para norte até à Serra da Arrábida, e para outro, até Faro e todo um vasto semicírculo de serranias. Não só pela sua localização (o segundo ponto mais visitado do Algarve), o projeto surge da identificação de várias, entre elas o facto da não existência de exposição dos produtos e tradições do concelho.

Este Centro torna-se assim fundamental para a diferenciação territorial de Monchique na Região, promovendo uma oferta museológica/etnográfica importante para quem nos visita, sendo um polo dinamizador e atrativo no Concelho de Monchique.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|--|
| A | Aumentar o número de atores locais que adote, divulgue e promova comportamentos conducentes à valorização do património natural, histórico e cultural; |
| B | Melhorar as condições económicas e sociais da população do território; |
| C | Incentivar o desenvolvimento do tecido empresarial do território. |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| 455.076€ | Monchique (Foia) |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2018 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

8.9 – Apoio ao Crescimento propicio ao emprego através do Desenvolvimento do Potencial Endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de

regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade - CRESC ALGARVE

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|--------------------------------|--|-----------|-----------|
| A | Espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de gestão, valorização e promoção de recursos endógenos | | 1 |
| B | M ² de área intervencionada (interior) | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|--|-----------|
| | Número de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiárias de apoio | |
| | Nível de satisfação dos visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiárias de apoio | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|--|--|
| 1. Município promotor: Monchique | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: ADERE 2020 |
|--|--|

| |
|---|
| 3. Designação do projeto: Museu do Medronho de Monchique |
|---|

| |
|--|
| 4. Descrição sumária do projeto: <p>Neste espaço, em que é recriada uma típica destilaria de medronho e exposição dos utensílios usados na arte de fazer aguardente a partir das bagas de medronheiro, o visitante poderá saber ainda um pouco mais da história do Medronho.</p> <p>Existirão painéis expositivos com descrição das várias etapas da obtenção da bebida, desde a apanha do fruto à fermentação do mosto, passando pela destilação e pelo engarrafamento da bebida.</p> <p>Existirá um espaço multimédia onde o vídeo e a interatividade serão constantes.</p> <p>Este espaço Museológico pretende fazer com que o visitante efetue uma visita guiada ao “mundo” do Medronho e dos seus diferente usos por parte das gentes da Serra de Monchique.</p> <p>É um espaço etnográfico onde constarão usos e costumes deste povo bem como elementos artísticos e de artesanato de Monchique.</p> |
|--|

| |
|--|
| 5. Grau de maturidade do projeto: Maturidade baixa: Em elaboração de projeto |
|--|

| |
|--|
| 6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto: A - Recursos Endógenos no domínio dos PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE A1 -Produtos da Terra |
|--|

| |
|---|
| 7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC <p>O Medronho é uma cultura secular na Serra de Monchique, devido às suas características únicas de Orografia e Clima. O Arbusto está presente em toda a área do território de Monchique e faz parte dos usos e costumes das populações locais.</p> <p>A sua transformação em aguardente e derivados é bem conhecida de todos os Portugueses.</p> <p>Neste momento existem mais de 80 pequenas destilarias licenciadas para a produção de aguardente e é, de momento, um produto em ascensão e na “moda” que se pretende consolidar como fator de desenvolvimento económico de um Concelho tradicionalmente agrícola.</p> <p>Este Museu torna-se assim fundamental para a diferenciação territorial de Monchique na Região, promovendo uma oferta museológica/etnográfica importante para quem nos visita.</p> <p>Este Museu, será um polo dinamizador e atrativo no Concelho de Monchique.</p> |
|---|

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|--|
| A | Aumentar o número de atores locais que adote, divulgue e promova comportamentos conducentes à valorização do património natural, histórico e cultural; |
| B | Melhorar as condições económicas e sociais da população do território; |
| C | Incentivar o desenvolvimento do tecido empresarial do território. |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| 150.000€ Poderá acrescer 200.000 €* | Monchique |

* Considerados como 2ª Prioridade. Constituirão reserva para 2ª fase em função da maturidade do projeto e execução global do Plano.

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2021 |

| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
|---|
| 8.9 – Apoio ao Crescimento propício ao emprego através do Desenvolvimento do Potencial Endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade - CRES ALGARVE |

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|--|-----------|-----------|
| A | Espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de transformação, valorização, promoção de produtos locais de qualidade (1º bloco de recursos endógenos do Plano) | | 1 |
| B | M ² de área intervencionada (interior) | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade referente à qualidade e nível de serviço proporcionado pelos espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de transformação, valorização, promoção de produtos locais de qualidade | Nível 4 |
| B | N.º de visitantes | |

| 1. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|-----------|
| | Espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de transformação, valorização, promoção de produtos locais de qualidade (1º bloco de recursos endógenos do Plano) | 0 | 1 |

| 2. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------------|--|-----------|
| | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade referente à qualidade e nível de serviço proporcionado pelos espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de transformação, valorização, promoção de produtos locais de qualidade | |
| | N.º de produtores de produtos locais de qualidade beneficiados pelos espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de transformação, valorização, promoção de produtos locais de qualidade | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Monchique | Vicentina |

3. **Designação** do projeto:

Requalificação Urbana e Envolvente do Espaço da “Antiga Serração” – Espaço Multiusos/Feiras/Exposições/ Business Center/Ninho Empresarial

4. **Descrição sumária** do projeto:

A criação deste espaço, único e diferenciado, tem como objetivo fomentar a oferta económica de Monchique e ao mesmo tempo oferecer um espaço cultural e lúdico.

Este espaço irá constituir um fator de atração de cluster de pequenas e médias empresas (PME) e contribuir para o desenvolvimento local. Pretendendo-se que o mesmo seja acessível, relevante, intuitivo e envolvente para a comunidade e ao visitante.

O espaço Multiusos integra uma antiga empresa de referência da Vila de Monchique, que contém um conjunto único de maquinaria usada em “serrações” do séc. XX (do qual se pretende musealização) e uma zona de serviços alocados ao Pavilhão de Feiras e de Exposições que conterà áreas de “Business Center” e de ninho de empresas de serviços partilhados.

São objetivos gerais:

A criação do Espaço Multiusos/Feiras/Exposições/ Business Center/Ninho Empresarial de Monchique tem como objetivo divulgar, promover e dinamizar as atividades económicas e tradicionais da serra, acoplado a uma zona de instalação de pequenas PME com focus em mercados de circuitos curtos e outras ligadas à tecnologia de serviços partilhados.

Terá um papel cultural e uma vertente comercial e de “montra” do Concelho, essencialmente associando o apoio aos produtores e artesãos com a divulgação e a venda dos seus produtos.

E como objetivos específicos:

- Realização de Feiras e Certames do Concelho de Monchique ligados á atividade económica tradicional;
- Melhorar o reconhecimento dos produtos de Monchique;
- Melhorar o circuito comercial destes produtos;
- Constituir um fator de atração de visitantes e contribuir para o desenvolvimento local;
- Aumentar o número de empresários com espirito empreendedor, nomeadamente a promoção do próprio emprego em zona de ninho de empresas;
- Diversificar e melhorar a oferta económica do Concelho.

Atividades:

Espaço Multiusos – Local de Realização dos Certames a realizar ou já existentes em Monchique como sejam a Feira dos Enchidos Tradicionais de Monchique, Feira do Presunto; Festival do Medronho; Festival das Camélias e outras que já ocorrem no território;

Business center /ninho de Empresas: Local de partilha de serviços e de localização de empresas tecnológicas ou ligadas a circuitos curtos económicos dos produtos locais. Zona de localização de

empreendedores e do nascimento de empresas ou empresários que criem o seu próprio emprego. Terá zonas de formação onde passarão a funcionar ações viradas para a Economia Local e produtos tradicionais, através das Associações Existentes;

Espaço Museológico empresarial de Monchique - Espaço onde estará patente exposição permanente de peças museológicas ligadas a Industria e Mundo Empresarial da Serra de Monchique, como são os casos de maquinaria de trabalho de Madeiras, Destilarias de Medronho, Alfaias e instrumentos agrícolas e outros.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: Aquisição da propriedade concluída; Projeto em elaboração.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

Recursos Endógenos no domínio dos PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE

A.1. Produtos da Terra: citrinos, mel, medronho, ervas e plantas aromáticas, batata-doce de Aljezur, figo, alfarroba, amêndoa, vinha, queijo, azeite, pedra...

A.4 Caça,

A.5 Gastronomia e doçaria tradicionais,

Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO CULTURAL:

C.1. Património arqueológico

C.2. Património histórico (castelos, museus,...)

C.5. Património industrial e mineiro

C.7. Património etnográfico,

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este é um projeto que há mais de 20 anos consta dos programas e Orçamentos da Câmara Municipal de Monchique. Esta ambição foi sempre protelada pela não existência do local adequado, situação já resolvida aquando da compra do espaço da “antiga serração” de Monchique, local onde já decorrem alguns eventos municipais, com autorização do antigo proprietário. Por outro lado, Monchique continua, para a realização da maior parte dos seus eventos a proceder ao aluguer de tendas e espaços para a sua realização que representam uma despesa corrente avultada nas suas iniciativas devido á falta de local próprio e permanente para a sua realização.

Paralelamente, os recursos locais tem sido promovidos e valorizados de forma estratégica por parte do Município de Monchique, onde se incluí as suas Freguesias, resultando essa questão na abertura, nos últimos anos, de negócios associados a esses produtos locais que necessitam de ter apoio nos circuitos curtos para a sua valorização económica; Por outro lado, temos um conjunto de jovens dispostos a “abrir” os seus negócios em zonas de serviços partilhados, a ter o seu próprio negócio em muitas atividades ligadas aos produtos locais, ao turismo de natureza e outros.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Aumentar o número de atores locais que adote, divulgue e promova comportamentos conducentes à valorização do património natural, histórico e cultural; |
| B | Melhorar as condições económicas e sociais da população do território; |
| C | Incentivar o desenvolvimento do tecido empresarial do território. |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| 500.000,00€ | Monchique |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2018 | 2021 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

8.9 – Apoio ao Crescimento propicio ao emprego através do Desenvolvimento do Potencial Endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade - CRESC ALGARVE

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|--------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de transformação, valorização, promoção de produtos locais de qualidade (1º bloco de recursos endógenos do Plano) | | 1 |
| B | Eventos ou outras ações de promoção/valorização de produtos locais de qualidade (1º bloco de recursos endógenos do Plano) associados às infraestruturas apoiadas pelo Plano | | 8 |
| C | Infraestruturas/equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo histórico-cultural | | 1 |
| D | M ² de área intervencionada (interior) | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade referente à qualidade e nível de serviço proporcionado pelos espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de transformação, valorização, promoção de produtos locais de qualidade | Nível 4 |
| B | n.º de visitantes | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE LAGOS- (VICENTINA)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Lagos | Vicentina |

3. **Designação** do projeto:

Rota das Estações Arqueológicas do Concelho de Lagos relativas ao Período de Ocupação Romana.

4. **Descrição sumária** do projeto:

Pretende-se criar uma rota temática percorrendo as estações arqueológicas existentes no Município de Lagos, relativas ao período de ocupação romana neste concelho.

As estações arqueológicas são:

- a) Estação Arqueológica da Praia da Luz

Os trabalhos arqueológicos levam-nos a vestígios de um balneário romano, estando visível e visitável o edifício das termas.

O sítio arqueológico é classificado como Monumento de Interesse Público pelo Decreto n.º 26-A/92, DR, 1.ª Série – B, de 01/06/1992.

- b) Estação Arqueológica do Monte Molião

O Monte Molião, localizado numa colina alongada, e fronteira à cidade de Lagos, evidencia, pelas escavações arqueológicas, que o seu povoamento teve início por volta de 350 a.C..

O sítio arqueológico é classificado como Monumento de Interesse Público pelo Decreto n.º 26-A/92, DR, 1.ª Série – B, de 01/06/1992.

- c) Estação Arqueológica de São Pedro do Pulgão

Implantada num local sobranceiro à ribeira de Bensafrim, as ruínas, apesar de estarem parcialmente sobrepostas pela Urbanização Colina de S. Pedro, mostram-nos estruturas de habitação da Villa Romana remontando ao século I, mas com atividade mais intensa nos séculos seguintes.

A localização desta estação arqueológica permite-nos concluir a ligação desta “Villa” com o núcleo arqueológico do Monte Molião.

Para além da rota, pretende-se criar um centro de interpretação na estação arqueológica da Praia da Luz, que permita identificar e tornar visível ao visitante todo o contexto histórico e toda a informação recolhida naquela estação arqueológica.

A rota permite conhecer a presença romana em Lagos numa forma mais global, i.e., permitindo-se desta forma descobrir diversas atividades económicas e diversos contextos socio-económicos, que, sem a rota desenhada globalmente, apenas permitiria ter uma visão reduzida e parcelar dessa mesma presença.

5. Grau de maturidade do projeto:

Maturidade média: Foram executadas as escavações arqueológicas. O Projeto de Execução encontra-se em fase de aprovação.

6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

C: Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO CULTURAL

C.1. Património arqueológico

7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Com este projeto pretende-se atingir os seguintes resultados: o envolvimento da população e do setor empresarial no desenvolvimento dos próprios territórios; aumentar o emprego e melhorar as qualificações profissionais; a promoção de novas atividades turísticas e económicas; valorização do património cultural.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Melhorar as condições económicas e sociais da população do território. |
| B | Incentivar o desenvolvimento do tecido empresarial do território. |
| C | Valorização do património natural, histórico e cultural. |

9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo)

€ 384.261

10. Localização do projeto (indicativo)

Estação Arqueológica da Praia da Luz - Luz.
Estação Arqueológica do Monte Molião e Estação Arqueológica de São Pedro do Pulgão –São Gonçalo

11. Ano de lançamento do projeto:

2018

12. Ano de conclusão do projeto:

2020

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|--------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | M ² de área intervencionada (interior) | | |
| B | | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|-------------------|-----------|
| A | n.º de visitantes | |
| B | | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Lagos | Vicentina |

3. **Designação** do projeto:

Certificação de Produtos Locais de Excelência

4. **Descrição sumária** do projeto:

Na cultura, história e tradição de Lagos têm existido produtos que têm assumido um papel central. Seja na agricultura, com a amêndoa, o figo, a alfarroba, o medronho, o mel, seja nos produtos do mar, como a condelipa, a moreia, o polvo, a sardinha, a cavala, etc, estes e outros produtos fazem parte da história e tradições locais. Destes, nasceram outros produtos que igualmente se entranharam na história e cultura local esculpida pelo vento, sol quente e mar fértil: o doce fino, o Dom Rodrigo, os queijos de figo, a aguardante de medronho, a moreia seca, o polvo seco, as cataplanas, etc., etc..

Preservar as tradições, recolher e tratar todo o conteúdo etnográfico e cultural é não apenas uma obrigação histórica do presente como também um direito das gerações vindouras.

Pretende-se fazer tal recolha não apenas como um objetivo etnográfico mas também como forma de preservação dessas tradições no tecido económico local.

Deste modo, pretende-se fazer um estudo de diagnóstico da situação das atividades económicas tradicionais e a partir desse ponto propor medidas que viabilizem e encorajem a produção de bens dos setores económicos tradicionais da economia local como forma de valorização económica, seja através da criação de produtos únicos (através da sua certificação), seja através da desburocratização no acesso às atividades ou no auxílio técnico aos produtores, na criação de instalações comunitárias de produção ou ainda através da criação de uma imagem, de um plano de marketing e comunicação ou na criação de eventos âncora que potencializem uma marca registada de uma região.

Estes eventos deverão realizar-se a partir dos mercados locais.

Será realizado inicialmente como projeto piloto no Mercado de Levante, com produtores locais oriundos das freguesias rurais, para que a partir dele se possa criar uma rede de animação de todos os mercados locais, em dias específicos e com o intuito de promover os produtos locais de excelência.

5. Grau de maturidade do projeto:

Maturidade baixa: a iniciar

6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

A- Recursos Endógenos no domínio dos PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE

7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto concorre para o cumprimento dos seguintes resultados: Aumentar a produtividade e/ou a rentabilidade das explorações agrícolas, unidades agroalimentares e pecuárias, melhorar as condições económicas e sociais da população do território, aumentar o emprego, dinamizar o tecido económico e empresarial do território com base nos recursos endógenos e promover a capacitação e qualificação empresarial através do aumento das competências empresariais, técnicas e de gestão de produtores agrícolas e outros

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|---|
| A | Investimento para a modernização, reconversão e diversificação das explorações agrícolas, florestais e pecuárias de unidades agroalimentares. |
| B | Incentivar o desenvolvimento do tecido empresarial do território. |
| C | Capacitação e qualificação empresarial, técnica e de cooperação dos produtores agrícolas. |

9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo)

€ 75.000

10. Localização do projeto (indicativo)

Município de Lagos

11. Ano de lançamento do projeto:

2018

12. Ano de conclusão do projeto:

2020

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|--------------------------------|--|-----------|-----------|
| A | Nº de eventos e Ações de dinamização dos produtos locais | | |
| B | | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|--|-----------|
| A | N.º de produtos em processo de certificação (estudos realizados) | |
| B | | |
| C | | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE PORTIMÃO - (VICENTINA)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|--|---|
| 1. Município promotor: Município de Portimão | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: Vicentina |
|--|---|

3. **Designação** do projeto:

Mexilhoeira Grande- Promoção e Divulgação das Atividades e Sabores Tradicionais

4. **Descrição sumária** do projeto:

O presente projeto visa a promoção e divulgação das atividades e sabores tradicionais, através da qualificação de dois eventos realizados na freguesia da Mexilhoeira Grande, nomeadamente: “Mexilhoeira Grande - A Nossa Cultura Sai à Rua” e “Mostra de Artes e Sabores”.

Tendo em conta a riqueza de práticas e costumes rurais, e um trabalho de investigação sobre as mesmas que o Museu de Portimão tem vindo a desenvolver, desde 2011 que esta entidade, em parceria com a Junta de Freguesia da Mexilhoeira Grande organiza nesta vila, por altura das Jornadas Europeias do Património, uma mostra de atividades ligadas ao património rural da freguesia, intitulado “**A Nossa Cultura sai à Rua**”.

O evento “A Nossa Cultura Sai à Rua”, conta com o apoio, colaboração e participação da comunidade mexilhoirense, através dos produtores, artesãos, associações locais, instâncias religiosas, restauração e comércio locais e atrai milhares de visitantes e turistas anualmente.

A “**Mostra de Artes e Sabores da Nossa Terra**”, reporta-se a uma iniciativa anual, concebida pelo Clube de Instrução e Recreio Mexilhoirense em parceria com a Junta de Freguesia da Mexilhoeira Grande.

É levada a cabo na vila da Mexilhoeira Grande, em Agosto, no adro da igreja matriz e, tal como o nome indica, trata-se de uma mostra onde se reúnem artesãos e produtores relacionados com doçaria regional, mel e seus derivados, artes decorativas, trabalhos manuais e petiscos tradicionais.

A iniciativa é dinamizada com animação musical e existe uma proximidade com o grupo de artesãos e produtores mexilhoienses, que ao longo do tempo se fidelizaram ao evento e aí são presença assídua.

Este evento que já conta com 14 edições, pretende mostrar a visitantes e turistas, um pouco do que de melhor se produz na Mexilhoeira Grande, tendo em atenção os modos de vida desta freguesia rural, situada entre a serra de Monchique (a norte) e Alvor (a sul), em pleno Barrocal.

Como tal, **o presente projeto visa:**

- A qualificação do evento “Mexilhoeira Grande – A Nossa Cultura Sai à Rua”, enquanto ação concertada de divulgação e promoção de saberes, técnicas, modos de vida e a identidade subjacentes às atividades rurais da freguesia, como forma de contribuir para a sua continuidade neste território, promovendo-as, de igual forma, enquanto importante **recurso cultural e patrimonial**.

- A criação de um rótulo, ou *label*, sob a designação “A Nossa Cultura sai à Rua” como forma de reconhecer e promover a produção mexilhoirense, enquanto parte de uma identidade local a conservar e a sua divulgação em circuitos de comercialização, como mercados municipais e postos de informação turística, locais e regionais e outros canais que se considerem de interesse. Pretende-se,

com este objetivo, promover uma estratégia de **valorização económica e social** da produção da Mexilhoeira Grande, com o objetivo de gerar receita e valor acrescentado em actividades tradicionais;

- O melhoramento da divulgação e promoção do evento “Mostra de Artes e Sabores da Nossa Terra” a nível regional, nacional e internacional, com uma estratégia de comunicação e informação bilingue;

- Um apoio à aquisição de equipamentos que possam melhorar as condições de realização da festa “Mostra de Artes e Sabores da Nossa Terra”, como por exemplo a existência de maior número de stands para acolher mais participantes interessados em dar a conhecer os seus produtos; ou equipamento de som que possibilite uma melhor animação da festa..

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média.

No que se refere ao evento “**Mexilhoeira Grande - A Nossa Cultura Sai à Rua**” pode-se considerar que este projeto se encontra num estado de desenvolvimento satisfatório, uma vez que, desde 2011, decorre um trabalho de investigação antropológica e etnográfica de levantamento de algumas práticas rurais existentes na Mexilhoeira Grande, junto de agricultores, produtores e artesãos locais.

Para além disso, o evento “A Nossa Cultura sai à Rua”, conhece já cinco anos de realização, correspondendo a um formato já amadurecido.,

No que se refere à “**Mostra de Artes e Sabores da Nossa Terra**” pode-se considerar que este projeto se encontra num estado de grande desenvolvimento. O seu conceito tem vindo a ser trabalhado ao longo de 14 anos, desde a primeira edição. Há uma proximidade com o grupo de artesãos e produtores locais, que ao longo do tempo se fidelizaram ao evento e aí são presença assídua.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

A: Recursos Endógenos no domínio dos PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE

A.1 Produtos da Terra

C: Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO CULTURAL:

C.7. Património etnográfico,

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Dentro das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) conta-se também com a parceria das DLBC Rurais, nomeadamente da GAL Vicentina, através do projeto GAL ADERE 2020. Previsto nas medidas da EDL ADERE 2020, Eixo 1 – Investimento para a modernização, reconversão e diversificação das explorações agrícolas, florestais, pecuárias e unidades agroalimentares. Consubstancia ações que contribuam para o VAB e da produtividade nas atividades rurais – Alínea 1.8.1 – Apoiar ações de promoção dos produtos locais de qualidade que contribuam para a EDL. Enquadra ações de dinamização e/ou participação em feiras, mostras, certames, etc.

Eixo 5 – 5.1.1 - Promover ações de formação e qualificação que visem aumentar as competências técnicas e/ou de gestão, e que contribuam para a execução da EDL. Neste âmbito estão incluídas todas as ações que promovam a capacitação técnica e empresarial dos produtores agrícolas,

nomeadamente ao nível da gestão empresarial das explorações; utilização eficiente dos recursos, etc..

O projeto apresentado contribui para a medida 3.2.1 Apoiar iniciativas que promovam a cooperação intersectorial no território, nomeadamente agricultura, agroalimentar, restauração e turismo.

O documento relativo à articulação EDL- PADRE propõe o enquadramento de iniciativas que possam potenciar, direta ou indiretamente a atividade económica do território, contribuindo para a criação de emprego, nomeadamente e prioritariamente relacionado com os recursos endógenos – Produtos Locais de Qualidade (mel, medronho, doçaria regional, etc).

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Sensibilização, informação, divulgação e interpretação do património |
| B | Promover o desenvolvimento e perpetuação sustentável das atividades e saberes de feição rural local |
| C | Promover e valorizar a produção da freguesia Dinamização da economia local Valorização dos produtos locais |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| 47.338 € | Freguesia da Mexilhoeira Grande |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta- 2019 (ano alvo) | |
|--------------------------------|---|--------------------------|--|
| A | Eventos ou outras ações de promoção/ valorização (nº) | 2 | |
| B | | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|-----------------------|-----------|
| A | N.º de visitantes/ano | |
| B | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Município de Portimão | Vicentina |

3. **Designação** do projeto:

Alvor Vivo- Requalificação da Casa do Salva-vidas e Respetiva Musealização

4. **Descrição sumária** do projeto:

O Projeto “Alvor Vivo” visa valorizar o património material e imaterial marítimo local, bem como o seu enquadramento na importante faixa natural costeira e ribeirinha, como peça fundamental da identidade desta comunidade e da animação cultural e turística do município que abrange. Pretende-se também a salvaguarda da memória e perpetuação de uma prática cultural local que diz respeito ao trabalho do Instituto de Socorros a Náufragos no âmbito dos salvamentos marítimos. Pretende valorizar o edifício que outrora foi parte fundamental das atividades do mar e da ria, nomeadamente a Casa do Salva-vidas. Este edifício deverá ser objeto de intervenção de requalificação/adaptação e equipamento necessário à respetiva musealização.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Alta: Os projetos de arquitetura e especialidades encontram-se concluídos e aprovados.
Em fase de lançamento de concurso.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

C.7 Património etnográfico

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto “Alvor Vivo” inscreve-se na estratégia de desenvolvimento, valorização da economia e património local que visa criar um polo de atração a fim de dinamizar a Vila de Alvor, tornando-a mais atrativa aos seus visitantes dando a conhecer as atividades ligadas ao mar e à ria que outrora foram o motor fundamental da economia daquela vila, reforçando Alvor como destino turístico contribuindo para a dinamização e sustentabilidade da economia local, assim como preservar e valorizar as tradições, vivências e cultura em geral das suas gentes.

De acordo com o documento relativo à articulação EDL- PADRE, no âmbito dos “Patrimónios Histórico-cultural” consideram-se fundamentais as tipologias de operações/ intervenções que se relacionem com a sensibilização, informação, divulgação e interpretação do património, de carácter material ou imaterial. O projeto em epígrafe vem referenciado no documento “3.4 No que se refere ao património etnográfico, entende-se como muito relevante a operação 3.4.1 Projeto de musealização “Alvor Vivo” (Portimão).”

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|--|
| A | Sensibilização, informação, divulgação e interpretação do património |
| B | Preservar e valorizar as tradições, vivências e cultura |
| C | Dinamização da economia local |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| € 272.000 | Freguesia de Alvor |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2019 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---------------------------|-----------|-----------|
| A | m2 do edifício a intervir | 180 | 180 |
| B | Espaços renovados (nº) | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| A | Aumento do nº visitante (%) | 80 |
| B | Grau de satisfação dos visitantes | |
| C | | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE SILVES - (VICENTINA)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| SILVES | Vicentina |

3. **Designação** do projeto:

Conservação e Reabilitação da Casa do Forno para “Casa dos Vinhos”

4. **Descrição sumária** do projeto:

O edifício será objeto de reorganização funcional e adaptado ao uso pretendido.

A iniciativa privada é alavancada através do estabelecimento de parceria com a Associação Rota dos Vinhos do Algarve que dinamizará e dará vida ao espaço.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Alta: Projeto de Execução elaborado e aprovado pela CM Silves. Candidatura submetida em 28Mar2018

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

A: Recursos Endógenos no domínio dos PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE

A.1. Produtos da Terra

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Dinamização da produção e comercialização de vinhos de Silves e do Algarve, e de outros produtos regionais.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|--|
| A | Recursos Endógenos no domínio dos Produtos Locais de qualidade |
| B | |
| C | |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 270.057 | Cidade de Silves/Silves |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2018 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|--|-----------|-----------|
| A | N.º de equipamentos | | |
| B | M ² de área intervencionada | | |
| | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|----------------------------------|-----------|
| A | Postos de trabalho criados (n.º) | 2 |
| B | Visitantes (n.º) | 10.000 |
| C | Eventos de promoção (n.º) | 50 |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| SILVES | Vicentina |

3. **Designação** do projeto:

Centro Interpretativo do Lince Ibérico

4. **Descrição sumária** do projeto:

Recuperação e adaptação dos edifícios da encosta norte do Castelo de Silves, e arranjos exteriores com vista à criação do centro; inclui zona de miradouro e a preservação de cisterna e eira (da antiga quinta); transferência da exposição sobre o lince ibérico, da cisterna do Castelo para este novo local; visualização em tempo real do Centro de Reprodução do Lince Ibérico.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: PTE em elaboração

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

B - Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO NATURAL

B.2 – Biodiversidade

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

A integração deste equipamento na rota turística e pedagógica “No Caminho do Lince Ibérico” que é constituída também pela própria cidade de Silves, Castelo, serra Algarvia, centro nacional de reprodução do lince ibérico (Vale Fuzeiros), Herdade da Parra e as vias que estruturam e ligam todos estes locais, contribuirá para o reforço da atividade turística e a alavancagem de investimento privado; fomentará o conhecimento académico da biodiversidade, em especial do lince ibérico.

O projeto envolve parcerias com a UALG, Águas do Algarve, ICNF e Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|--|
| A | Recursos Endógenos no domínio dos Produtos Locais de qualidade |
| B | Biodiversidade/Paisagem |
| C | Património Rural |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| € 521.500 | Cidade de Silves/Silves |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2020 |

| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
|---|
| PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade |

| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
|--|-----------|-----------|
| n.º de equipamentos criados/renovados destinados à promoção de atividades de turismo de natureza | | |
| Metros lineares de percursos implementados | | |
| M² de área intervencionada | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
|--------------------------------------|-----------|
| Postos de trabalho criados (n.º) | 2 |
| Visitantes (n.º) | 26.000 |
| Grau de satisfação dos utilizadores | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| SILVES | Vicentina |

3. **Designação** do projeto:

Projeto de Promoção do Turismo da Natureza e da Educação Ambiental (Nova Serra)

4. **Descrição sumária** do projeto:

Desenvolver e comercializar, com distribuição eficiente, produtos de turismo de natureza (observação de fauna e flora, passeios pedestres) em pacotes que incluem alojamento em unidades pré-existent.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: Projetos de Execução em fase de elaboração (Acesso à água – Anteprojecto elaborado).

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

B. Património Natural – B. 4 Rede de Infra-estruturas consolidadas de suporte ao turismo natural

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto envolve parcerias entre os Municípios de Silves e Monchique, o ICNF, a Agência do Barlavento Algarvio (ABA) e a Natura XXI (Grupo Pestana), com vista à promoção do turismo de natureza e da educação ambiental enquanto instrumentos da política de conservação da biodiversidade em áreas classificadas. O projeto no seu conjunto envolve a adaptação e utilização da Mata Nacional da Herdade da Parra e de propriedades da Natura XXI (Grupo Pestana), que com ela confinam, a ligação à instalação do Centro Interpretativo do Lince Ibérico na encosta norte do Castelo de Silves (Município de Silves), à construção de cercado de Lince Ibérico (a promover pela ABA), à formação profissional de guias/animadores da natureza e à criação de **marca** que identifique o conjunto de atividades levadas a cabo e o local onde decorre a intervenção. Os produtos de turismo de natureza atrairão visitantes nos principais mercados emissores. Os públicos alvo não pertencem a segmentos muito especializados em atividades de turismo de natureza. Ter como alvo o público não especializado, mas com apetência pela atividade permitirá aumentar muito a sua procura em épocas complementares ao “Sol e Mar”, atenuando a sazonalidade. Os produtos serão desenvolvidos num território que inclui uma zona classificada da Rede Natura 2000 (SIC e ZPE de Monchique) e a Albufeira de Odelouca numa área de cerca de 50 Km², com gestão apropriada para melhorar a qualidade da experiência. **O investimento público (Município de Silves) contempla um acesso à água na albufeira do Odelouca (sistema de pontão flutuante e de uma ponte de acesso com construção de plataforma e piscina flutuante), com utilização balnear exclusiva no apoio às atividades de**

turismo de natureza, e a construção de seis percursos de natureza. O Município de Monchique replica o investimento referido no parágrafo anterior. O espaço de intervenção regista a oferta complementar de uma destilaria de medronho em funcionamento, uma melaria e uma olaria que serão também pontos de venda de produtos agro-alimentares e artesanais, que se associa também à criação de uma zona de receção na Quinta Pedagógica da Serra de Silves (Município de Silves) para apoio às atividades de visitação e distribuição da oferta existente de produtos locais (alimentares e artesanais).

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Recursos Endógenos no domínio dos Produtos Locais de qualidade |
| B | Biodiversidade/Paisagem |
| C | Património Rural |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 164 205 | Silves/Silves |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2018 | 2020 |

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| | | |
|--|-----------|-----------|
| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
| Metros lineares de percursos implementados | | |
| | | |
| | | |

| | |
|--------------------------------------|-----------|
| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
| Visitantes (n.º) | 10.000 |
| Grau de satisfação dos utilizadores | |



ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS (PADRE)

ANEXO 3 - FICHAS DE PROJETOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO GAL INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL

agosto de 2018

APRESENTAÇÃO

Este volume constitui o **Anexo 3** do relatório final de atualização do Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos.

O volume reúne as Fichas de Projeto a desenvolver na área de intervenção do GAL “ALGARVE CENTRAL” (In Loco).

Os municípios envolvidos nesta componente do Plano de Ação são os seguintes:

- Albufeira,
- Faro,
- Loulé,
- Olhão,
- São Brás de Alportel,
- Silves,
- Tavira.

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Município de Albufeira | Interior do Algarve Central – In Loco |

3. **Designação** do projeto:

Eventos de Promoção e Valorização dos Recursos Endógenos nas Freguesias de Paderne e Guia

4. **Descrição sumária** do projeto:

Promoção de iniciativas de caráter local que visam a valorização dos recursos endógenos, nomeadamente através da Recriação história - Paderne Medieval e Guia Natal (eventos realizados pelo Município de Albufeira), assim como da realização da Mostra dos frutos secos, Mostra dos folares, Mostra das Artes do Barrocal, Paderne Medieval, Noite Branca, Magusto de São Martinho e a Feira Franca (realizados pela Junta de Freguesia de Paderne) e Mostra dos Folares e da Festa do Frango (realizados pela Junta de Freguesia da Guia). Pretende-se igualmente dinamizar “Mercados da Horta” com caráter mensal nas freguesias de Paderne e Guia, que potenciem os produtores e os produtos locais, numa ótica de proximidade. Estes eventos visam alavancar a atração e visitação destes territórios, promover a diversificação da economia e valorizar os recursos endógenos da região.

Os objetivo e natureza das intervenções têm ligação com os incluídos na Rede Regional de Mercados Locais

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Média: Já se encontra elaborado o Caderno de Encargos para o lançamento do procedimento de consulta prévia para a aquisição das bancas de exposição de artesanato, e estão a ser preparadas as peças dos restantes procedimentos concursais.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

A: Recursos Endógenos no domínio dos PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE

A.1. Produtos da Terra

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto pretende apoiar a realização e promoção de eventos relacionados com os produtos locais, colmatando a falta de locais de venda qualificados e de oportunidades de ligação entre produtores e consumidores, atraindo novos públicos ao território e ampliando os canais de comercialização.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|--|
| A | Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |
| B | Reforçar a comercialização de proximidade dos produtos endógenos |
| C | |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|---|
| € 150.334 | Freguesia: Paderne + Guia / Lugar: Paderne + Guia |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2019 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|--|-----------|-----------|
| A | Eventos ou outras ações de promoção/ valorização de produtos locais de qualidade (n.º) | 13 | 13 |
| B | | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade | 4 |
| B | | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Município de Albufeira | Interior do Algarve Central |

| |
|---|
| 3. Designação do projeto: |
| Publicação e Linha Editorial do livro e DVD: «Preservação de Revestimentos Exteriores Tradicionais: Marmoreados» |

| |
|---|
| 4. Descrição sumária do projeto: |
| Edição em livro e DVD do documentário científico, como elemento de divulgação cultural, turística e de apoio a projetos educativos e/ou formativos. O trabalho incide sobre os revestimentos exteriores tradicionais e a sua função estética e técnica e constitui uma reflexão sobre o contributo que podemos prestar para a sua preservação, nomeadamente através da aquisição de um saber empírico e científico. |

| |
|---|
| 5. Grau de maturidade do projeto: |
| Maturidade alta: Livro em pré-maquetagem. |

| |
|---|
| 6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto: |
| C.6. Património Rural |

| |
|--|
| 7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC |
| O projeto encontra-se perfeitamente alinhado com as estratégias de marketing e revitalização territorial, potenciando eventuais promotores privados na área da construção civil, suportados por ensinamentos ancestrais, a utilizar nos seus projetos. |

| | |
|---|--|
| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
| A | Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |
| B | Promover o desenvolvimento e a expansão do tecido empresarial existente |
| C | Investir na capacitação dos agentes económicos e sociais |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 30.000 | n/aplicável |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2019 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2020 | Meta 2023 |
|---|-----------|-----------|
| Eventos ou outras ações de promoção/valorização de produtos locais de qualidade (n.º) | | |
| | | |
| | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
|--------------------------------------|-----------|
| Grau de satisfação dos utilizadores | >=4 |
| | |
| | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|---|---|
| 1. Município promotor: Município de Albufeira | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: Interior do Algarve Central – In Loco |
|---|---|

3. **Designação** do projeto:

Recuperação e Valorização do Património Rural nas Freguesias de Paderne e Guia

4. **Descrição sumária** do projeto:

Preservação da identidade local através da recuperação dos elementos patrimoniais rurais, principalmente daqueles com interesse para a cenarização turística e promoção económica, nomeadamente o Património Rural nas Freguesias da Guia e Paderne.

Pretende-se assim a criação de uma rota para atração turística que visite os poços, fontes, moinhos, açudes e azenhas do Município de Albufeira, com vista à valorização dos recursos endógenos e à atração e visitação deste território.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: Já foi realizado parte do levantamento dos equipamentos a recuperar.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

C: Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO CULTURAL:

C.6. Património rural

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto está enquadrado na estratégia de desenvolvimento de atividades turísticas associadas ao território. Visa valorizar os elementos distintivos capazes de ampliar a capacidade de atração deste território, alavancando a procura turística para a região.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|--|
| A | Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |
| B | |
| C | |

| | |
|---|---|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 120.000 | Freguesia: Paderne + Guia / Lugar: Paderne + Guia |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2019 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2020 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo de natureza (n.º) | | |
| B | M ² de área intervencionada (espaço exterior) | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|---|-----------|
| A | Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo de natureza | 4 |
| B | | |
| C | | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE LOULÉ - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Loulé | GAL DO INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL |

3. **Designação** do projeto:

Valorização da Escrita do Sudoeste e Conservação e Valorização das Antas do Ameixial

4. **Descrição sumária** do projeto:

Realização de trabalhos de campo de investigação, com o propósito de promover ações de conservação e de valorização, de produção e edição de materiais de divulgação da “Escrita do Sudoeste” e de vários sítios arqueológicos na freguesia do Ameixial.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Alta: Candidatura formalizada ao abrigo do Aviso ALG-28-2016-16; submetida com sucesso através do Balcão 2020 em 28-03-2018. Aguarda-se pela sua aprovação para se avançar com os procedimentos para contratação de serviços especializados.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

C.1. Património arqueológico

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

A “Escrita do Sudoeste” representa um dos mais relevantes valores patrimoniais do interior serrano, em particular na freguesia do Ameixial. A realização de trabalhos de campo de investigação, a criação de condições para a visita e dinamização em torno dos sítios arqueológicos é o objetivo deste trabalho, de forma a reforçar a atratividade deste território do interior algarvio, com expectável impacto na restauração, na dinamização de condições para a criação de alojamento local e para a produção e comercialização dos produtos locais.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|--|
| A | 8.9 (d) - Desenvolvimento de ações e produtos turísticos que valorizem e potenciem a capacidade de atração do território |
| B | Eixo 2 (c) - Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |
| C | Eixo 2 (d) - Impulsionar o trabalho em rede e a promoção conjunta do território |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| 179.703 euros | Ameixial |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2020 |

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Ações imateriais de divulgação produzidas (N.º) | | |
| B | | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|-----------|
| A | Aumento esperado do número de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiárias de apoio (N.º) | 50 | 150 |
| B | | | |
| C | | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Loulé | GAL DO INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL |

3. **Designação** do projeto:

Demonstração, Valorização e Promoção de Produtos Locais e da Gastronomia, com Tradição e Arte

4. **Descrição sumária** do projeto:

Realização de 12 eventos, ao longo de dois anos, com intuito de demonstração sobre o potencial de utilização de 12 produtos, induzindo novas iniciativas económicas e a consolidação e qualificação das existentes, nas áreas da transformação, gastronomia e do aproveitamento turístico em atividades de experiência e outros usos.

Para o efeito serão adquiridos serviços e editados materiais promocionais e de suporte à realização das atividades.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: Em fase de programação, estabelecimento de parcerias e preparação de procedimentos para aquisição de serviços

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

A.1. Produtos da Terra: citrinos, mel, medronho, ervas e plantas aromáticas, figo, alfarroba, amêndoa, vinha, queijo, azeite, pedra... (**amêndoa, figo, alfarroba, medronho, laranja, uva, aromáticas, fibras vegetais, bolota, produtos, romã, produtos apícolas, azeitona**)

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

A valorização das produções locais concretiza-se pela mais-valia conseguida com a sua incorporação em produtos transformados, pelo seu uso na gastronomia e na doçaria, ou pelo seu potencial de utilização quando os mesmos se destinem à criação e construção de objetos. As iniciativas a realizar destinam-se a estimular a produção e aplicação de produtos do sector primário e de matérias-primas existentes no território, promovendo simultaneamente a aproximação dos seus diferentes operadores, utilizadores e consumidores.

Simultaneamente, a realização desta ação em diferentes locais do território, irá articular-se com a restauração e a promoção da gastronomia que incorpora produtos locais, com criadores e artistas nos diversos domínios de expressão, utilizando recursos e equipamentos existentes.

Serão ainda realizadas visitas e iniciativas de animação que valorizem e divulguem os recursos do território na ótica da visita turística e cultural.

Os 12 produtos em torno dos quais se realizarão as iniciativas - que integrarão, exposições, workshops, colóquios e debates com apresentações científicas, técnicas e de experiências, pequenas feiras, demonstrações de usos e de equipamentos, visitas, experiência e degustações, entre outras - serão: amêndoa, figo, alfarroba, medronho, laranja, uva, aromáticas, fibras vegetais, bolota, produtos, romã, produtos apícolas, azeitona.

Os eventos terão duração variável, com programações que variarão entre 2 dias e 2 semanas, podendo em algumas situações por razões de ciclo de produto, vir a realiza-se ações fora dos períodos indicativos, de programação mais intensiva, dedicada a cada produto.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|--|
| A | 8.9 (d) - Desenvolvimento de ações e produtos turísticos que valorizem e potenciem a capacidade de atração do território |
| B | Eixo 1 (e) - Reforçar a comercialização de proximidade dos produtos endógenos |
| C | Eixo 2 (c) - Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| 90.000 euros | Alte, Ameixial, Boliqueime, Salir, S. Sebastião e União de Freguesias Querença/Tor/Benafim |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|--------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Eventos ou outras ações de promoção/valorização de produtos locais de qualidade | | 12 |
| B | | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade | ≥ 4 |
| B | Nº de visitantes/participantes nos eventos | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Loulé | GAL DO INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL |

3. **Designação** do projeto:

Cozinha Partilhada em Salir

4. **Descrição sumária** do projeto:

De uma forma genérica este projeto irá ter três componentes, a saber:

- A elaboração do projeto técnico de execução;
- A empreitada para execução de obra e equipamentos necessário ao bom funcionamento desta infraestrutura de apoio às atividades económicas locais.

Com esta operação pretende-se refuncionalizar um espaço físico em Salir para que venha a servir de apoio à transformação das pequenas produções, assim como à componente de embalagem destinada ao seu escoamento.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: Projeto técnico elaborado, a aguardar revisão.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

A: Recursos Endógenos no domínio dos PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE

A.1. Produtos da Terra: citrinos, mel, medronho, ervas e plantas aromáticas, batata-doce de Aljezur, figo, alfarroba, amêndoa, vinha, queijo, azeite, pedra...

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Esta infraestrutura insere-se numa estratégia que visa potenciar a criação de valor nos produtos endógenos, essencialmente da terra, através da sua transformação e nessa medida ganhar também comercialização. Trata-se de infraestruturas de suporte à transformação e ao embalamento da pequena produção local, que de outra forma não estaria ao alcance dos pequenos produtores, essencial para incrementar a competitividade e a valorização da produção, além de que, irá potenciar um maior trabalho em rede entre os produtores, com benefícios diretos quer na produção quer na comercialização.

| | |
|---|---|
| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
| A | 8.9 (c) - Intervenções de requalificações de requalificação de espaços que reforcem a capacidade de aproveitamento dos recursos endógenos |
| B | Eixo 1 (b) - Promover o desenvolvimento e a expansão do tecido empresarial existente |
| C | |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| 250.000 euros | Freguesia de Salir |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

| |
|---|
| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
| PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade |

| | | | |
|---------------------------------------|--|-----------|-----------|
| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
| A | Espaços renovados/ criados para valorização de produtos locais | - | 1 |
| B | m ² de área intervencionada | | |
| C | | | |

| | | |
|--------------------------------------|--|-----------|
| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
| A | Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos criados | ≥ 4 |
| B | | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Loulé | GAL DO INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL |

3. **Designação** do projeto:

Observatório de Inovação Agro-rural do Algarve

4. **Descrição sumária** do projeto:

Com este projecto pretende-se criar uma rede de informação regional a partir da implementação de uma base de dados, constituída através do modelo analítico produzido pelo projeto RUR@INOV, que adaptou os conceitos do Manual de Oslo (versão de 2005) e a metodologia de Inquérito Comunitário à Inovação, designado por CIS (*Community Innovation Survey*), para a detecção e medição da inovação de pequena escala e baixa intensidade tecnológica, características predominantes nas atividades agro-rurais. O projeto terminará com a publicação dos resultados do estudo e com a realização de um evento nacional sobre a inovação em meio rural.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Média: Em fase de elaboração detalhada da proposta.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

A: Recursos Endógenos no domínio dos PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE - A.1. Produtos da Terra

B: Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO NATURAL - B.2. Biodiversidade

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Além do contributo para melhorar esta metodologia analítica, pretende-se caracterizar a tipologia de inovação e o perfil dos empresários inovadores, as barreiras e os estímulos que condicionam os processos de inovação e desenvolver um sistema de indicadores, sempre dentro dos padrões internacionais, para avaliar a inovação e os seus efeitos, tanto internos como externos às organizações. Pretende-se que esta plataforma seja geradora de conhecimento, de troca de experiências, de produção científica e técnica, do fomento da transferência de tecnologias e da disseminação de práticas organizacionais, envolvendo parcerias de diversa natureza em torno da consolidação de uma cultura regional de inovação (na perspetiva da criação e consolidação de um Sistema Regional de Inovação).

| | |
|---|---|
| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
| A | Eixo 1 (f) – Investir na capacitação dos agentes económicos e sociais |
| B | Eixo 2 (d) – Impulsionar o trabalho em rede e a promoção conjunta do território |
| C | 8.9 (b) – Redes de cooperação que potenciem os produtos endógenos, acrescentando valor e inovação |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| 150.000 euros | União de Freguesias Querença, Tôr e Benafim |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

| |
|---|
| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
| PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade |

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|--------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Eventos ou outras ações de promoção/valorização de produtos locais de qualidade (1º bloco de recursos endógenos do Plano) associados às infraestruturas apoiadas pelo Plano | 2 | 3 |
| B | | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade referente à qualidade e nível de serviço proporcionado pelos espaços renovados/criados para acolhimento de atividades de transformação, valorização, promoção de produtos locais de qualidade | ≥ 4 |
| B | N.º de produtores de produtos locais de qualidade beneficiados pelos eventos ou outras ações de promoção/valorização dos recursos endógenos | 15 |
| C | | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE FARO - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| FARO | In Loco |

3. **Designação** do projeto:

Requalificação de Percursos Lúdico-culturais em Estoi (Azinheiro, Malhão e Bemposta)

4. **Descrição sumária** do projeto:

O projeto diz respeito à valorização de 3 itinerários culturais com a seguinte designação: 1- Azinheiro; 2-Malhão; 3- Bemposta, dando a oportunidade aos cidadãos locais e visitantes de conhecer práticas ancestrais dos modos de vida rurais. Estes percursos desenvolvem-se nos montes a norte da sede da União das Freguesias de Conceição e Estoi, proporcionando enfiamentos visuais sobre o litoral algarvio únicos e, simultaneamente proporcionando o contacto com os recursos naturais e culturais do barrocal algarvio, dada a riqueza da flora e fauna que aí se encontra, associada a práticas agrícolas e de pastorícia tradicionais. Os elementos relativos à humanização da paisagem que ainda subsistem no local, tais como, poços, noras e construções rurais constituem um património imperdível que urge preservar e divulgar.

Prevê-se a recuperação e valorização do património rural - poços e caminhos antigos, com elevado valor simbólico para as populações locais e visitantes. A intervenção nos percursos pedestres, para além da componente cultural associada permitirá outras práticas desportivas, designadamente passeios de bicicleta. Pretende-se potenciar a fruição da paisagem como elemento de originalidade, diferenciação e afirmação do capital natural da Freguesia. Salienta-se como aspeto mais inovador desta operação, a estratégia de uma intervenção integrada em diversos domínios de ação, em meio rural, dando desta forma maiores garantias de sucesso à própria intervenção.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: Projeto concluído, e peças para o procedimento concursal em condições de submissão à concorrência para a realização da obra

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

B: Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO NATURAL: Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural

7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto dos percursos do Azinheiro, Malhão e Bemposta localizados no interior do concelho, inserem-se num vasto programa de recuperação e valorização do património rural, concretizado através da recuperação de edificações tradicionais, da preservação dos saberes e vivificação dos valores tradicionais, prosseguida no âmbito da estratégia territorial desenvolvida pelo Município de Faro, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, e os diversos agentes locais, para a valorização do património. Pretende-se dar uma nova visibilidade ao património rural, à valorização dos recursos naturais e às atividades tradicionais. Além da sua história local, esta zona geográfica encerra um conjunto articulado de recursos ambientais e culturais: diversidade paisagística, florística e faunística, artesanato, arquitetura rural e urbana, que convém valorizar, promover e divulgar. Esta riqueza natural, cultural e patrimonial associada à existência de percursos pedestres contribuirão para a consolidação de uma estratégia de desenvolvimento da Freguesia de Estoi.

Por outro lado, o projeto insere-se na EDL para o Interior Algarve Central apresentada pela In loco no âmbito da DLBC-Rural, candidatada ao Portugal 2020, designadamente no que respeita ao aumento da atratividade com vista a uma maior captação de turismo diferenciado com impactos positivos no reforço e diversificação do tecido económico do território dos espaços rurais. Espera-se que esta estratégia venha a ser capaz de captar novos fluxos turísticos para a Freguesia correspondentes a nichos de mercado que procuram encontrar circuitos turísticos que integrem valores de autenticidade, identidade e tradição em contraposição à uniformização atual da oferta litorânea. As ações propostas nesta operação destinam-se ainda, à população local ao nível do lazer, do desporto e da preservação da cultura tradicional.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Ampliar a atratividade do território |
| B | Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |
| C | |

9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo)

55.000,00€ (Bemposta) + 35.000,00€ (Malhão) + 35.000,00€ (Azinheira) = **125.000€**

10. Localização do projeto (indicativo)

Estoi/Azinheiro, Malhão e Bemposta

11. Ano de lançamento do projeto:

2018

12. Ano de conclusão do projeto:

2020

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Percurso criados destinados à promoção das atividades da natureza (n.º) | | |
| B | Kms lineares reabilitados | 0 Kms | 10 Kms |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| A | Número de visitantes | 9.000 |
| B | Grau de satisfação dos visitantes | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| FARO | In Loco |

3. **Designação** do projeto:

Requalificação de Percursos Lúdico-culturais em S. Bárbara de Nexe (Aldeia e Bordeira)

4. **Descrição sumária** do projeto:

O projeto diz respeito à valorização de dois itinerários culturais com a designação: 1-Aldeia e 2-Bordeira, dando a oportunidade aos cidadãos locais e visitantes de conhecer práticas ancestrais dos modos de vida rurais. Este percurso desenvolve-se em redor na Bordeira, proporcionando enfiamentos visuais sobre o litoral algarvio esplêndidos e, simultaneamente proporcionando o contacto com os recursos naturais e culturais do barrocal algarvio, dada a riqueza da flora e fauna que aí se encontra, associada a práticas agrícolas e de pastorícias tradicionais. Os elementos relativos à humanização da paisagem que ainda subsistem no local, tais como construções rurais constituem um património imperdível que urge preservar e divulgar, o que lhe confere uma imprescindível componente patrimonial e cultural.

- a) O percurso lúdico-cultural da Aldeia, compreende um circuito por troços pavimentados em meio rural, troços em terra batida em zona de barrocal e troços pavimentados em meio urbano. Este percurso incorpora física e visualmente elementos relevantes do património construído do interior do concelho, como sejam, poços e noras a recuperar no âmbito deste projeto (que facultavam o elemento água fundamental à vida humana das populações ancestrais locais), muros em pedra (valados que constituíam muros de suporte de terras e delimitadores da propriedade, autênticas referências da humanização ancestral da paisagem do barrocal algarvio), edifícios de valor arquitetónico (antigas quintas e casa senhoriais) e edifícios de valor patrimonial local (igreja de Stª Bárbara e antiga Escola Primária).
- b) O percurso da Bordeira compreende um circuito por troços pavimentados em meio rural, troços em terra batida em zona de barrocal e troços pavimentados em meio urbano, incorporando física e visualmente elementos relevantes do património construído do interior do concelho, como sejam, poços e noras a recuperar no âmbito deste projeto (que facultavam o elemento água fundamental à vida humana das populações ancestrais locais), muros em pedra (valados que constituíam muros de suporte de terras e delimitadores da propriedade, autênticas referências da humanização ancestral da paisagem do barrocal algarvio) e edifícios de valor arquitetónico (antigas quintas e casa senhoriais).

Para a concretização da operação prevê-se a execução das seguintes intervenções: desmatização e limpeza dos percursos; colocação de painéis informativos no início de cada percurso, evidenciando os elementos relevantes da fauna, flora e património cultural, no início de cada percurso e nos pontos de interceção com as vias mais importantes; colocação de sinalética ao longo de cada percurso, indicando o caminho certo e caminho errado; colocação de sinalética direcional ao longo de cada percurso, indicando as viragens à esquerda e à direita; limpeza da zona envolvente aos elementos do património cultural existentes ao longo dos percursos.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: Projeto concluído, e peças para o procedimento concursal em condições de submissão à concorrência para a realização da obra

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

B: Património Natural - B4: Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto dos percursos da Aldeia e Bordeira localizados no interior do concelho, inserem-se num vasto programa de recuperação e valorização do património rural, concretizado através da recuperação de edificações tradicionais, da preservação dos saberes e vivificação dos valores tradicionais, prosseguida no âmbito da estratégia territorial desenvolvida pelo Município de Faro, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, e os diversos agentes locais, para a valorização do património. Pretende-se dar uma nova visibilidade ao património rural, à valorização dos recursos naturais e às atividades tradicionais. Além da sua história local, esta zona geográfica encerra um conjunto articulado de recursos ambientais e culturais: diversidade paisagística, florística e faunística, artesanato, arquitetura rural e urbana, que convém valorizar, promover e divulgar. Esta riqueza natural, cultural e patrimonial associada à existência de percursos pedestres contribuirão para a consolidação de uma estratégia de desenvolvimento da Freguesia de Santa Bárbara de Nexe. Por outro lado, o projeto insere-se na EDL para o Interior Algarve Central apresentada pela In loco no âmbito da DLBC-Rural, candidatada ao Portugal 2020, designadamente no que respeita ao aumento da atratividade com vista a uma maior captação de turismo diferenciado com impactos positivos no reforço e diversificação do tecido económico do território dos espaços rurais. Espera-se que esta estratégia venha a ser capaz de captar novos fluxos turísticos para a Freguesia correspondentes a nichos de mercado que procuram encontrar circuitos turísticos que integrem valores de autenticidade, identidade e tradição em contraposição à uniformização atual da oferta litorânea. As ações propostas nesta operação destinam-se ainda, à população local ao nível do lazer, do desporto e da preservação da cultura tradicional.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|--|
| A | Ampliar a atratividade do território |
| B | Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |
| C | |

9. **Estimativa** do investimento - despesa total (indicativo)

25.000,00€ (Aldeia) + 35.000,00€ (Bordeira) =
60.000€

10. **Localização** do projeto (indicativo)

Stª B. Nexe / Aldeia e Bordeira

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2018 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Percurso criados destinados à promoção das atividades da natureza (n.º) | | |
| B | Kms lineares reabilitados | 0 Kms | 10 Kms |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| A | Número de visitantes | 9.000 |
| B | Grau de satisfação dos visitantes | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| FARO | In Loco |

3. **Designação** do projeto:

Sinalética Turística nos Aglomerados Urbanos de St.ª Bárbara de Nexe e de Estoi

4. **Descrição sumária** do projeto:

O projeto refere-se à introdução de sinalética turística nos aglomerados de St.ª Bárbara de Nexe e Estoi, de modo a informar os visitantes sobre o património cultural disponível para a visita e sua localização. Contemplará a introdução de sinalética vertical direcional nos arruamentos e de placas identificadoras e narradoras da história dos valores patrimoniais em presença nos próprios elementos naturais ou edificados.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Média: Projeto em desenvolvimento com inventário realizado e maquetes gráficas

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

C: Património Cultural - C2: Património histórico e C6: Património rural

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto de sinalética turística nos aglomerados de St.ª Bárbara de Nexe e Estoi, insere-se num vasto programa de recuperação e valorização do património rural, concretizado através da identificação e definição de conteúdos informativos sobre edificações tradicionais relevantes, da preservação da história e vivificação dos valores tradicionais da nossa cultura, prosseguida no âmbito da estratégia territorial desenvolvida pelo Município de Faro, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, e os diversos agentes locais, para a valorização do património. Pretende-se dar uma nova visibilidade ao património nas freguesias de baixa densidade e às atividades e histórias tradicionais. Além da sua história local, esta zona geográfica encerra um conjunto articulado de recursos ambientais e culturais: diversidade paisagística, florística e faunística, artesanato e arquitetura urbana, que convém valorizar, promover e divulgar. A divulgação desta riqueza cultural e patrimonial contribuirá para atrair visitantes e, conseqüentemente, para a consolidação de uma estratégia de desenvolvimento dos aglomerados de Santa Bárbara de Nexe e Estoi.

Por outro lado, o projeto insere-se na EDL para o Interior Algarve Central apresentada pela In loco no âmbito da DLBC rural, candidata ao Portugal 2020, designadamente no que respeita ao aumento da atratividade com vista a uma maior captação de turismo diferenciado com impactos positivos no reforço e diversificação do tecido económico do território dos espaços rurais. Espera-se que esta estratégia venha a ser capaz de captar novos fluxos turísticos para as Freguesias de baixa densidade

correspondentes a nichos de mercado que procuram encontrar circuitos turísticos que integrem valores de autenticidade, identidade e tradição em contraposição à uniformização atual da oferta do litoral.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Ampliar a atratividade do território |
| B | Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |
| C | |

9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo)

€ 30.000

10. Localização do projeto (indicativo)

Estoi e Sta Bárbara Nexe

11. Ano de lançamento do projeto:

2019

12. Ano de conclusão do projeto:

2020

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

14. Indicadores de Realização:

| | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|----------|--------------------------------------|-----------|-----------|
| A | Número de edificações identificados | 20 | 20 |
| B | Número de sinalética direcional | 0 | 60 |
| C | Km lineares de percursos sinalizados | | |

15. Indicadores de Resultado:

| | | Meta 2023 |
|----------|-----------------------------------|-----------|
| A | Número de visitantes | 30.000 |
| B | Grau de satisfação dos visitantes | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| FARO | In Loco |

3. **Designação** do projeto:

Edição de Suportes de Marketing e Comunicação, dedicados à Divulgação e Promoção do Território

4. **Descrição sumária** do projeto:

O projeto contempla a criação de conteúdos, *design* gráfico e traduções de suportes comunicacionais sobre os produtos endógenos e os saberes e tradições locais, visando a promoção do território

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade baixa: Em conceção e preparação interna. Aguarda definição dos percursos.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

Produtos da terra, património natural e cultural

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto insere-se num vasto programa de promoção dos recursos endógenos do concelho, prosseguida no âmbito da estratégia territorial desenvolvida pelo Município de Faro, em estreita colaboração com parceiros regionais para a valorização do potencial endógeno da região e promoção territorial.

Por outro lado, o projeto insere-se na EDL para o Interior Algarve Central apresentada pela In loco no âmbito da DLBC-Rural, candidatada ao Portugal 2020, designadamente no que respeita ao aumento da atratividade, concorrendo para uma maior captação de turismo diferenciado, cada vez mais informado, com impactos positivos no reforço e diversificação do tecido económico do território dos espaços rurais. Espera-se que esta estratégia venha a ser capaz de captar novos fluxos turísticos para as Freguesias de baixa densidade correspondentes a nichos de mercado que procuram encontrar circuitos turísticos que integrem valores de autenticidade, identidade e tradição em contraposição à uniformização atual da oferta do litoral.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Ampliar a atratividade do território |
| B | Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |
| C | Promover o desenvolvimento e a expansão do tecido empresarial existente |

| | |
|---|---|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 30.000 | Conceição de Faro, Estoi, St ^a Bárbara de Nexe |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 – Estratégias de marketing e revitalização territorial

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Número de suportes de marketing criados | 0 | 15 |
| B | Número de impressões | | 34.000 |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|---|-----------|
| A | Número de Pessoas alcançado pelas campanhas de comunicação e promoção | 40.000 |
| B | | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| FARO | In Loco |

3. **Designação** do projeto:

Centro Cultural e de Inovação da Bordeira

4. **Descrição sumária** do projeto:

Trata-se de um projeto que visa valorizar a rica identidade da comunidade da Bordeira, tanto do ponto de vista cultural como do ponto de vista da inovação de práticas ancestrais de tratar os produtos da Terra, designadamente a pedra.

Como se sabe a Bordeira possui uma forte tradição na extração e trabalho artístico da pedra, sendo a PEDRA da BORDEIRA reconhecida em todo o país e além-fronteiras, fruto da disseminação da arte e ofício levada a cabo pelos nossos canteiros que migraram na década de 60 do século passado.

Mas não só de artífices se fez a comunidade da Bordeira, também o acordeão foi explorado pelos filhos da Terra, com uma notoriedade tal que também se constituiu um veículo de disseminação da cultura Bordeirense.

Cada vez menos pessoas se dedicam a estas práticas, motivo pelo qual o município de Faro preocupado em não deixar apagar a memória da comunidade da Bordeira e em criar caminhos para a inovação tanto no campo do trabalho artístico da pedra como no da exploração de novas sonoridades ligadas ao acordeão, se propõe criar o Centro Cultural e de Inovação da Bordeira. Trata-se de construir um edifício multifuncional de raiz, composto dos serviços e funções básicas para o fim a que se destina, como sejam: circulação horizontal e vertical; instalações sanitárias e balneários; arrumos e cafeteria/restaurante, bem como de salas e espaços polivalentes onde se poderão realizar exposições/promoção/vendas dos produtos locais a par de dois núcleos fixos: o da pedra e o do acordeão. Com estes núcleos, pretende-se promover a investigação em duas vertentes uma de cariz histórico que visará reunir e divulgar o poderoso espólio existente e construído/criado ao longo de várias gerações de Bordeirenses, outra com carácter inovador apoiada na universidade visará reinventar novas práticas e novas utilizações para estes dois produtos tão emblemáticos para a aldeia e para o concelho.

Para além destes dois produtos com estatuto de residência permanente o centro estará aberto a outros produtos e artesãos locais com interesse na difusão do fruto e do seu trabalho, nomeadamente através da realização de campanhas de promoção, de feiras e workshops para transmitir conhecimentos ancestrais às novas gerações.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: Projeto de arquitetura aprovado. Projetos das especialidades em consulta externa. Projeto de execução em elaboração.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto
A: Produtos Locais de Qualidade - A1: Produtos da Terra

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto insere-se num vasto programa de recuperação e valorização dos recursos endógenos do concelho, prosseguida no âmbito da estratégia territorial desenvolvida pelo Município de Faro, em estreita colaboração com parceiros regionais para a valorização do potencial endógeno. Pretende-se oferecer condições de recuperação de práticas artesanais ancestrais e desenvolvimento de novos produtos regionais, facilitando a inovação e investigação e apoiando o surgimento de novos artesãos, artistas e pequenos produtores que recuperem a identidade local e alavanquem o desenvolvimento económico sustentável.

Por outro lado, o projeto insere-se na EDL para o Interior Algarve Central apresentada pela In loco no âmbito da DLBC rural, candidata ao Portugal 2020, designadamente no que respeita ao aumento da atratividade, com base na valorização dos produtos locais, concorrendo para a qualificação e modernização da oferta de produtos endógenos e para uma maior captação de turismo diferenciado com impactos positivos no reforço e diversificação do tecido económico do território dos espaços rurais. Espera-se que esta estratégia venha a ser capaz de captar novos fluxos turísticos para as Freguesias de baixa densidade correspondentes a nichos de mercado que procuram encontrar circuitos turísticos que integrem valores de autenticidade, identidade e tradição em contraposição à uniformização atual da oferta do litoral.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|--|
| A | Diversificar e ampliar a base económica do território e gerar emprego. |
| B | Ampliar a atratividade do território |
| C | Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 350.000 | Bordeira |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|--------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Equipamentos criados (n.º) | | |
| B | m ² de área intervencionada (interior) | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|---|-----------|
| A | Postos de trabalho criados | 5 |
| B | Postos de trabalho em autoemprego criados | 4 |
| C | Produtores e artistas apoiados | 10 |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO
DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL - (INTERIOR DO
ALGARVE CENTRAL)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| São Brás de Alportel | Interior do Algarve Central |

3. **Designação** do projeto:

Núcleo Interpretativo da Serra do Caldeirão.

4. **Descrição sumária** do projeto:

Este é um projeto integrado de valorização e promoção da Serra do Caldeirão, consolidando este produto turístico nos segmentos natureza, aventura e cultural, mediante o fomento de sinergias e parcerias.

Preconiza a **Criação de Núcleo Interpretativo da Serra do Caldeirão** num espaço municipal (em Parises), em complemento à rede de espaços de interesse desta área e ao Centro de convívio existente no local. Este será um espaço de valorização de artes e saberes que permitirá promover o desenvolvimento turístico, a atratividade e o importante combate à desertificação da área serrana, bem como assim à defesa da floresta e prevenção de incêndios florestais.

Como ações complementares poderá juntar-se a outros projetos em curso, nomeadamente a **valorização dos espaços existentes** (miradouros e parques de merendas), a **Dinamização de bolsa de estagiários** e ainda a **Criação de Rebanho Comunitário**.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: PTE elaborado. Em condições de submeter candidatura.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

B.2. Biodiversidade / B.5. Paisagem

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Esta medida dará cobertura a investimentos dirigidos à: *i)* criação de cozinhas comunitárias, com vista à disponibilização de espaços adequados e licenciados para a transformação e embalamento de produtos agroalimentares; *ii)* requalificação de espaços e equipamentos com o objetivo de os disponibilizar para a produção, promoção e venda de artesanato inovador e outras produções artísticas; *iii)* potenciação de percursos pedestres ligados à natureza e ao património material e imaterial.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|--|
| A | Refuncionalização de espaço municipal e reabilitação do património |
| B | Criação de emprego |
| C | Combater a desertificação e isolamento da população |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| € 40.000 (quarenta mil euros) | São Brás de Alportel, São Brás de Alportel, Parises e outras |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2019 | 2020 |

| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
|---|
| PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade |

| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---|-----------|-----------|
| Equipamentos renovados/criados para acolhimento de atividades de gestão, valorização e promoção de recursos endógenos | 1 | 1 |
| m ² de área intervencionada (interior e exterior) | | |
| | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
|---|-----------|
| Número de visitantes em eventos e outras ações de promoção/valorização dos recursos endógenos | 50 |
| Nível de satisfação | |
| | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| São Brás de Alportel | Interior do Algarve Central |

| |
|----------------------------------|
| 3. Designação do projeto: |
| Parque Aventura. |

| |
|--|
| 4. Descrição sumária do projeto: |
| Este projeto preconiza o desenvolvimento de atividades turísticas num espaço de enorme riqueza paisagística e património natural como é a Clareira da Fonte Férrea, possibilitando a valorização da paisagem e em simultâneo contribui para a defesa da floresta contra incêndios. |

| |
|---|
| 5. Grau de maturidade do projeto: |
| Maturidade média: Tem estudo prévio. PTE em elaboração. |

| |
|---|
| 6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto: |
| B.5. Paisagem / C.6. Património rural |

| |
|---|
| 7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC |
| Pretende-se valorizar o parque existente com recuperação de percursos pedestres, criação de rotas associadas à natureza e ao património material e imaterial da região. Está igualmente contemplada a criação de um espelho de água que permita manter a água no curso de água que atravessa o parque, de modo a promover a maior atratividade e sustentabilidade deste espaço de enorme relevância no concelho. Poderá ainda ser contemplado núcleo de apoio ao autocaravanismo, enquanto estrutura de acolhimento de turistas com apetência para a exploração de recursos associados à natureza, saúde e bem-estar. |

| |
|---|
| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): |
| A Valorização da paisagem e defesa dos incêndios |
| B Criação de emprego |
| C Desenvolvimento turístico |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 400.000 (quatrocentos mil euros) | São Brás de Alportel, São Brás de Alportel, Clareira da Fonte Férrea |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---|-----------|-----------|
| Equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo de natureza | 1 | 1 |
| m ² de área intervencionada (exterior) | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
|--|-----------|
| Nível de Satisfação dos utilizadores de infraestrutura/equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo de natureza | 4 |
| | |
| | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| São Brás de Alportel | Interior do Algarve Central |

3. **Designação** do projeto:

Oficina das Artes.

4. **Descrição sumária** do projeto:

Design & Artesanato, Tradição & Inovação estão na base da criação de uma marca de referência regional e nacional, com o intuito de promover a criação de emprego e o desenvolvimento do segmento de turismo cultural.

Preconiza a **Criação de Oficina das artes, na continuidade do projeto “Design e Ofícios”**, através da requalificação do antigo Lagar de Azeite, onde já funciona uma oficina de carpintaria, para criação de espaço de interpretação da memória do antigo Lagar, bem como espaços de trabalho ao vivo para artesãos, artistas, profissionais das mais diversas áreas, com forte atratividade turística e funcionalidade formativa e de incubação de projetos e empresas nas áreas de design e artes.

Engloba ainda a **Reabilitação de parte do espaço para criar um espaço de memória do Antigo Lagar de Azeite**, com simples musealização do espaço, criação de painéis informativos, e adaptação para realização de exposições e outros eventos culturais.

Projeto em desenvolvimento em parceria com a Associação de Designers do Sul e Instituto de Emprego e Formação Profissional.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: Em estudo prévio. É necessário elaborar o projeto técnico (tendo por base projeto existente)

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

C.6. Património rural /

C.7. Património etnográfico

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Esta medida dará cobertura a investimentos dirigidos à: i) criação de cozinhas comunitárias, com vista à disponibilização de espaços adequados e licenciados para a transformação e embalamento de produtos agroalimentares; ii) requalificação de espaços e equipamentos com o objetivo de os disponibilizar para a produção, promoção e venda de artesanato inovador e outras produções artísticas; iii) potenciação de percursos pedestres ligados à natureza e ao património material e imaterial.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|---|
| A | Reconversão de espaços e reabilitação de património |
| B | Criação de emprego |
| C | Valorização das artes e ofícios tradicionais, dando-lhes futuro |

9. **Estimativa** do investimento - despesa total (indicativo)

€ 20.00 (vinte mil euros)

10. **Localização** do projeto (indicativo)

São Brás de Alportel, São Brás de Alportel, Depósito da Água e Adro da Igreja

11. Ano de **lançamento** do projeto:

2018

12. Ano de **conclusão** do projeto:

2020

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|--------------------------------|---|-----------|-----------|
| | Eventos ou outras ações de promoção/valorização dos recursos endógenos (nº) | 1 | 3 |
| | | | |
| | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|--|-----------|
| | Número de participantes em eventos e outras ações de promoção/valorização dos recursos endógenos | |
| | | |
| | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| São Brás de Alportel | Interior do Algarve Central |

3. **Designação** do projeto:

Na Rota do Olhar.

4. **Descrição sumária** do projeto:

Este é um projeto integrado na estratégia de valorização turística do município, que pretende criar um novo percurso turístico, valorizando o já existente e criando novos espaços de interesse, integrando-se numa estratégia de marketing para valorizar os diversos recursos endógenos e elementos do património, ligando os elementos do património, os locais de interesse, numa grande rota que envolve geopontos, miradouros, moinhos, percursos pedestres, Via Algarviana, fontes e poços e espaços museológicos. Pretende a **Criação de Miradouro no Depósito de Água** que irá constituir uma nova referência turística em São Brás de Alportel, mediante a valorização e refuncionalização de um espaço existente, bem como a **Valorização do Miradouro natural existente no adro da Igreja**, este que é um local de grande significado e de muito afluxo de visitantes.

Como ação complementar pretende-se a **Criação de um plano de comunicação e marketing para valorizar todos os espaços já existentes desta Rota do olhar, como sejam os Miradouros e os Geopontos.**

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade baixa: Sendo necessário elaborar os projetos técnicos da criação do novo miradouro e da valorização do miradouro existente, a estratégia ao nível da sinalização pode, contudo, avançar desde já.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

B.5. Paisagem

C.2. Património histórico

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Os investimentos públicos incluídos nesta medida dizem respeito ao desenvolvimento de estratégias de marketing territorial e à promoção dos respetivos materiais de promoção, associados à potenciação dos seguintes recursos endógenos: turismo natureza, saúde e bem-estar; produtos locais diferenciados (alimentares e artesanato); património cultural e imaterial.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|---|
| A | Valorização e refuncionalização de espaço municipal |
| B | Criação de emprego e fomento da economia local |
| C | Desenvolvimento turístico |

| | |
|---|---|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 40.000 (quarenta mil euros) | São Brás de Alportel, São Brás de Alportel, Depósito da Água e Adro da Igreja |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|--|-----------|-----------|
| | Eventos ou outras ações de promoção/valorização dos recursos endógenos | 2 | 6 |
| | Espaços renovados (n.º) | | |
| | m ² de área intervencionada | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|---|-----------|
| | Número de visitantes em eventos e outras ações de promoção/valorização dos recursos endógenos | 50 |
| | | |
| | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|---|---|
| 1. Município promotor: São Brás de Alportel | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: In Loco |
|---|---|

3. **Designação** do projeto:

Núcleo Interpretativo da EN2

4. **Descrição sumária** do projeto:

Este projeto permite criar um novo polo de interesse turístico em torno da valorização da EN 2, estrada património (que sucedeu no concelho à antiga Calçadinha de origem romana que segue paralela a esta), em torno da qual foi criada uma Rota Turística, tendo por base a recuperação e valorização de um dos recursos endógenos mas importantes do território – a pedra – juntando deste modo a valorização do património imaterial, ao preservar a memória dos ofícios do Canteiro e do Cantoneiro.

Ao mesmo tempo preconiza dar continuidade ao trabalho de valorização do património rural e imaterial, em parceria com a comunidade local e ainda potenciar a criação de uma rede de espaços musealizados.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: Com PTE. A avançar ainda em 2018.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

A.1. Produtos da Terra

C.5. Património industrial e mineiro

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Esta medida dará cobertura a investimentos dirigidos à: i) criação de cozinhas comunitárias, com vista à disponibilização de espaços adequados e licenciados para a transformação e embalamento de produtos agroalimentares; ii) requalificação de espaços e equipamentos com o objetivo de os disponibilizar para a produção, promoção e venda de artesanato inovador e outras produções artísticas; iii) potenciação de percursos pedestres ligados à natureza e ao património material e imaterial.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|---|
| A | Refuncionalização de espaço e valorização do património |
| B | Criação de emprego |
| C | Desenvolvimento turístico |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|---|
| € 60.000 (sessenta mil euros) | São Brás de Alportel, São Brás de Alportel, Rua Serpa Pinto |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2019 |

| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
|--|
| PI 8.9: Intervenções integradas de requalificação dos espaços. Incluindo investimentos âncora ligados aos recursos endógenos |

| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---|-----------|-----------|
| Equipamentos renovados/criados para acolhimento de atividades de gestão, valorização e promoção de recursos endógenos | 1 | 1 |
| m ² de área intervencionada | | |
| | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
|---|-----------|
| Número de visitantes em eventos e outras ações de promoção/valorização dos recursos endógenos | 50 |
| | |
| | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE OLHÃO - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Olhão | Interior do Algarve Central |

3. **Designação** do projeto:

Percursos de Pedestrianismo e de BTT: “Caminho da Água”; “Pechão e a História”; “Rota Rural

4. **Descrição sumária** do projeto:

Criação de percursos de pedestrianismo e de BTT com passagem por locais históricos e por territórios de cultura de produtos regionais e naturais, valorizando-se assim o património natural e cultural.

Caminho da Água – percurso ao longo da ribeira de Bela Mandil;

Pechão e a História – percurso ao longo de elementos/edifícios históricos e culturais;

Rota Rural – percurso rural com observação de culturas de produção endógena.

Os 3 percursos complementam-se, possuindo pontos de interligação, convergindo numa ótica de promoção do património da freguesia.

Estes percursos constituirão etapas, de circuitos mais completos, pertencentes a redes regionais organizadas e estruturadas que permitirão que estes, pequenos, percursos, se transformem em passeios mais ou menos prolongados, dependendo da preferência dos utilizadores permitindo conhecer o património físico e natural e os recursos endógenos da região.

Neste sentido, este projeto contempla a intervenção de vários municípios e visa a valorização da rede de recursos endógenos no território de influência do PADRE.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: Candidatura aprovada, sem termo de aceitação.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

B: Património Natural – B5: Paisagem

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Desenvolvimento de circuitos que valorizam e potenciam a capacidade de atracção do território, de acordo com o eixo 2 da Estratégia do Interior do Algarve Central.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Valorização do património natural e cultural |
| B | Desenvolver ações integradas de requalificação de áreas comunitárias e bens públicos |
| C | Apoiar a criação e melhoria de espaços de permanência no território |

9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo)

€ 150.000

10. Localização do projeto (indicativo)

Freguesia de Pechão

11. Ano de lançamento do projeto:

2018

12. Ano de conclusão do projeto:

2020

13. Prioridade de Investimento enquadadora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

14. Indicadores de Realização:

| | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|----------|---|-----------|-----------|
| A | Equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo da natureza (n.º) | | |
| B | metros lineares de percursos implementados | | |
| C | | | |

15. Indicadores de Resultado:

| | | Meta 2023 |
|----------|---|-----------|
| A | Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo da natureza (1-5) | 4 |
| B | n.º de visitantes | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Olhão | Interior do Algarve Central |

| |
|----------------------------------|
| 3. Designação do projeto: |
| Rota dos Cerros |

| |
|---|
| 4. Descrição sumária do projeto: |
| <p>Criação de circuitos de visitação, abrangendo o espólio natural e cultural do concelho, passando pelo Cerro da Cabeça, visitando as grutas, e Cerro de S. Miguel (vestígios romanos) e o litoral da freguesia.</p> <p>Para o efeito, é necessário a recuperação de algumas infraestruturas, nomeadamente as passadeiras na praia da Fuseta, recuperação da fachada de um edifício histórico em Moncarapacho (ex: lagar na praça Major João Xavier de Castanheira)</p> <p>Estes percursos constituirão etapas, de circuitos mais completos, pertencentes a redes regionais organizadas e estruturadas que permitirão que estes, pequenos, percursos, se transformem em passeios mais ou menos prolongados, dependendo da preferência dos utilizadores permitindo conhecer o património físico e natural e os recursos endógenos da região.</p> <p>Neste sentido, este projeto contempla a intervenção de vários municípios e visa a valorização da rede de recursos endógenos no território de influência do PADRE.</p> |

| |
|--|
| 5. Grau de maturidade do projeto: |
| Maturidade alta: Candidatura aprovada, com termo de aceitação. |

| |
|---|
| 6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto: |
| C: Património Cultural – C2:Património Histórico |

| |
|---|
| 7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC |
| Desenvolvimento de circuitos que valorizam e potenciam a capacidade de atracção do território, de acordo com o eixo 2 da Estratégia do Interior do Algarve Central. |

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Valorização do património natural e cultural |
| B | Desenvolver ações integradas de requalificação de áreas comunitárias e bens públicos |
| C | Impulsionar o trabalho em rede e a promoção conjunta do território |

9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo)

€ 170.000

10. Localização do projeto (indicativo)

União de Freguesias de Moncarapacho e Fuseta

11. Ano de lançamento do projeto:

2018

12. Ano de conclusão do projeto:

2020

13. Prioridade de Investimento enquadadora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

14. Indicadores de Realização:

| | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|----------|--|-----------|-----------|
| A | Equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo da natureza (n.º) | | |
| B | Aumento esperado do número de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiárias de apoio (n.º) | | 120 |
| C | | | |

15. Indicadores de Resultado:

| | | Meta 2023 |
|----------|---|-----------|
| A | Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados destinados à promoção de atividades de turismo da natureza (1-5) | 4 |
| B | N.º de visitantes | |
| C | | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE TAVIRA - (INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Tavira | Interior do Algarve Central |

3. **Designação** do projeto:

Requalificação da Fonte Férrea

4. **Descrição sumária** do projeto:

A Fonte Férrea, datada de 1820, está situada num vale à entrada de Cachopo, rodeado de árvores e com um riacho que corre durante quase todo o ano.

A nascente, é uma construção em pedra, de onde a água límpida e refrescante brota abundantemente. Em meados dos anos 90, o Município de Tavira com a Junta de Freguesia de Cachopo, iniciaram os trabalhos de recuperação e ajardinamento deste espaço, transformando-o num local de lazer. Pretende-se com este investimento requalificar o espaço com a formalização de estacionamento, introdução de novas plantações e mobiliário urbano, pavimentações e construção de wc público.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: PTE em fase de conclusão.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

Património Natural: B.5. Paisagem

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto vai ao encontro da estratégia da DLBC rural da In loco, dado que o investimento contempla a preservação e a divulgação de uma área natural com características únicas, essencialmente para quem gosta de apreciar a natureza. Dado que a Fonte Férrea é um espaço que possui uma elevada afluência de visitantes, a requalificação da mesma permitirá dinamizar o turismo natureza na região e potenciar a criação de emprego.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|---|
| A | Desenvolver ações integradas de requalificação de áreas comunitárias e bens públicos |
| B | Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos |
| C | Intervenções de requalificação de espaços que reforcem a capacidade de aproveitamento dos recursos endógenos; |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| € 100.000 | Cachopo |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2019 | 2020 |

| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
|---|
| PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade |

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Equipamento renovado destinado à promoção de atividades de turismo natureza | 0 | 1 |
| B | m ² de área intervencionada (exterior) | | |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos utilizadores Equipamento renovado destinado à promoção de atividades de turismo natureza | 4 |
| B | N.º de visitantes | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Tavira | Interior do Algarve Central |

3. **Designação** do projeto:

Casa da Aldeia 2ª fase

4. **Descrição sumária** do projeto:

O projeto prevê a recuperação de uma casa de lavrador com três domínios de intervenção articulados: a reabilitação do edifício existente, a integração de um novo edifício e a intervenção ao nível dos espaços exteriores associados à execução do espaço de jardim. O programa estabelecido tenta englobar um conjunto de valências agrupadas em seis grupos funcionais principais:

- ✓ Espaço de atendimento e dinamização das artes e ofícios tradicionais, integrando o acolhimento ao visitante, a divulgação do património da aldeia e da freguesia, a comercialização de produtos tradicionais e a dotação de espaços de trabalho para os artesãos, comportando ainda uma sala de reuniões;
- ✓ Espaço de exposições temporárias complementares ao núcleo museológico de Cachopo;
- ✓ Biblioteca – considerando a realocação de uma estrutura já existente na aldeia, integrando complementarmente uma videoteca e uma mediateca, com o apoio de um pequeno serviço de bar;
- ✓ Salão Polivalente, refletindo a importância da criação de um espaço interior para a realização de eventos vários, integrando uma pequena copa de apoio;
- ✓ Jardim Público, proposta de uma estrutura capaz de constituir espaço de encontro da população comportando as funções de lazer e de extensão ao ar livre dos equipamentos que agrega, prevendo a integração de mobiliário urbano e um pequeno parque infantil;
- ✓ Instalações Sanitárias – Criação de novas instalações sanitárias públicas.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: Tem projeto técnico aprovado. Candidatura já submetida.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

A. PATRIMÓNIO CULTURAL: C.6. Património Rural

7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este investimento vai ao encontro da estratégia da DLBC Rural da In Loco na medida em que vai contribuir para o desenvolvimento sustentado do território através da valorização de património rural (casa do lavrador), criando um produto turístico e cultural de excelência, dado que vai promover as artes e ofícios tradicionais, bem como divulgar todo o património da freguesia. O investimento em causa poderá impulsionar a atratividade à região, potenciando outras dinâmicas de investimento que estimularão económico-socialmente o território, gerando riqueza e criando emprego.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|---|
| A | Desenvolver ações integradas de requalificação de áreas comunitárias e bens públicos |
| B | Intervenções de requalificação de espaços que reforcem a capacidade de aproveitamento dos recursos endógenos; |
| C | Apoiar a criação e melhoria de espaços de acolhimento e permanência no território |

| | |
|---|--|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 242.998,72 | Cachopo |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2018 | 2019 |

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|--------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Espaços renovados/ criados para acolhimento de atividades de gestão, valorização e promoção de recursos endógenos (n.º) | 0 | 1 |
| B | Espaços renovados/ criados para acolhimento de atividades de gestão, valorização e promoção de recursos endógenos – m2 | 0 | 399,25 |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos utilizadores das infraestruturas | 4 |
| B | N.º de visitantes | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|---|---|
| 1. Município promotor: Tavira | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: Interior do Algarve Central |
|---|---|

| |
|---|
| 3. Designação do projeto: Centro Comunitário de Santa Catarina |
|---|

| |
|---|
| 4. Descrição sumária do projeto: O projeto prevê a reabilitação/construção de um edifício com vista a englobar as seguintes valências: <ul style="list-style-type: none"> ○ Espaços de atendimento e dinamização das artes e ofícios tradicionais, integrando o acolhimento ao visitante, a divulgação do património da aldeia e da freguesia, a comercialização de produtos tradicionais e a dotação de espaços de trabalho para os artesãos, comportando ainda uma sala de reuniões. Pretende-se no espaço de dinamização das artes e ofícios tradicionais a promoção de sessões de <i>coaching</i> intergeracional para que a sabedoria milenar das artes e ofícios tradicionais perdure pelas diferentes gerações com a valorização dos produtos e a recuperação de técnicas e costumes característicos deste território. ○ Espaço de exposições temporárias; ○ Salão Polivalente, refletindo a importância da criação de um espaço interior para a realização de eventos vários , integrando uma pequena copa de apoio; ○ Instalações Sanitárias |
|---|

| |
|---|
| 5. Grau de maturidade do projeto: Maturidade média: PTE em conclusão. |
|---|

| |
|---|
| 6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto: PATRIMÓNIO CULTURAL: C.7. Património etnográfico, e Produtos Locais de Qualidade |
|---|

| |
|--|
| 7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC Este investimento vai ao encontro da estratégia da DLBC Rural da In Loco na medida em que vai contribuir para o desenvolvimento sustentado do território através da valorização das artes e ofícios tradicionais criando um produto turístico e cultural de excelência, dado que vai também divulgar todo o património da freguesia. O investimento em causa poderá impulsionar a atratividade à região, potenciando outras dinâmicas de investimento que estimularão económico-socialmente o território, gerando riqueza e criando emprego. |
|--|

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|---|
| A | Desenvolver ações integradas de requalificação de áreas comunitárias e bens públicos |
| B | Intervenções de requalificação de espaços que reforcem a capacidade de aproveitamento dos recursos endógenos; |
| C | Apoiar a criação e melhoria de espaços de acolhimento e permanência no território |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| € 221.400 | Santa Catarina da Fonte do Bispo |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2019 | 2020 |

| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
|---|
| PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade |

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Espaços renovados/ criados para acolhimento de atividades de gestão, valorização e promoção de recursos endógenos (n.º) | 0 | 1 |
| B | Espaços renovados/ criados para acolhimento de atividades de gestão, valorização e promoção de recursos endógenos – m2 | | 215 |
| C | | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos utilizadores das infraestruturas | 4 |
| B | N.º de visitantes | |
| C | | |



ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS (PADRE)

ANEXO 4 - FICHAS DE PROJETOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO GAL BAIXO GUADIANA 2020

agosto de 2018

APRESENTAÇÃO

Este volume constitui o **Anexo 4** do relatório final de atualização do Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos.

O volume reúne as Fichas de Projeto a desenvolver na área de intervenção do GAL “TERRAS DO BAIXO GUADIANA 2020”.

Os municípios envolvidos nesta componente do Plano de Ação são os seguintes:

- Tavira,
- Alcoutim,
- Castro Marim.

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE TAVIRA - (BAIXO GUADIANA 2020)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Tavira | Interior do Algarve Central |

3. **Designação** do projeto:

Promoção e Dinamização da Dieta Mediterrânica como Património Cultural Imaterial da Humanidade

4. **Descrição sumária** do projeto:

Pretende-se com este projeto efetuar ações que têm como finalidade a promoção e dinamização das diferentes dimensões da Dieta Mediterrânica como Património Cultural Imaterial da Humanidade: literatura oral, arquitetura popular, religiosidades, artes e ofícios (também com a transmissão de saberes intergeracional), música popular e gastronomia. A excelência da Dieta Mediterrânica, enquanto estilo de vida milenar caracteriza-se por formas particulares e alargadas de sociabilidade, expressas por múltiplas expressões rituais e artísticas, determinadas pelos valores espirituais e simbólicos da vida comunitária do povo mediterrânico. Nestas se inserem festividades religiosas e profanas, representações da cultura popular e formas de organização social, onde a convivialidade ocupa um lugar central, exprimindo os valores culturais do Mediterrâneo e a profunda relação de todo um povo com o seu território.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade baixa: Por iniciar, todavia projeto de rápida execução (aquisição de serviços)

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

Património Cultural Imaterial - Dieta Mediterrânica

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este investimento vai ao encontro da estratégia da DLBC Rural - In Loco e do Baixo Guadiana dado que se está a valorizar e promover um recurso endógeno – **Património Cultural Imaterial da Humanidade -Dieta Mediterrânica** - que por si só vai permitir aumentar a capacidade de atração desta região de baixa densidade, potenciando quer dinâmicas de investimento público quer privado que vão estimular económico-socialmente o território, gerando riqueza e criando emprego. Assim, pudemos dizer que um projeto transversal como a Dieta Mediterrânica contribui para a dinamização das regiões de baixa densidade, valorizando por um lado os recursos endógenos e por outro fomentando a capacitação dos produtos e a oferta.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|---|
| A | Ampliar a capacidade de atratividade do território através da valorização e promoção dos seus recursos |
| B | Diversificar e qualificar os produtos turísticos: contribuir para a afirmação do território nos domínios turísticos, valorizando os recursos associados à natureza, à paisagem, à cultura e identidades locais, ao artesanato à gastronomia e aos produtos de qualidade |
| C | Reforçar a promoção e comercialização de produtos locais de qualidade |

| | |
|---|---|
| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
| € 120.000 | Conceição e Cabanas de Tavira / Tavira Santa Luzia/ Santa Catarina da Fonte do Bispo e Cachopo |

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2019 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| | | | |
|---------------------------------------|--|-----------|-----------|
| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
| A | Eventos ou outras ações de promoção/valorização dos recursos endógenos | 2 | 5 |
| B | | | |

| | | |
|--------------------------------------|---|-----------|
| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
| A | Nº visitantes em Eventos ou outras ações de promoção/valorização dos recursos endógenos | 500 |
| B | | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE ALCOUTIM - (BAIXO GUADIANA 2020)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Alcoutim | Baixo Guadiana 2020 |

3. **Designação** do projeto:

Criação de Pavilhão no Parque Industrial de Alcoutim

4. **Descrição sumária** do projeto:

Pretende-se a construção de um pavilhão, num lote do parque industrial de Alcoutim, pertença da autarquia, o qual será cedido a privado para a instalação de pequenas empresas de transformação de produtos endógenos, sendo estes posteriormente comercializados no território e fora dele. Será dada importância à instalação de jovens que promovam o seu próprio emprego, através da instalação das suas explorações neste espaço.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: Projeto de execução em licenciamento

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

A: PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE - A.1. Produtos da Terra

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este projeto vai de encontro à estratégia gizada pela DLBC rural, construída para o território do Baixo Guadiana, uma vez que permite o desenvolvimento de novos serviços e produtos que potenciem o conhecimento e a valorização dos recursos endógenos. Este projeto potenciará a criação de serviços de apoio ao empreendedorismo local, com a identificação de oportunidades de negócio, bem como a criação de posto de trabalho, a instalação de empresas e a fixação de população no nosso território. Este promoverá a comercialização de produtos locais, produzidos num território de baixa densidade, fora deste. Será dada especial importância ao empreendedorismo dos atores locais, dando enfoque a jovens desempregados que pretendam criar o seu próprio emprego ou jovens que pretendam criar o seu autoemprego

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|---|---|
| A | Criação do próprio emprego |
| B | Criação de espaços de transformação de recursos endógenos |
| C | Comercialização de produtos endógenos |

9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo)

260.000,00€

10. Localização do projeto (indicativo)

Alcoutim - Parque Industrial de Alcoutim

11. Ano de lançamento do projeto:

2018

12. Ano de conclusão do projeto:

2019

13. Prioridade de Investimento enquadadora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

14. Indicadores de Realização:

| | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|---|---|-----------|-----------|
| A | Espaços Renovados/Criados | | 1 |
| B | Eventos ou outras ações de promoção/valorização | | 1 |
| C | M2 de área intervencionada (interior) | | |

15. Indicadores de Resultado:

| | | Meta 2023 |
|---|---|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade | >=4 |
| B | n.º de postos de trabalho a criar em empresas a localizar no parque | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Alcoutim | Baixo Guadiana 2020 |

3. **Designação** do projeto:

Remodelação do Centro Náutico e Apoio à Prática de Canoagem

4. **Descrição sumária** do projeto:

Pretende-se adequar o espaço físico do atual centro náutico de Alcoutim às verdadeiras necessidades de uma infraestrutura que possa albergar treinos/competição de alto rendimento, bem como proceder à aquisição dos equipamentos necessários que permita adequar a oferta às necessidades procuradas. Este investimento potenciará a realização de estágios de equipas de canoagem que poderão treinar no espelho de água que nos é oferecida pelo rio Guadiana em Alcoutim. Estes atletas terão que usufruir do alojamento local existente, bem como permitirão a dinamização do comércio local.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade Alta: Candidatura submetida. Projeto de Execução aprovado.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

Recursos hídricos

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este projeto vai de encontro à estratégia gizada pela DLBC rural, construída para o território do Baixo Guadiana, uma vez que permite o desenvolvimento de novos serviços e produtos que potenciem o conhecimento e a valorização dos recursos endógenos. Este projeto potenciará a criação de serviços de apoio ao empreendedorismo local, com a identificação de oportunidades de negócio, a instalação de empresas, bem como a criação de posto de trabalho e a fixação de população no nosso território.

Este investimento potenciará a requalificação ou criação de novas atividades ou negócios que pressuponham uma gestão sustentável dos recursos naturais existentes, possibilitando o desenvolvimento de atividade em articulação com outras já existentes, nomeadamente a gastronomia e alojamento local, potenciando a sua dinamização.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|--|
| A | Melhorar as condições de abrigo dos equipamentos |
| B | Melhorar as condições de treino aos atletas |
| C | |

9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo)

€ 234.800

10. Localização do projeto (indicativo)

União de freguesias Alcoutim e Pereiro, Alcoutim

11. Ano de lançamento do projeto:
2018
12. Ano de conclusão do projeto:
2019
13. Prioridade de Investimento enquadadora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

14. Indicadores de Realização:

| | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|----------|---|-----------|-----------|
| A | Espaços Renovados/Criados | | 1 |
| B | Eventos ou outras ações de promoção/valorização | | 1 |
| C | m ² de área intervencionada (interior) | | |

15. Indicadores de Resultado:

| | | Meta 2023 |
|----------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade | >=4 |
| B | n.º de utilizadores / atletas | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Alcoutim | Baixo Guadiana 2020 |

3. **Designação** do projeto:

Loja de Artesanato, Doces Regionais e Merchandising de Alcoutim

4. **Descrição sumária** do projeto:

Pretende-se a criação de um espaço com pequenas lojas/espços individuais onde sejam expostos para venda os produtos executados pelos artesãos do concelho, a doçaria local, bem como exista merchandising do Município e dos principais eventos a desenvolver neste. Será necessário proceder à reconstrução de um imóvel, localizado em Alcoutim, propriedade do Município. As lojas serão exploradas pelos próprios artesãos, como sendo o seu local de venda de produtos, podendo este produzir os seus produtos nos seus locais de origem ou no próprio espaço. Será promovida uma parceria com o projeto TASA, que permitirá a inovação do artesanato local, do design dos produtos, de entre outras, com forma de os potenciar e tornar mais visíveis para o seu público alvo.

Com este investimento pretendemos a dinamização e promoção dos produtos endógenos locais, a criação de um local de comércio de produtos locais, a criação do autoemprego, bem como a dinamização do comércio local, de entre outros.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: Projeto de execução aprovado

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto

Produtos da Terra, Gastronomia e Doçaria Tradicional

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este projeto vai de encontro à estratégia definida pela DLBC rural, construída para o território do Baixo Guadiana, uma vez que permite o desenvolvimento de novos serviços e produtos que potenciem o conhecimento e a valorização dos recursos endógenos. Este projeto potenciará a criação de serviços de apoio ao empreendedorismo local, com a identificação de oportunidades de negócio, bem como a criação de posto de trabalho, a instalação de microempresas e de artesãos locais e a fixação de população no nosso território. Este promoverá a comercialização de produtos locais, produzidos no território, aos seus visitantes. Com o desenvolvimento do projeto vamos potenciar o trabalho em rede dos atores locais, bem como se possibilite e promova a certificação dos produtos locais.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|--|
| A | Criação de lojas de comercialização de produtos locais |
| B | Criação de espaços para que os artesãos trabalhem |
| C | Criação do próprio emprego |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| € 450.000 | União de freguesias Alcoutim e Pereiro, Alcoutim |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2020 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Espaços Renovados/Criados | | 1 |
| B | Eventos ou outras ações de promoção/valorização | | 1 |
| C | m ² de área intervencionada (interior) | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade | >=4 |
| B | n.º de artesãos utilizadores | |
| C | n.º de visitantes | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Alcoutim | Baixo Guadiana 2020 |

3. **Designação** do projeto:

Revitalização Urbana na Zona da Igreja da Nossa Senhora da Assunção em Giões

4. **Descrição sumária** do projeto:

A presente operação pretende requalificar o espaço público da zona da Igreja da Nossa Senhora da Assunção, em Giões, como forma de valorizar o património histórico local, divulgar os produtos locais, promover o acolhimento dos visitantes e melhorar as condições de usufruto e de acesso à informação por parte dos residentes e turistas através de painéis informativos digitais, bem como a instalação de rede Wi-Fi para os utilizadores acederem a título gratuito. Será executado um arranjo paisagístico do espaço envolvente da Igreja Matriz da Nossa Senhora da Assunção, para criação de um espaço de descanso e lazer. O arranjo paisagístico consiste na introdução de mobiliário urbano, com instalação de antiga peça base que compõe antigo cruzeiro com recuperação e tratamento da mesma, distribuição de vegetação arbustiva autóctone e replantação de árvores típicas da região (Oliveiras), colocação de bancos, papeleiras e iluminação eficiente.

Será revitalizada paisagisticamente a zona cultural e patrimonial da aldeia, mediante a aplicação de calçada tradicional, em substituição do atual pavimento em betuminoso já bastante degradado, que visa a uniformização na área a intervencionar, o melhoramento e valorização dos passeios que proporcionem condições para a mobilidade pedonal, a criação de ciclovia ao longo da zona a reabilitar, a criação de bolsas de estacionamento.

A intervenção conjunta visa suprir uma necessidade há muito diagnosticada, que tem como principal objetivo, a valorização e a dinamização da aldeia de Giões, visando o melhoramento substancial do enquadramento ao comércio local existente (mercearias, cafés, restaurantes, turismo rural, retalhista de cereais e frutos secos) onde são comercializados os produtos endógenos, promovendo a criação do auto emprego, a atração de turistas/visitantes, a requalificação/valorização dos elementos tradicionais e culturais criando condições para promover o uso de modos suaves .

Esta intervenção considera-se de grande importância pois incide sobre o largo e zona urbana envolvente, onde decorrem, anualmente, as festas de Nossa Senhora da Assunção, proporcionando-se neste uma área de acolhimento, estadia e convívio para os locais e visitantes, como forma de preservar a nossa identidade cultural e local.

Neste contexto, pretende-se preservar os valores patrimoniais da zona histórica da aldeia de Giões, nomeadamente as áreas urbanas circundantes à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção, tendo sempre em mente a melhor informação turística visando a promoção dos recursos endógenos existentes no território.

Este investimento será complementar a um investimento a realizar na Igreja da Nossa Senhora da Assunção de Giões, estabelecido através de contrato de financiamento outorgado entre a Direção-Geral das Autarquias Locais, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve e a Fabrica da Igreja de Giões, no âmbito do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva, Subprograma 2, que visa a reabilitação do interior do edifício da citada igreja

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade média: Obra em curso, componente espaço cidadão; Elaboração de Projeto de Execução, restantes componentes.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

C: Património cultural – C6: Património Rural (valorização da zona envolvente da igreja); A Produtos locais de Qualidade – A1: Produtos da Terra, A5: Gastronomia e Doçaria Tradicional.

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este projeto vai ao encontro da estratégia definida pela DLBC rural, construída para o território do Baixo Guadiana, uma vez que permite o desenvolvimento de novos serviços e produtos que potenciem o conhecimento e a valorização dos recursos endógenos. Este projeto visa potenciar a criação de serviços de apoio ao empreendedorismo local, com a identificação de oportunidades de negócio, bem como a criação de postos de trabalho, a instalação de microempresas e de artesãos locais e a fixação de população no nosso território. Este promoverá a comercialização de produtos locais, produzidos no território, aos seus visitantes. Com o desenvolvimento do projeto vamos igualmente potenciar o trabalho em rede dos atores locais, com vista à certificação dos respetivos produtos.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|---|
| A | Criação/dinamização comércio de produtos locais |
| B | Estimulação do desenvolvimento dos produtos endógenos |
| C | Criação do próprio emprego |

9. **Estimativa** do investimento - despesa total (indicativo)

€ 150.000

10. **Localização** do projeto (indicativo)

Giões; Freguesia de Giões

11. Ano de **lançamento** do projeto:

2018

12. Ano de **conclusão** do projeto:

2019

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|--------------------------------|---|-----------|-----------|
| A | Espaços renovados/criados | | 1 |
| B | Eventos ou outras ações de promoção/valorização | | 1 |
| C | m ² de área intervencionada (exterior) | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade | >=4 |
| B | | |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|---|---|
| 1. Município promotor: Alcoutim | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: Baixo Guadiana 2020 |
|---|---|

3. **Designação** do projeto:

Revitalização Urbana na Aldeia de Martim Longo

4. **Descrição sumária** do projeto:

A presente operação pretende requalificar o espaço público da zona central da aldeia de Martim Longo, como forma de valorizar o património histórico local, divulgar os produtos locais, promover o acolhimento ao visitante e melhorar as condições de usufruto e de acesso à informação por parte dos residentes e turistas.

Estão previstas as seguintes componentes:

- Beneficiação paisagística do espaço envolvente da Igreja Matriz de Nossa Sr.^a da Conceição, para criação de um espaço de descanso e lazer. O arranjo paisagístico consiste basicamente na introdução de mobiliário urbano, com aplicação de painéis evocativos a um tema cultural, distribuição de vegetação arbustiva autóctone e replantação de árvores típicas da região (Oliveiras), colocação de bancos, papeleiras, iluminação eficiente e respetiva pavimentação com materiais da região, dando-se ênfase aos recursos endógenos;
- Revitalização paisagística da zona cultural e patrimonial da aldeia, mediante a aplicação de calçada tradicional, em substituição do atual pavimento em betuminoso já bastante degradado, que visa a uniformização na área a intervir, o melhoramento e valorização dos passeios que proporcionem condições para a mobilidade pedonal, a criação de ciclovia ao longo da zona a reabilitar, a criação de bolsas de estacionamento, a introdução de mobiliário urbano, tais como bancos, papeleiras e iluminação eficiente, e o rejuvenescimento das espécies autóctones em vegetação arbustiva, visando devolver a dignidade patrimonial e cultural a Martim Longo;
- Foi adquirido um imóvel degradado, para instalação de um edifício de dois pisos, destinado a albergar um espaço multifuncional para oferta de serviços aos munícipes e visitantes, onde se integra o “Espaço do Cidadão”. No rés-do-chão do edifício serão instalados alguns serviços de apoio aos Munícipes, sendo que no primeiro andar, será criado um espaço de acolhimento ao visitante onde será disponibilizada informação/divulgação turística, onde sejam expostos e publicitados os recursos e produtos endógenos, e onde funcionará um espaço cultural e de leitura, bem como de uso das tecnologias de informação e comunicação. Este será um espaço central a toda a intervenção, onde serão divulgados os locais de interesse da aldeia e do território envolvente, o comércio tradicional, os produtos/recursos endógeno existentes e as suas oportunidades de aproveitamento e criação de emprego.

A intervenção conjunta visa suprir uma necessidade há muito diagnosticada, que tem como principal objetivo, a valorização e a dinamização da aldeia de Martim Longo, visando o melhoramento substancial do enquadramento ao comércio local existente (mercearias, cafés, restaurantes) onde são comercializados os produtos endógenos, promovendo a criação do auto emprego, a atração de turistas/visitantes, a requalificação/valorização dos elementos tradicionais e culturais criando condições para promover o uso de modos suaves.

Esta intervenção considera-se de grande importância pois incide sobre o largo e zona urbana envolvente, onde decorrem, anualmente, as festas de Nossa Senhora da Conceição, proporcionando-se neste uma área de acolhimento, estadia e convívio para os locais e visitantes, como forma de preservar a nossa identidade cultural e local.

Neste contexto, pretende-se preservar os valores patrimoniais da zona histórica da aldeia de Martim longo, nomeadamente as áreas urbanas circundantes à Igreja Matriz de Nossa Sr.ª da Conceição, tendo sempre em mente a melhor informação turística visando a promoção dos recursos endógenos existentes no território.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: Candidatura aprovada e em execução.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

C: Património cultural – C6: Património Rural (valorização do edificado tradicional);

A: Produtos locais de Qualidade – A1: Produtos da Terra, A5: Gastronomia e doçaria tradicional.

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este projeto vai ao encontro da estratégia definida pela DLBC rural, construída para o território do Baixo Guadiana, uma vez que permite o desenvolvimento de novos serviços e produtos que potenciem o conhecimento e a valorização dos recursos endógenos. Este projeto visa potenciar a criação de serviços de apoio ao empreendedorismo local, com a identificação de oportunidades de negócio, bem como a criação de postos de trabalho, a instalação de microempresas e de artesãos locais e a fixação de população no nosso território. Este promoverá a comercialização de produtos locais, produzidos no território, aos seus visitantes. Com o desenvolvimento do projeto vamos igualmente potenciar o trabalho em rede dos atores locais, com vista à certificação dos respetivos produtos.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|---|
| A | Criação/dinamização comércio de produtos locais |
| B | Estimulação do desenvolvimento dos produtos endógenos |
| C | Criação do próprio emprego |

9. **Estimativa** do investimento - despesa total (indicativo)

474.950€

10. **Localização** do projeto (indicativo)

Martim Longo; Freguesia de Martim Longo

| | |
|--|---|
| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
| 2016 | 2019 |

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

| 14. Indicadores de Realização: | | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---------------------------------------|--|-----------|-----------|
| A | Espaços renovados/criados | | 1 |
| B | Eventos ou outras ações de promoção/valorização | | 1 |
| C | m ² de área intervencionada (interior e exterior) | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|--------------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade | >=4 |
| B | n.º de visitantes do Centro de Artes e Ofícios | |
| C | | |

PROJETOS A DESENVOLVER PELO MUNICÍPIO DE CASTRO MARIM - (BAIXO GUADIANA 2020)

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Castro Marim | GAL Terras do Baixo Guadiana |

| |
|--|
| 3. Designação do projeto: |
| Patrimónios de Castro Marim: Valorização e Promoção de Produtos Locais e Produtos Endógenos |
| 4. Descrição sumária do projeto: |

Os projetos apresentados inicialmente no âmbito do PADRE (Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos) com as designações, “Ações de promoção da Flor de Sal e Sal de Castro Marim”, “Centro de Ciência da Cabra Algarvia – Centro Multiusos do Azinhal” e “Mercadinhos – Patrimónios de Castro Marim”, são agora convertidos num único com a designação “Patrimónios de Castro Marim: Valorização e Promoção de Produtores Locais e Produtos Endógenos”.

As ações propostas englobam-se no bloco de recursos “*produtos locais*”, uma vez que pretendem a valorização dos recursos económicos e naturais característicos de Castro Marim.

Ações a realizar:

- ações de promoção do sal e flor de sal tradicional de Castro Marim, que valorizem a estes dois ativos como um produto local distintivo do território, que permitirão ressaltar as qualidades globais destes produtos tradicionais, potenciando o desenvolvimento desta atividade e o aumento das cadeias de distribuição.
- valorização da raça endógena cabra de raça algarvia, através da realização de iniciativas como a “Exposição Cabra de Raça Algarvia” e Experiências turísticas “Passeio com pastor e Visitas à Queijaria”. Todas as iniciativas potenciam a valorização da raça cabra algarvia e do núcleo de produtores que ainda subsiste desta raça, fazendo destaque à sua importância e ressaltando os produtos.
- valorização dos produtores locais, através dos Mercadinhos “Patrimónios e Castro Marim”, ações de usufruto dos diversos expositores locais, com vista à oferta de produtos endógenos, artes e ofícios tradicionais (incluindo os saberes culturais tradicionais associados à utilização de matérias primas endógenas), a gastronomia e doçaria tradicional. Os mercadinhos pretendem abarcar o maior número de oferta de produtos e artesanato local, tem em vista a produção de estes valores distintivos do território, junto do maior número de público.

| |
|--|
| 5. Grau de maturidade do projeto: |
| Maturidade alta: candidatura submetida |

| |
|---|
| 6. Recurso Endógeno cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto |
| <i>A1 Produtos da terra / A2 Produtos do Mar / A3 Raças Autóctones / A5 Gastronomia e Doçaria Tradicional</i> |

7. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto está perfeitamente articulado com a estratégia DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) Rural, implementada pelo Gabinete de Apoio Local da Associação Terras do Baixo Guadiana, uma vez que o “Baixo Guadiana 2020” identifica como eixos essenciais para o futuro do Baixo Guadiana, entre outros, os seguintes:

- desenvolvimento de fileiras para os produtos do território, associados à constituição ou dinamização de mercados locais
- promoção de uma imagem turística, incentivando a interligação do turismo nas suas diversas vertentes com as restantes dinâmicas económicas do território, impulsionando, por exemplo, o consumo de produtos e serviços locais (acolhimento, artesanato, produtos locais, etc)

A operação está em consonância com a Estratégia DLBC, uma vez que contribuirá para a valorização de recursos locais específicos, potenciando a criação de nova atividade económica e emprego, bem como a sua associação à oferta turística do território, tornando-o mais atrativo e contribuindo para atenuar o turismo sazonal.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

| | |
|----------|---|
| A | Assegurar o desenvolvimento homogéneo do território |
| B | Promoção dos produtos endógenos e apoio ao património natural e cultural |
| C | Promover a atividade de exploração caprinos de raça algarvia, valorizando as suas especificidades, bem como divulgar junto da população/visitantes as características desta espécie animal e sua relevância económica, social e antropológica |

9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo)

€ 84.939€

10. Localização do projeto (indicativo)

Azinhal, Castro Marim, Altura e Odeleite

11. Ano de lançamento do projeto:

2019

12. Ano de conclusão do projeto:

2020

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

14. Indicadores de Realização:

| | | Meta 2019 | Meta 2023 |
|----------|---|-----------|-----------|
| A | Eventos e ações de promoção/valorização | | 6 |
| B | | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| C | | | |
|---|--|--|--|

| 15. Indicadores de Resultado: | | Meta 2023 |
|-------------------------------|--|-----------|
| A | Nível de satisfação dos produtores de produtores locais de qualidade | 3 |
| B | Nº produtores de produtos locais beneficiados | 62 |
| C | | |

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

| | |
|-------------------------------|--|
| 1. Município promotor: | 2. DLBC Rural onde se localiza o projeto: |
| Município de Castro Marim | Baixo Guadiana 2020 |

3. **Designação** do projeto:

Projeto de Requalificação - Tributo ao Paco de Lucia

4. **Descrição sumária** do projeto:

O presente projeto pretende intervir num espaço público localizado na localidade de Monte Francisco. Pretende-se assim a requalificação de um espaço conotado com a figura de Paco de Lucia, criando aí um local de referência junto à casa onde residiu a sua mãe, cidadã castromarinense de Monte Francisco. Este local foi muito frequentado pelo artista ao longo da sua vida, em virtude dessa circunstância. Por este motivo surge o conceito do presente projeto, tendo como mote a criação de um “espaço memorial” evocativo do músico, compositor e intérprete de reconhecida craveira mundial. Assim, pretende-se tornar este espaço, sem pretensiosismo e de forma singela mas completamente focada no mote que lhe está subjacente, um local de referência na povoação de Monte Francisco, em homenagem a Paco de Lucia.

O projeto prevê a criação de um espaço pedonal ajardinado, para funcionar como local de estadia, incluindo a colocação de um mural desenhado, em azulejo, aproveitando o muro do terraço das casas adjacentes na retaguarda como suporte, e um elemento escultórico em lugar de destaque.

Conjuga-se o desenho espacial com peças artísticas de grande preponderância, procurando invocar sensorialmente o artista Paco de Lucia e a sua arte musical à qual dedicou apaixonadamente toda a sua vida, através do instrumento que elegeu para a interpretar com mestria superlativa, a guitarra. Deste modo, toda a conceção formal e artística se foca nestes motivos. O registo musical estará por isso também presente, por via de um sistema áudio a instalar no local, que possibilitará aos visitantes e transeuntes desfrutar da música de inspiração flamenga, interpretada pelo Paco.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Maturidade alta: Em execução (fase final)

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

C: Património Cultural - C.2 Património Histórico

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este projeto pretende contribuir para a seguinte medida definida pelo DLBC: Apoio ao património natural e cultural, permitindo assim tornar o território mais atrativo e acessível.

A requalificação do espaço envolvente à casa da mãe de Paco de Lucia permitira promover um dos símbolos associados a Castro Marim – Paco de Lucia.

| 8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC): | |
|---|--|
| A | Conseguir reconstruir a identidade histórica |
| B | Promoção da imagem turística do Baixo Guadiana |
| C | Conservação dos valores existentes |

| 9. Estimativa do investimento - despesa total (indicativo) | 10. Localização do projeto (indicativo) |
|---|--|
| € 324.136 | Castro Marim / Monte Francisco |

| 11. Ano de lançamento do projeto: | 12. Ano de conclusão do projeto: |
|--|---|
| 2018 | 2019 |

| 13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto: |
|---|
| PI 8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade |

| 14. Indicadores de Realização: | Meta 2018 | Meta 2023 |
|---|-----------|-----------|
| Espaços Renovados/Criados | | 1 |
| m ² de área intervencionada (exterior) | | |
| | | |

| 15. Indicadores de Resultado: | Meta 2023 |
|--|-----------|
| Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados | 3 |
| | |
| | |

Cofinanciado por:

